Orgam do Partido Republicano

Agencia no Braz
Avenida Rangel Pestana, 271 (sob.)
(Telephone n. 2.333)

AGENCIA NO RIO
na da Alfandega, 86 - Sobrado

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

Fundado em 1854 - N. 17.203

AGENCIA NO BOM RETIRO
Rua Julio Conceição, 47 (sob.

Numero do dia 100 réis
„ atrasado 200 réis

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
Caixa do correio D

S. Paulo -- Quinta-feira, 22 de junho de 1911

ASSIGNATURAS
Brasil—Anno . . 25$000 | Exterior—Anno . 40$000
» Semestre. 15$000 | » Semestre 25$000

Psychologia das multidões

Num curto espaço de tempo que o nosso paiz, de ordinario tão tranquillo, é perturbado duas vezes por movimentos populares. Ha quatro annos, no ministerio Clémenceau, foram as grandes manifestações dos vinhateiros do Sul, protestando contra a fraude industrial dos vinhos; ha um mez, as manifestações dos vinhateiros do Aube, pedindo que o seu departamento ficasse comprehendido no do Champagne viticolo, que o governo francez é forçado a delimitar com exactidão, por motivos de protecção commercial.

Em cada um desses casos, tanto no Sul como no Aube, os manifestantes annunciaram a intenção de se conservarem em attitude pacifica; em ambas as occorrencias e muito rapidamente, entregaram-se esses manifestantes a violencias contra as pessoas e contra a propriedade; feriram soldados, rebentaram toneis de vinho, incendiaram immoveis e, por fim, provocaram a repressão brutal e necessaria da força publica, que teve de carregar sobre êlles e fazer fogo.

Não estava no departamento de Champagne, no momento dessas desordens; assisti, porém, ha quatro annos, aos motins do Sul; presenciei, em Paris, por occasião do processo Dreyfus e do boulangismo, diversas manifestações populares e tive ensejo de fazer, directamente, algumas observações e reflexões sobre a alma das multidões.

Sobre este assumpto, muitas cousas justas já se têm escripto; explicou-se como, os pensamentos e os sentimentos dos individuos reciprocamente se annullando por causa de sua diversidade, são unicamente os sentimentos e as idéas simples que se combinam, para constituir a alma duma multidão.

As multidões são, com effeito, sêres simples, instinctivos, pueris, capazes do bem como do mal, mas sempre em virtude de arrebatamentos espontaneos e decisões rapidas, que não implicam um longo trabalho de reflexão. Gambetta dizia: — «São creanças que possuem as paixões violentas dos homens»; e associo-me plenamente a esta maneira de as julgar.

Exaggerou-se, porém, a meu vêr, o caracter inconsciente, automatico e impulsivo das suas manifestações. «Actualidade mental» da multidão, escreve Le Bon, limita-se á colera e á imitação.» Vigouroux e Juquellier dizem que «toda a personalidade consciente se desvanece na alma das multidões, e esse desfallecimento transforma em automatos os individuos reunidos.». Emfim para Tarde, esse sêr simples, instinctivo, que é a multidão, está exposto, por sua propria natureza, á rapidez dos impulsos cégos que transformam uma collectividade, até esse momento tranquilla, em um animal feroz de mil cabeças, capaz de todos os homicidios, de todos os crimes.

Pois, bem; apesar dessas autoridades, estou persuadido de que ha nas multidões muito mais reflexão e raciocinio do que vulgarmente se acredita; e apoio a minha opinião em observações pessoaes. Eis um facto: Ha de haver uns vinte e tres annos, em plena agitação boulangista, vi-me envolvido numa manifestação de adversarios do general Boulanger; estavamos, no bosque de Bolonha, cerca de umas mil pessoas, e a multidão, composta de estudantes, operarios e politicos, reunira-se a convite de alguns jornaes, afim de acclamar Sadi Carnot presidente da Republica, no seu regresso da revista de Longchamp. Nada, portanto, de mais legitimo: mas, apenas Carnot passou e foi acclamado, não havia mais motivo para que a multidão continuasse a permanecer naquelle logar. Foi, então, que um de nós, um estudante de medicina, parece que o estou a ver, propoz se fizessem parar todas as carruagens, cujos passageiros trouxessem cravos vermelhos (eram as insignias dos boulangistas) e se exigisse que os cravos fossem arrancados. A multidão dividiu-se, então, em varios grupos e vi esta cousa inaudita: grupos de manifestantes, aos duzentos, aos trezentos, mandando parar as equipagens e intimando os seus proprietarios, mesmo em companhia de senhoras, a deitar fóra os cravos.

E o que sustentava a insolencia dos manifestantes, o que lhes dava audacia, não eram, podem crêr, os impulsos irresistiveis da sua fé republicana; era simplesmente o facto de se sentirem numerosos, e de não terem de dar contas, individualmente, aos homens, a quem estavam offendendo. Foram, ao mesmo tempo tyrannicos porque eram fortes, e covardes porque eram anonymos.

Não ha duvida de que estou empregando grandes palavras para pequenos factos; quando, porém, estudei mais tarde os movimentos da Revolução e da Communa, quando vi os manifestantes do Sul atirarem-se aos milhares contra a prefeitura de Narbonne, encontrei sempre, atrás de todas as coleras e de todas as violencias do leão popular, dois sentimentos associados, que nada tinham de inconscientes: — o da omnipotencia e o da responsabilidade. Não; a consciencia dos individuos não desfallece na multidão, não se trata de automatos; tudo isso é psychologia simplista. Cada um delles sente que, com o apoio do numero, é uma especie de senhor absoluto, e sente tambem que, perdido no meio da turba, escapa a todas as sancções pessoaes. Eis o segredo das violencias populares.

A multidão, dir-me-ão, todavia, os leitores, é capaz do bem, e não serei eu quem o conteste, pois que ainda ha pouco o reconheci; porém, nesse caso, mesmo quando uma multidão faz cruzadas, toma a Bastilha, ainda assim se póde distinguir nessa multidão o que nella existe do sentimento da omnipotencia, sentimento que a sustenta, que a arrasta, e que diminue em outro tanto o merito do heroismo. A verdadeira coragem não consiste em um povo se atirar para a victoria ou derrota; e sim no sacrificio voluntario e reflectido de si mesmo, por uma causa que se julga justa; o homem que sómente é corajoso quando se encontra em meio de dez mil, jamais conheceu a coragem.

De tudo isto resulta que o melhor meio moral de luctar contra uma multidão é de distinguir, em meio della, o mais depressa possivel, um certo numero de individuos activos, de lhes fazer saber que são conhecidos e estão sendo vigiados; restitue-se-lhes, então, o sentimento da responsabilidade em que incorrem, e consegue-se, dessa maneira, a maior parte das vezes, transformar em individuos responsaveis e timidos collectividades violentas e cégas.

Mas acontece que, ás vezes, não se tem tempo nem recursos de operar esta transformação; e, nesse caso, appellando quer para a força bruta quando a possuimos, quer para os sentimentos generosos e simples que orientam as multidões, é que chegamos a dominal-as. Depois do assassinio da princeza de Lamballe, em setembro de 1792, uma multidão ululante, composta de 15 mil parisienses, dirigiu-se para a prisão do Templo, onde se achavam encarcerados o rei, a rainha e seus filhos. A' frente do cortejo, marchava um official de barbeiro, erguendo na ponta dum chuço a cabeça pallida, goltejante de sangue, e ainda frisada da infeliz princeza. A multidão chega á porta da prisão: grita, quer forçar a entrada, invadir os aposentos reaes; e se entrassem, era uma vez a familia real. Então, um commissario do governo, que se encontrava, por acaso, na prisão do Templo, presentindo o perigo immiminente, teve uma idéa genial: mandou atravessar no portão de entrada uma fita tricolor, e gritou á multidão:

— O povo soberano não violará este emblema da sua liberdade.

Deante deste appello aos seus sentimentos republicanos, deante desse fragilissimo symbolo, a multidão retirou-se e, durante algum tempo, ao menos, o rei e a rainha foram poupados. A historia não conservou o nome desse commissario que os salvou e que naquella occasião se mostrou um psychologo profundo.

Paris, 22 de maio de 1911.

Dr. G. DUMAS.

Os novos apparelhos do Corpo de Bombeiros

As experiencias de hontem

Realizaram-se hontem no Quartel de Bombeiros, á rua Annita Garibaldi, varias experiencias com o novo e moderno material adquirido para o serviço activo dessa corporação dependente da Força Publica do Estado.

A's duas horas da tarde chegou no automovel de palacio, o sr. dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, acompanhado dos srs. dr. Manuel Joaquim de Albuquerque Lins, official de gabinete e capitão Arthur Godoy, ajudante de ordens, vindo em seguida o dr. Washington Luis, secretario da Justiça e da Segurança Publica, com seu ajudante de ordens capitão Marcilio Franco, que foram recebidos com as continencias do estylo pela guarda do corpo, executando uma secção da banda da Força Publica, o hymno nacional.

Já ahi se achavam aguardando a chegada dos srs. [illegible] e pessoas:

Coronel Paulo Balagny, chefe da missão franceza, coronel Baptista da Luz, commandante interino da Força Publica, tenentes coroneis Pedro Arbues, Quirino Ferreira, Rodrigues Monteiro e João Severino, respectivamente commandantes dos primeiro, segundo, terceiro e quarto batalhões de infanteria da Força Publica, tenente coronel Carmo Branco, commandante da Guarda Civica, major Chrysanto Guimarães, comandante interino do Corpo de Cavallaria, tenente coronel Soares Neiva, commandante do Corpo de Bombeiros e respectiva officialidade, major Graça Martins, secretario geral do commando geral, major Fernando Diogo, fiscal de bombeiros, mojar Borges Moraes, inspector do serviço telegraphico, dr. Sampaio Vianna, prefeito municipal em exercicio, dr. Horta Junior, Goulart Penteado, Armando Prado, Almeida Lima e Mario Amaral, vereadores, drs. Candido Rodrigues, Almeida Nogueira, Ricardo Baptista, Cesario Bastos e Rodrigo Leite, senadores estaduaes, drs. Altino Arantes e Carlos Garcia, deputados federaes, dr. Corrêa Dias, dr. Abelardo Cesar, deputado estadual, dr. Campos Vergueiro, deputado estadual, commendador Antonio Zerrenner, consul da Hollanda, Alberto Lion, Gustavo Lion, dr. Aristides do Amaral, official de gabinete do dr. secretario da Agricultura, Camillo Levy, dr. Luiz Silveira, official maior da Secretaria da Agricultura, dr. Coutinho de Lima, A. Lang, dr. Ruy Paula Sousa, director da Escola Normal, Carlos Gomes Cardim, dr. Ascanio Cerqueira, terceiro delegado de policia, commendador Alberto Sousa, mordomo da Santa Casa, W. Walmsley, superintendente da Light and Power, dr. Francisco Sodré, deputado estadual, Edgard Nobre de Campos, do *Jornal do Commercio*, Raul Cintra da *Imprensa*, dr. Gustavo de Godoy, senador estadual, H. de Villeneuve, Mario von Doellinger do *Correio da Manhã*, dr. Arlindo de Araujo Lima, delegado de policia da Capital Federal, dr. Rudge Ramos, terceiro delegado auxiliar, major Luiz Fonseca, dr. Cantinho Filho, primeiro delegado de policia, dr. Franklin de Toledo Piza, quinto delegado de policia, dr. Edgard de Sousa, engenheiro chefe da «Light and Power», Marcellino Penteado, director da Companhia de Seguros Brasileira, Hormidas Silva, do «Estado de S. Paulo», Mario Guastini, do «Commercio de S. Paulo», A. Aguiar, do «Diario Popular», Melchiades Pereira, da «Platéa» e Á Rocha, desta folha.

Começou então a ser executado o programma que havia sido traçado anteriormente, por uma visita ao novo serviço de automovel, que representa o primeiro soccorro e que consta do seguinte material:

Carro *auto-bomba*, da força de 60 cavallos, com accommodações para 11 pessoas, e com alguns apparelhos de salvação; auto de mangueiras e escada tendo aquella 450 metros de extenção e a escala 14 metros, da força de 60 cavallos, accommodações para 10 pessoas; auto de commando, do 50 cavallos de força, para 5 pessoas, comportando mais um extinctor chimico e caixa para transporte de fardamento; auto transporte de pessoal, de 28 cavallos, com accommodações para 20 pessoas.

Os tres primeiros carros, são da celebre fabrica Merryweather and Sons, de Londres e o ultimo da fabrica «Mercédes».

Dahi foram o sr. presidente do Estado [illegible] um edificio amplo, annexo ao quartel e especialmente construido para esse fim.

O dr. Moysés Nogueira Marx, engenheiro electricista do Corpo de Bombeiros, e que, além da grande competencia de que dispõe, conhece a fundo o manejo de todos os apparelhos alli existentes forneceu ao dr. Albuquerque Lins as seguintes informações, sobre as novas e importantes installações:

A cidade está dividida em tres districtos com tres estações e mais uma na Repartição de Aguas (Norte, Central e Oeste).

Sahem da estação telegraphica central, 16 circuitos fechados, contendo cada um de oito a quinze caixas de alarme em série.

A corrente que circula permanentemente em cada uma dessas linhas é interrompida cada vez que se puxa uma caixa, produzindo interrupções, que reproduzem na Central o numero da dita caixa.

Essas interrupções dão o numero na Central, simultaneamente em uma campainha apropriada («taper bell»), que vibra, formando numero, e nos registadores automaticos de avisos, picotando a fita do mesmo.

Repetido o numero quatro vezes, fica registado na fita o anno, mez, dia, hora e minuto.

De posse desse numero, que representa o da caixa mais proxima do local do incendio, o operador terá apenas de ligar uma chave para, aproveitando ainda o movimento do mecanismo da caixa que deu o alarma, multiplical-o por quatro, que representa o circuito de cada estação, correspondente á mesa telegraphica («jocker desk») do respectivo commandante.

Resta transmittir ainda o mesmo numero aos bombeiros de promptidão para completar a transmissão do aviso.

Para isso o operador dirige-se ao transmissor á mão («manual transmitter») e pôr meio de discos numerados, forma o numero recebido e, com o simples movimento de uma alavanca faz soar em cada uma das estações o grande tympano de alarma, que tem um dispositivo para indicar o numero, visual e auditivamente.

Tendo assim completado a transmissão do alarma, ficou tambem o operador fiscalizado, pois que um registador de saidas de avisos, repetindo o numero da caixa, imprimiu novamente o anno, mez, dia, hora e minuto.

As operações acima descriptas são quasi todas automaticas, respondo a Estação Central dos seguintes apparelhos:

Um quadro proprio, logo á entrada das linhas, destinado a garantir, do melhor modo possivel, os apparelhos contra as descargas atmosphericas e contactos externos com outras linhas.

Nesse mesmo quadro acham-se installados os telephones das caixas e um experimentador manual das linhas externas.

Um grande retardo electrico de precisão movo automatico para todos os registadores e um outro experimentador automatico de linhas; um quadro annunciador, contendo os «relays», respectivas lampadas avisadoras, um apparelho positivo telegraphico, chave de ligação com as estações e «relays» das diversas linhas; quadro de carga e descarga automaticas das differentes baterias de accumuladores e accessorios, que movem o systema, permittindo a todo o instante a verificação da corrente em cada linha.

Para se tornar mais facil a explicação o dr. Moysés Marx deu um aviso simulado de incendio, funccionando então os apparelhos na forma brilhantemente descripta pelo perito operador, que foi muito felicitado pelos drs. Albuquerque Lins, Washington Luis, e mais pessoas presentes.

Terminada a visita a esta importante dependencia, tomaram o sr. presidente do Estado e demais pessoas presentes, varios automoveis alli postos á sua disposição pela Secretaria da Justiça e Segurança Publica, dirigindo-se todos para a Ponte Pequena, onde ia ser a segunda parte do programma constante das experiencias officiaes.

Ao passarem os automoveis pela cidade, isto é, pelas ruas Annita Garibaldi e Carmo, largo do Palacio, ruas Anchieta e 15 de Novembro, largo do Rosario, ruas do Rosario e Boa Vista, largo de S. Bento, rua Florencio de Abreu e avenida Tiradentes, o transito estava desimpedido, devido ao aviso dado préviamente pelo corpo de bombeiros, por meio dos signaes de alarme existentes nessas ruas.

Chegados á Ponte Pequena, o dr. Moysés Nogueira Marx deu aviso de incendio pela caixa n. 474, ás 3 horas menos 5 minutos.

Ao ser recebido o signal no Corpo de Bombeiros, sahiu incontinenti o novo material, obedecendo a seguinte disposição:

1.a promptidão — encarregado do serviço, alferes Costa.

Automovel do commando — motorista, Musa; conduzindo commandante, fiscal e ajudante, e corneteiro-mór.

Auto-bomb — mechanico sr. Tuppen, da casa Merriweather.

Chefes dos esguichos — 1.a linha, segundo sargento Brasilino; 2.a linha, sargento Gaia; 3.a linha, sargento Borges; 4.a, foguista, Trangedi; 5.a, cabo Payão, e sexta, soldado Encarnação.

Encarregado dos requintes e derivantes, machinista Cruz, e cabo Boscolo.

Auto-mangueiras: motorista, machinista de 1.a classe Jesunto; guarnição da escada prolongavel, cabo Ferreira e duas praças; encarregado dos derivantes, machinista Gregorio; rondante das ligações, uma praça; telegraphista do ordens ao commando, Bolina.

Auto-transporte do pessoal: motorista, machinista de 2.a classe Alvaro; encarregado do pessoal, tenente Affonso; cabos Ladislau, Rodrigues e 13 soldados.

Seis minutos e quarenta e cinco segundos depois de sahirem do quartel, chegavam os bombeiros á Ponte Pequena, levando aquelle diminuto espaço do tempo em percorrer tão grande distancia.

Ahi o auto-bomba, ligado ao hydrante, com uma só linha, na extensão de 15 metros (diametro 1 1/4) começou a funccionar, sahindo a agua pela agulha com uma força extraordinaria, attingindo a cerca de 60 metros de altura.

Da Ponte Pequena, seguiram as pessoas presentes a pé, até á Ponto Grande, onde o auto-bomba, já se achava na margem do rio Tieté, afim de executar mais as seguintes experiencias:

Com uma linha de mangueiras, diametro do jacto, 1 3/8; com duas linhas de mangueiras, diametro do jacto, 7/8; com tres linhas de mangueiras, diametro do jacto, 3/4; com seis linhas de mangueiras, diametro do jacto, 1/2.

Todas estas experiencias foram côrôadas de pleno successo, e foram executadas sob a immediata direcção do sr. C. Tuppen, mechanico da fabrica Merryweather and Sons, a fornecedora do material, o que foi contractado para instruir praticamente o pessoal do corpo que tem de lidar com o mesmo material.

A agua esguichava com uma força enorme, elevando-se a uma altura extraordinaria, produzindo um effeito maravilhoso; tal era a sua força de impulsão, que atravessava de uma margem a outra do rio Tieté, que alli é bastante largo.

O sr. Tuppen, demonstrou ser competentissimo na materia.

Findas estas experiencias que causaram a melhor impressão a todos os presentes, voltaram o sr. presidente do Estado, o secretario da Justiça e da Segurança Publica e demais pessoas, novamente á Ponte Pequena, onde outra vez, pelo dr. Moysés Nogueira Marx, foi dado pela mesma caixa n. 474, signal de incendio, pelo systema antigo, afim de se poder estabelecer um confronto entre o antigo e moderno material.

Ao receber o aviso, sahiu o reforço do quartel, sob a direcção do tenente Affonso Lima, e composto do seguinte material:

Carro de mangueiras, conductor Artona; sargento Isaias, cabo Boaventura e 3 soldados.

Bomba a vapor n. 4: conductor Bocaret; machinista, Carvalho; foguista, Sorrentino; servente, um soldado; chefes de esguichos, segundos-sargentos Almeida, Ernesto, Coelho, Tenorio, furrieis Faria e Sabatier.

Escada-Magirus: conductor, Alipio; encarregado, alferes Guimarães; segundo-sargento Dias e dois soldados.

Carro de transporte do pessoal; conductor, Cavichiali; encarregado, furriel Faria.

Carro pipa dagua e carvão; conductor, Belchiort; encarregado, um soldado.

Carro de officiaes: conductor, Medeiros; encarregado, um soldado.

Carrinho do transporte: conductor, Chagas; encarregado, um soldado.

Dez minutos depois de ser dado o signal chegou o alferes Musa, em bicycleta, seguido dos outros cyclistas, e 12 minutos e 14 segundos, quasi o dobro do tempo, é que parou em frente á caixa de incendio, o primeiro carro, vindo os outros logo em seguida.

Procedeu-se depois á ultima experiencia do programma, que consistia no funccionamento da bomba 4 «Silva Telles», simultaneamente com uma e duas linhas de mangueiras e auto-bomba, ligadas no hydrante, sendo magnifico o resultado.

Terminadas as experiencias regressaram os bombeiros ao quartel.

— Na passagem do novo material pelas ruas do centro da cidade, principalmente pela rua Quinze de Novembro, o povo que assistia no bello desfillar dos carros-automoveis, applaudiu com enthusiasmo os bombeiros.

— As valvulas de incendio eram em numero de 500 em 1910; foram adquiridas e collocadas mais 1.000, que fórma um total de 1.500 valvulas.

Na cidade existem 150 caixas do novo systema Gamewell, de Nova York e 50 do antigo systema.

— No novo systema de caixas de incendio, além das innumeras vantagens sobre o systema antigo, merece menção a confirmação do aviso recebido na Central pela propria caixa em que se deu o alarma, o registo em separado de avisos simultaneos na mesma linha e, principalmente a accessibilidade da caixa a toda e qualquer pessoa do povo, mesmo independente do guarda da rua.

O que se torna, porém, preciso, é que não se reproduzam mais os actos de verdadeiro vandalismo que se tem notado com a destruição dos vidros protectores das chaves que dão o aviso nas caixas.

Desde a installação das novas caixas até agora, mais de 1.200 vidros foram vandalicamente quebrados, por um requinte de malvadez sem nome.

— As caixas do novo systema estendem-se aos bairros distantes da cidade, como Villa Prudente, Coguassú, Lapa, Sant'Anna e Penha.

— Durante as experiencias feitas na Ponte Pequena e Ponte Grande, um operador da empresa cinematographica F. Serrador, tirou varios «films».

Na Ponte Pequena — Esperando a chegada dos auto-carros de incendio

Uma auto-bomba funccionando

No patio do Corpo de Bombeiros — A' esquerda do dr. Albuquerque Lins, o dr. Washington Luis, secretario da Justiça, e á direita, o dr. Manuel Olympio de Albuquerque Lins, official de gabinete da presidencia.

Um automovel de transporte

SABÃO INFANTIL — Duravel e barato — Baruel & Comp.

Congresso Constituinte

46.a SESSÃO ORDINARIA EM 21 DE JUNHO

Presidencia do sr. Duarte de Azevedo

A' uma hora da tarde, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. congressistas Candido Rodrigues, Dino Bueno, Bento Bicudo, Bernardino de Campos, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Ignacio Uchôa, Rubião Junior, Mello Peixoto, Cerqueira Cesar, Cesario Bastos, Almeida Nogueira, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Duarte de Azevedo, Ricardo Baptista, Rodrigo Leite, Abelardo Cesar, Alfredo Ramos, Antonio Lobo, Salles Junior, Fontes Junior, Silva Barros, Carlos de Campos, Cesario Travassos, Eduardo de Camargo, Francisco Sodré, Guilherme Rubião, João Sampaio, João Martins, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Pereira de Queiroz, Jose Roberto, Julio Prestes, Nogueira Martins, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Aureliano de Gusmão, Oscar de Almeida e Virgilio de Araujo. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Pinto Ferraz, Lacerda Franco, Jorge Tibiriçá, Antonio Mercado, Dario Ribeiro, Fortunato de Camargo, Gabriel Rocha, Paes de Barros, Oliveira Coutinho, Freitas Valle e José Vicente, e sem participação os srs. Eduardo Canto, Guimarães Junior, Herculano de Freitas, Rodrigues Alves, Accacio Piedade, Alfredo Pujol, Moraes Barros, Ataliba Leonel, Moraes Filho, Rocha Barros, Almeida Prado, Julio Cardoso, Julio Mesquita, Leonidas Barreto, Olympio Pimentel, Paulo Nogueira, Pedro Costa, Sampaio Vidal, Vicente Prado e Victor Ayrosa.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. PRESIDENTE — Os nobres representantes srs. Antonio Mercado e José Vicente communicam que tiveram impedimento para comparecer á presente sessão.

O SR. 1.o SECRETARIO declara não haver expediente a ser lido.

O SR. PRESIDENTE — O regimento prescreve entre uma discussão e outra o praso de 48 horas, mas o Congresso sente, necessariamente, pela escassez do tempo, a conveniencia de reduzir esse praso.

Vou, portanto, consultar a casa si concede á mesa autorização para reduzir o intersticio regimental.

Consultada, a casa concede a autorização pedida.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Procede-se á votação adiada, em 2.a discussão, das emendas approvadas em 1.a: — aos capitulos I — Poder Executivo — (Do Presidente e Vice-Presidente), II (Eleição do Presidente e Vice-Presidente), III (Attribuições do Presidente), IV (Responsabilidade do Presidente e Vice-Presidente) e V (Secretarios de Estado), todos da Secção II, da Parte I.

São postas a votos e approvadas todas as emendas approvadas em 1.a discussão aos capitulos I, II, III, IV, e V da Secção II, da Parte I.

Procede-se á votação em 1.a discussão, das emendas apresentadas em 2.a: — aos capitulos I — Poder Executivo — (Do Presidente e Vice-Presidente), II (Eleição do Presidente e Vice-Presidente), III (Attribuições do Presidente) e IV (Responsabilidade do Presidente e Vice-Presidente), todos da Secção II, da Parte I.

Annunciada a votação da emenda n.o 12, do sr. Almeida Nogueira, ao paragrapho 1.o do artigo 27, capitulo I (Do Presidente e Vice-Presidente), mandando que em vez de «ou quando se dê vaga», se diga «ou lhe succede quando se dê vaga», pede a palavra

O SR. ALMEIDA NOGUEIRA (*pela ordem*) — Sr. presidente, peço a v. exa. que se digne consultar a casa sobre si concede a retirada desta emenda.

Consultada, a casa concede a retirada da emenda.

Em seguida é posta a votos e rejeitada a emenda n.o 13, do mesmo, ao paragrapho 3.o do artigo 27 e á respectiva emenda já approvada, supprimindo, por desnecessarias, as expressões «e com os requisitos de eleitores do texto e alistavel como eleitor» da emenda approvada em 2.a discussão.

E' posta a votos e approvada a emenda n.o 14, do mesmo, ao art. 28, supprimindo as expressões finaes «não podendo ser reeleitos, etc.», e dando nova redacção ao paragrapho 1.o.

E' posta a votos e rejeitada a sub-emenda n.o 15, do mesmo, supprimindo a emenda substitutiva approvada ao art. 28, paragrapho 4.o.

Annunciada a votação da emenda n. 16, do sr. Virgilio de Araujo, accrescentando a palavra «natos» no paragrapho 3.o do art. 27, pede a palavra

O SR. VIRGILIO DE ARAUJO (*pela ordem*) que requer, e a casa concede, que a votação se faça nominalmente.

Feita a chamada, respondem *sim* os srs. Candido Rodrigues, Dino Bueno, Bento Bicudo, Gabriel de Rezende, Ignacio Uchôa, Cerqueira Cesar, Cesario Bastos, Luiz Flaquer, Ricardo Baptista, Rodrigo Leite, Abelardo Cesar, Alfredo Ramos, Antonio Lobo, Salles Junior, Fontes Junior, Silva Barros, Cesario Travassos, Eduardo de Camargo, Francisco Sodré, Guilherme Rubião, João Sampaio, João Martins, Machado Pedrosa, José Roberto, Nogueira Martins, Oscar de Almeida e Virgilio de Araujo, e *não* os srs. Bernardino de Campos, Gustavo de Godoy, Rubião Junior, Mello Peixoto, Almeida Nogueira, Luiz Piza, Duarte de Azevedo, Carlos de Campos, Joaquim Gomide, Pereira de Queiroz e Julio Prestes.

E' a emenda approvada por 27 votos contra 11.

O SR. AURELIANO DE GUSMÃO (*pela ordem*) — Sr. presidente, pedi a palavra para declarar que, si estivesse no recinto por occasião da votação da emenda que acaba de ser approvada, teria dado o meu voto á mesma.

O sr. presidente — Constará da acta a declaração de voto do nobre representante.

Comparece o sr. Manuel Villaboim.

E' posta a votos e approvada a emenda n. 17, do sr. João Sampaio, dando a seguinte redacção ao art. 27, paragrapho 3.o, letra *b*: «No exercicio dos seus direitos civis e alistavel como eleitor».

E' posta a votos e rejeitada a sub-emenda n. 6, do sr. Almeida Nogueira á emenda additiva já approvada em 1.a discussão ao art. 35, paragrapho 1.o, Cap. II (Eleição do presidente e vice-presidente), mandando que, em vez de mais velho, se diga «mais joven».

Em seguida é posta a votos e rejeitada a emenda n. 11, do mesmo, ao art. 36, Cap. III (Attribuições do presidente, mandando accrescentar onde convier o seguinte: «Mandar organizar os dados necessarios para a elaboração das leis de orçamento e de fixação da Força Publica e os enviar ao Congresso no primeiro mez de cada sessão legislativa».

Em seguida é posta a votos e approvada a emenda n. 12, do sr. João Sampaio, dando ao art. 36, n. 2, a seguinte redacção: «expedir instrucções, regulamentos e outros actos adequados á boa execução das leis».

Annunciada a votação da emenda n. 4, do sr. Almeida Nogueira, ao art. 37, Cap. IV (Responsabilidade do presidente e vice-presidente), supprimindo no final as palavras «que a lei definir», pede a palavra

O SR. ALMEIDA NOGUEIRA (*pela ordem*) — Sr. presidente, peço a v. exa. que se digne consultar a casa sobre si concede a retirada desta emenda, que está prejudicada pela approvação anterior de uma outra no mesmo sentido.

Consultada, a casa concede a retirada da emenda.

Vão as emendas á Commissão de Revisão.

1.a discussão das emendas apresentadas em 2.a discussão á Secção III, da Parte I (Poder Judiciario).

O SR. SILVA BARROS — Sr. presidente, pedi a palavra para fazer algumas e ligeiras considerações sobre a emenda que na sessão de hontem tive a honra de apresentar, referente ao poder judiciario, com o fito de supprimir a nomeação de ministros para o Tribunal de Justiça do Estado pela lista de merecimento.

Apresentando essa emenda, sr. presidente, não fiz mais do que, satisfazendo a uma idéa de ha muito firmada no meu espirito, collocar a magistratura com as condições necessarias para a sua completa independencia, e assim tambem, com a intenção de, procurando acertar, concorrer para que seja expurgado da Constituição qualquer defeito, como seja esse, no meu fraco modo de entender.

Este assumpto já é do todo este Congresso muito conhecido e já foi largamente debatido na constituinte de 1905, tendo sido nessa occasião proferidos substanciosos discursos, entre os quaes, de accordo com essa opinião, quero destacar, o do honrado e estimado senador, cujo nome peço licença para declinar, o sr. dr. Rodrigo Leite, que explanou o assumpto eloquentemente.

E não fôra, sr. presidente, a certeza de poder contar com a benevolencia de v. exa. e dos illustres congressistas, eu, jámais, com a perturbação propria de quem não tem o habito da tribuna e de quem dispõe de diminuta parcella de conhecimentos (*não apoiados geraes*), não me atrevia a occupar a tribuna deante de congressistas tão competentes e tão illustrados, competencia e illustração que nós vemos muito bem synthetizada na pessoa do nosso presidente. (*Muito bem*).

A razão forte que me levou a fazer a apresentação da emenda, foi que, procurando estudar qual o criterio possivel para ser estabelecida, com isenção de animo, com completa imparcialidade, uma lista de merecimentos, não encontrei e acho mesmo impossivel a determinação desse criterio.

Assim, ligeiramente, mostrarei que não podo constituir esse criterio o facto de alguns magistrados, que por isso só merecem louvores, publicarem seus trabalhos pela imprensa e em folhetos, porque existem magistrados em comarcas de muita actividade, que absolutamente não têm o tempo necessario para traduzir por escripto os seus estudos. Nem, tampouco, o Tribunal de Justiça pode, pelo conhecimento que tem das questões a elle submettidas, dahi formar um criterio seguro do merecimento. Mesmo porque pode haver diversidade no modo de pensar dos srs. ministros, e mesmo porque si o juiz é competente e preparado, si suas sentenças são proferidas com firmeza e justiça, poucas vezes elas virão ao Tribunal pelo recurso de appellação, e

portanto, poucas vezes passarão por mãos dos srs. ministros.

Eram esses os dois pontos que se poderiam allegar a favor desse criterio. Porém, mais importante do que esses, ha um ponto que resalta logo: o merecimento será determinado pela competencia, pelo preparo intellectual do magistrado, ou e exclusivamente, ou alliando a essa competencia mais a sua conducta perante a sociedade, a sua moralidade como magistrado que é?

Seria o ideal si pudessemos encontrar todos os magistrados nessas condições. Mas é bem possivel que possamos deparar com um ou outro que, por um desvio natural, embora competente e com um preparo intellectual extraordinario, não tenha uma conducta das melhores, porque isso é um facto natural da contingencia humana; assim como poderemos deparar com um homem recto, sensato e que, entretanto, não tenha preparo intellectual. Do modo que, por esse lado, é difficillimo determinar essa lista de merecimento.

Não se podendo determinar um criterio seguro para que os ministros formem essa lista de merecimento, é forçoso concluir que ella vem em detrimento de outros magistrados, que, ou por natural modestia não possam mostrar o seu preparo, ou não se approximem do governo, ficam prejudicados e collocados á margem.

O sr. João Sampaio — O governo não tem intervenção na organização da lista de merecimento.

O sr. Silva Barros — E' o que se deve dizer.

O sr. Salles Junior — Tem-se dado o caso de magistrados de notorio merecimento não lograrem ver os seus nomes incluidos nessa lista. Por isso, devemos limitar as nomeações por esse criterio.

O sr. Silva Barros — Quero que a medida proposta pela minha emenda produza effeito para o futuro. Não quero, absolutamente, discutir desta tribuna o que se passou.

Entretanto, poderei dizer, sem declinar o nome de quem quer que seja, que existem no Estado magistrados de notorio saber, excluidos dessas listas de merecimento e que poderiam nellas occupar o primeiro logar, independentemente da boa vontade de quem quer que fosse.

O sr. Salles Junior — O intuito da Constituição, de premiar o merecimento, tem-se frustrado na pratica.

O sr. Virgilio de Araujo — E' uma porta aberta para o filhotismo.

O sr. Silva Barros — Sr. presidente, é commum dizer-se que para um individuo ser sabio é preciso ser velho. Por analogia, podemos dizer que não é possivel que um magistrado com poucos annos de serviço, e por mais intelligente que seja, possa, na sua vida de magistrado, ser comparado a outro que durante vinte annos ou mais esteve em contacto com toda a sorte de questões.

Assim, com a emenda que apresentei, tive o intuito de acertar, e, si estiver em erro, deixo a todos vós, espiritos esclarecidos, a iniciativa de uma outra que seja acertada.

Tive, ao apresentar esta emenda, a intenção unica de fazer com que o magistrado tenha a sua carreira como que certa, podendo todos elles ter a aspiração muito justa de irem ao Tribunal de Justiça.

Poderão objectar que pela lista de antiguidade poderá acontecer que aquelle que tiver de ser nomeado não seja um homem de notorio e grande saber, existindo outros nessas condições.

Essa objecção, porém, só pode ter o alcance de vir mostrar ao governo que para a nomeação de magistrados deve haver um criterio muito seguro.

Não se nomeiem juizes incapazes e incompetentes, e teremos sempre juizes capazes de serem ministros do Tribunal de Justiça.

E' o que eu tinha a dizer.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão das emendas.

Revisão da parte III (Declaração dos direitos e garantias), e 2.a discussão da emenda approvada em 1.a.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a revisão da parte III e a 2.a discussão da emenda approvada em 1.a.

Revisão da parte IV (Disposições geraes) e 2.a discussão das emendas approvadas em 1.a.

O SR. AURELIANO DE GUSMÃO — Tomei a palavra, sr. presidente, para provocar da parte da illustrada Commissão Revisora uma explicação relativamente a uma emenda ás disposições geraes, art. 60, 1.a parte, na qual se trata de aposentadoria dos magistrados.

Antes de mais nada, devo declarar que votarei de muito bom grado por essa emenda, porquanto ella veiu desfazer, destruir, uma verdadeira anomalia que se dava referentemente á aposentadoria dos magistrados, estabelecendo-se uma differença injusta entre os juizes de 1.a e 2.a instancia.

Com tanta maior satisfacção votarei em favor desta emenda, quanto sempre me sinto disposto a concorrer para tudo quanto tenha por fim elevar o prestigio e assegurar a independencia da magistratura, essa classe que, na phrase de Gabriel Rodrigues dos Santos, pacifica e intelligente, ostenta-se armada da espada da justiça, cujos golpes não matam, mas sempre vivificam.

E nem me demove de assim pensar a objecção que porventura se levante a proposito dessa emenda, allegando-se que ella importa em uma verdadeira desegualdade com referencia aos demais funccionarios do Estado.

A aposentadoria não é um direito: é um beneficio, um galardão que se dá ao funccionario, como compensação ao facto de se ter por largo espaço de tempo devotado ao serviço publico. E como premio deve necessariamente ser conferido de conformidade com a natureza e com a importancia desse serviço. Indubitavelmente, os serviços da magistratura são serviços especialissimos. Não conheço funcção alguma humana mais importante, mais ardua, mais difficil do que a funcção do juiz, funcção que Montesquieu, que tambem fôra magistrado, qualificava *fonction terrible*; e mesmo não conheço, não sei que haja nenhum outro serviço que se possa prestar ao Estado, superior ao que presta o magistrado. Nem mesmo o serviço militar se pode ter como superior a esse, e como testemunho insuspeito eu invocaria a opinião de Napoleão Bonaparte, que, ao ter de presidir a primeira reunião do seu conselho de Estado, disse que a morte do soldado que succumbe no campo da honra seria a mais bella, si a morte do magistrado que perece defendendo o throno e as leis não fosse mais gloriosa ainda.

Voltando ao fim principal que me trouxe á tribuna, devo declarar que á primeira vista a parte inicial da emenda a que me refiro está redigida em termos claros, precisos, de modo a não se prestar a duvidas; entretanto, essas duvidas surgem ao espirito si a puzermos em face da nossa legislação referente a aposentadorias em geral.

Assim, sr. presidente, sabe v. exa. que, na nossa primeira lei de organização judiciaria, n. 18, de 21 de novembro de 1891, o art. 87 estatuia que a lei garante o montepio aos magistrados e ao mesmo tempo aposentadoria com o ordenado por inteiro, quando, depois de trinta annos de serviços, não puderem por invalidez continuar no exercicio do cargo.

O dec. n. 134, de 9 de dezembro de 1892, porém, que foi expedido em regulamentação dessa lei, foi além do que nella se estatuiu, determinando no art. 36 que a aposentadoria será concedida com o ordenado do ultimo logar servido pelo aposentado, contanto que tenha nelle tres annos pelo menos de effectivo exercicio, excluido o tempo de interrupção por motivo de licenças ou faltas, posto que por molestias; e, si não os tiver completado, será aposentado com o ordenado do logar que anteriormente occupava.

O decreto regulamentar estabeleceu exigencia de que a lei não cogitara: o regulamento foi exorbitante da funcção do executivo e a disposição desse decreto que [illegible] no art. 5.o da lei n. 35, de 30 de dezembro de 1905, que regula as aposentadorias e reformas em geral.

Ora, sr. presidente, estabelecendo a emenda da Commissão Revisora uma disposição especial relativamente á aposentadoria dos magistrados, e pela qual se determina que o calculo da aposentadoria será feito sobre a integralidade desses vencimentos, pergunto: estará essa disposição subordinada á exigencia do estagio estabelecido por essa lei ordinaria ou outra que possa ser votada pelo Congresso? Parece-me necessaria uma explicação a esse ponto, para servir de orientação, não só ao legislador ordinario futuro, mas tambem afim de evitar duvidas na sua applicação.

A mim quer-me parecer que o pensamento da emenda é a exclusão do estagio, mesmo porque essa exigencia do estagio em muitissimos casos daria logar não só a falta de equidade, mas a gravissimas injustiças.

Figure v. exa., sr. presidente, o seguinte caso: O magistrado A, da primeira instancia, por merecimento chega ao Tribunal de Justiça com dez ou doze annos de serviço.

Depois de vinte annos invalida-se, e tem necessidade de aposentar-se. Aposentar-se-á então fazendo-se o calculo dos seus vencimentos relativos ao cargo de ministro.

Agora, um outro chega ao Tribunal, depois de trinta annos de serviço, mas tem a infelicidade de não poder completar o estagio de tres annos.

Pela lei actual terá esse magistrado de aposentar-se com os vencimentos de juiz da primeira instancia, isto é, com pouco mais de metade dos vencimentos a que tem direito aquelle juiz a que me referi.

Ora, sr. presidente, a falta de equidade, de justiça, no caso figurado, evidentemente é clamorosa. E não é a primeira vez que entre nós se cogita desse assumpto.

No imperio tinhamos tambem o estagio. Em 1889, por occasião de se discutir um projecto de aposentadoria dos magistrados, foi apresentada pelo senador Candido de Oliveira uma emenda supprimindo essa exigencia.

O ministro da Justiça de então, conselheiro Ferreira Vianna, o parlamentar encantador, cujos triumphos oratorios se contavam pelas vezes que occupava a tribuna, assim se enunciou: (*Le*)

«Em meu conceito, o serviço do magistrado, ou como juiz de direito, ou como membro do Supremo Tribunal de Justiça, é sempre serviço de magistrado, é egual.

Não vejo razão para se distinguir um e outro.

Nos empregos de fazenda, em que as promoções são feitas *ad nutum* do governo, e em que, portanto, o mais favorecido pode correr com maior rapidez do que outro e algumas vezes com o mesmo merito, o estagio era uma garantia para a administração.

Mas, na justiça, onde o curso que faz a magistratura é por antiguidade, o estagio não tem a minima razão para ser adoptado.» (*Ferreira Vianna, ministro da Justiça. Discurso proferido no Senado na sessão de 21 de maio de 1888*).

E não necessito accrescentar mais nada ás considerações que acabo de fazer o por isso concluo solicitando da douta Commissão Revisora que nos dê uma explicação sobre o assumpto, de modo a ficar bem determinado o sentido da emenda, e de maneira a poder-se evitar duvidas sobre a sua applicação, e tambem para de futuro servir de orientação ao legislador ordinario.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

O SR. MANUEL VILLABOIM — A Commissão Revisora ouviu, com a attenção que lhe merecem, as palavras do honrado representante sr. dr. Aureliano de Gusmão, e acha realmente merecedoras de meditação as ponderações por s. exa. feitas a respeito do assumpto.

Entretanto, como s. exa. não apresentasse, em conclusão aos seus argumentos, uma emenda sobre a qual a casa se pudesse manifestar, mesmo porque já não é mais occasião de fazel-o neste momento, a commissão prometto tomar na devida consideração o assumpto e propôr em terceira discussão uma emenda que o regule, não se deixando á lei ordinaria a exigencia ou não de um estagio para as vantagens da aposentadoria nos casos em que fôr concedida.

E' apenas o que tenho a dizer em nome da commissão.

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a revisão da parte IV e a 2.a discussão das emendas approvadas em 1.a.

Revisão do capitulo referente ás «Disposições transitorias» e 2.a discussão da emenda approvada em 1.a.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a revisão do capitulo e a 2.a discussão da emenda.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 22 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Expediente, apresentação de requerimentos e indicações.

2.a parte

a) Votação, em 1.a discussão, das emendas apresentadas em 2.a discussão á Secção III da Parte I (Poder Judiciario).

b) Votação, em 2.a discussão, da emenda approvada em 1.a á Parte III (Declaração de Direitos e Garantias).

c) Votação, em 2.a discussão, das emendas approvadas em 1.a á Parte IV (Disposições Geraes).

d) Votação, em 2.a discussão, da emenda approvada em 1.a ás «Disposições transitorias».

CARTAS CARIOCAS

LIV

O discurso do patriarcha da fraude — Triste confronto — Ruy Barbosa pretende voltar á tribuna

Todo o Brasil conhece os processos pelos quaes, a troco de «*uma pensão de que precisava para amparo da sua velhice*», acceitou o sr. Quintino Bocayuva o papel de porta-voz e responsavel intellectual das velhacarias politicas de um caudilho que o paiz inteiro abomina, como principal factor da sua desgraça e dos dias amargos que tem atravessado a Republica.

Prisioneiro do sr. Pinheiro Machado, sob cuja protecção criminosa duas vezes se fez usurpador de uma cadeira senatorial, — tendo sido ainda hontem concitado por um orgam da imprensa a restituir á familia do almirante Manhães Barreto o subsidio de senador, durante o tempo em que occupou a sua cadeira, e a renunciar a que está fraudulentamente occupando neste momento, e para a qual obteve apenas 7 mil votos, contra os 31 mil do sr. Hermogenio Silva — merecidamente recebeu o evangelizador da Republica a cognominação de *patriarcha da fraude*, pela qual é hoje mais conhecido em todo o paiz do que pelo seu proprio nome, outr'ora tão merecedor da sympathia e da veneração popular.

Resvalando de declive em declive, de quéda em quéda, de despenhadeiro em despenhadeiro, o sr. Quintino despiu num momento as vestes de apostolo, que aureolavam a sua figura, trocando-as pelas roupas de arlequim, com que representa na hora presente a farsa da politicagem mais degradante e mais [illegible] que tem sido theatro a nossa terra. Não ha papel, por mais triste e ridiculo, que lhe não seja confiado pelo lebilissimo ensaiador de comedias do antigo palacio do Conde de Arcos.

O presidente da *Commissão Executiva do Partido Republicano Conservador* é hoje uma triste figura de prôa de navio, digna de commiseração e de lastima, victima dos apupos da opinião publica, desprestigiada aos olhos de todo o mundo, acalcanhada e ridicula, apagando-se descoladoramente no ultimo crepusculo de uma velhice que já nem merece ao menos o respeito dos homens de bem.

Que o mestre do sr. Nilo Peçanha fosse o principal inspirador da deposição do sr. Alfredo Backer e do golpe de estado que entregou a terra fluminense á usurpação criminosa do sr. Oliveira Botelho e nos asseclas do grande capadocio de Campos, comprehende-se; que o representante do sr. Pinheiro Machado fale hypocritamente em tolerancia, quando toda a politica de seu partido não assume outra feição e outros moldes sinão os da prepotencia, do absolutismo e da força, tambem se comprehende; foi para isso que lhe fizeram presente de uma pensão que elle mesmo confessou acceitar *para amparo da sua velhice*; mas que o patriarcha da fraude tenha ainda o desplante de occupar a tribuna do Senado e della pontificar sobre a *verdade eleitoral* e a *regeneração dos costumes politicos*, isso é que não póde ser permittido, nem tolerado, porque é um escarneo cuspido ás faces do paiz, o supremo ultraje dos algozes que, não satisfeitos com o sacrificio da sua victima, consummam ainda, despudorada e covardemente, a profanação do cadaver.

O sr. Quintino Bocayuva discorreu no Senado sobre a verdade eleitoral, a liberdade dos pleitos, a tolerancia pelas opiniões alheias e a situação melindrosa e delicada em que se acha a Republica!...

Facil é de prevêr a hilaridade com que tal hypocrisia ha de ser recebida em todo o paiz, em que não é seguramente desconhecida essa nova e prodigiosa encarnação de Tartufo.

Outro sentimento, porém, é o que deve inspirar o desplante com que esse velho de quasi oitenta annos, e a quem a camarilha do sr. Pinheiro Machado não cessa de distinguir com o epitheto de *venerando*, formulou a proposta de suborno, feita da tribuna do Senado, em publico e razo, ao sr. Severino Vieira, e que dá bem idéa do que serão as propostas dirigidas a outros politicos nas *conferencias reservadas* e nos conciliabulos secretos da rua de Guanabara.

Não phantasiamos, nem phantasiou a imprensa, nos commentarios de indignação com que tem apostrophado o discurso do usurpador. São palavras textuaes do patriarcha da fraude:

«No momento actual, fiz allusão á circumstancia de que o nosso honrado collega está em vesperas de terminar o seu mandato legislativo. Devo, entretanto, recordar a s. exa. que nos seria, a nós outros, membros do partido republicano conservador, muito grato poder affirmar aos nossos correligionarios e amigos, no Estado da Bahia, o mesmo que affirmamos hoje, com relação á candidatura do honrado sr. ministro da Viação, isto é, que teremos muito prazer em recommendar aos nossos amigos a reeleição do nosso illustre collega, afim de que volte a occupar a cadeira que tão dignamente occupa neste recinto, com tanta honra para si, com tantas vantagens para o paiz. (*Apoiados geraes*).»

E, como si ainda alguma duvida pudesse haver sobre o sentido dessas palavras, ratifica-o solennemente o orador nestas phrases memoraveis:

«Eu proprio — e neste ponto julgo interpretar os intuitos do honrado sr. ministro da Viação — posso assumir para com o honrado senador a responsabilidade de chamar a collocações ou aos empregos, cuja vacancia sobrevenha, os amigos de s. exa., que estiverem nas condições de bem preencher os cargos, desapparecendo, portanto, a injustiça de que se queixou.»

Quando se tem o desplante o a coragem de fazer semelhantes insinuações, da propria tribuna do Senado, que mais será preciso para decretar de uma vez, e irremissivelmente, a fallencia do regimen republicano na nossa terra?

E não houve alli o verbo de um Vieira de Castro, para repetir a exclamação tradicional:

— «*Até aonde te rebaixaram, tribuna parlamentar!*»

* * *

Refere um telegramma da India que foi alli condemnada á morte uma mulher, pelo crime de haver matado um individuo que tentou violental-a, na ausencia do marido.

Essa noticia, que passou quasi despercebida, merecendo apenas o commentario de uma das secções humoristicas da nossa imprensa diaria, daria assumpto para uma longa tirada sentimentalista, si o nosso egoismo dispuzesse ainda de tempo para se commover deante das amarguras alheias.

Sem pretenções a reparar o mal, não deixarei, comtudo, de assignalar o acontecimento nestas linhas, chamando para elle a attenção de todos os homens de consciencia e de coração.

Em primeiro logar, resalta do facto, deixando em todos os espiritos uma profunda impressão, a dolorosa injustiça que o tribunal commetteu, comminando a uma heroica mulher, defensora da sua honra, e quiçá da sua existencia, a pena fulminadora que os codigos de algumas nações cultas ainda conservam, para supremo castigo dos delinquentes degenerados e impossiveis de correcção.

Tão clamorosa se nos afigura a injustiça de semelhante sentença, que bem justificado nos parecia um movimento de solidariedade humana em favor da victima de tal intolerancia, que chega a tocar as raias da inconsciencia, ou da mais incomprehensivel ferocidade.

Essa revolta sóbe, porém, de ponto, si o facto occorrido agora na India, e que tão profundamente deve abalar os temperamentos sensiveis, soffrer o mais ligeiro cotejo com a sorte que estão tendo, em um certo paiz civilizado da America do Sul, réos de outros delictos de natureza muito diversa da daquelle que foi praticado pela desditosa heroina de uma cidade da India.

Por matar em defesa da honra, a perda da cabeça; por matar fria e barbaramente, a fome e a sêde, oito entes humanos, já vencidos e encurralados nas solitarias de uma infecta masmorra, a absolvição e a impunidade, além dos abraços dos proprios juizes e da intimidade nas altas espheras officiaes! Como esses, os fuziladores malvados e os bombardeadores de cidades indefesas!...

Deve ser essa mesma a justiça dos homens, em pleno alvorecer do seculo XX, quasi meio millenio depois de encerrado o ciclo nefando da Edade Media! Entre a India e o Brasil, *meu coração balança...*

Rio, 19 — 6 — 911.

Amarillio.

P. S. — Acabo de saber, á ultima hora, que voltará a occupar em breve a tribuna do Senado o conselheiro Ruy Barbosa.

O formidavel orador, á semelhança do que fez com os fuzilamentos do *Satellite*, vae produzir naquella casa do Congresso alguns discursos sensacionaes sobre as barbaridades praticadas na fortaleza da Ilha das Cobras.

Ainda bem: a consciencia juridica do paiz e os sentimentos de liberdade e de justiça da Nação Brasileira vão respirar um pouco pela unica valvula de que dispõem neste momento: a palavra fulgurante e reivindicadora do mais genial dos tribunos da nossa raça.

VINHO DO PORTO BARQUEL. — E' o [illegible] sua.

NOTAS

O secretario da Justiça e da Segurança Publica despachará hoje, do meio dia ás 2 horas da tarde, com o presidente do Estado.

Das 2 ás 4 horas, o dr. Albuquerque Lins, receberá, no palacio do governo, as pessoas que o procurarem.

*

Na sessão de hontem do Congresso Constituinte procedeu-se á votação, em segunda discussão, das emendas approvadas em primeira, e em primeira, das apresentadas em segunda aos capitulos da secção II, 1a parte I, do texto constitucional.

Entre as emendas approvadas ao capitulo I, da secção II, acha-se a que apresentou o sr. Virgilio de Araujo, exigindo a qualidade de brasileiro nato como condição de elegibilidade do presidente e vice-presidente do Estado. A requerimento do autor, foi feita votação nominal da emenda, que passou por 27 votos contra 11.

Passando-se á primeira discussão das emendas apresentadas em segunda ao capitulo do poder judiciario, orou o sr. Silva Barros, justificando a emenda que offerecera na sessão anterior.

Encerrada a discussão desse capitulo, passou-se á revisão das disposições geraes, orando os srs. Aureliano de Gusmão e Manuel Villaboim, este em nome da Commissão Revisora.

Ficou encerrada a revisão das disposições geraes, bem como a das disposições transitorias e das declarações de direitos e garantias.

Na hora do expediente, por alvitre do presidente, ficou a mesa autorizada a dispensar o intersticio regimental de 48 horas para as discussões, em vista da escassez do tempo de que dispõe o Congresso para concluir os trabalhos da reforma constitucional.

*

Em carro reservado, ligado ao nocturno de luxo, regressou hontem para o Rio de Janeiro o barão Camillo Romano Avezzana, ministro plenipotenciario da Italia junto ao governo brasileiro, que se achava ha dias neste Estado.

Ao embarque do diplomata italiano, na «gare» da Luz, compareceram, entre outras pessoas, os srs. capitão Arthur Godoy, ajudante de ordens do presidente do Estado; dr. Luiz Silveira, representando o secretario da Agricultura; capitão Marcilio Franco, ajudante de ordens do secretario da Justiça e da Segurança Publica; dr. Arturo Maffei, vice-consul da Italia em S. Carlos; Carlo Barduzzi, vice-consul do mesmo paiz, em Ribeirão Preto; cav. Gustavo Notari, real enotechnico; Gaetano Pepe, presidente da Sociedade «Dante Alighieri»; dr. Umberto Tommezoli, inspector de emigração; cav. Cesare Alliata Bronner, addido á legação italiana no Brasil; cav. Alexandre Siciliano, Guido Frioli, secretario do consulado italiano nesta capital; dr. Francesco Valardi, professor Ercole de Lorenzi, representando a Federação das Escolas Italianas; dr. Joaquim de Oliveira Botelho, Cesare Bivilacqua, dr. Francisco Pignatari, professor V. T. de Martino, Ermelino Mattarazzo, engenheiro lerno, professor Alberto Benedeti, Giuseppe Zuccoli, Menotti Falchi, Giuseppe Salerno, professor Alberto Benediti, Giuseppi Crespi, Felice Campanella, do «Fanfulla»; Luiz Piza Sobrinho, do «Estado», e um representante do «Correio Paulistano».

Seguiu com o barão Avezzana para a capital da Republica o marquez Compans de Brichanteau, secretario da legação italiana.

Hontem, ás 2 horas da tarde, o ministro da Italia fez uma rapida visita ao Banco Brésilienne Italo-Belge, á rua Quinze de Novembro, tendo sido recebido pela respectiva directoria.

Mais tarde s. exa. esteve tambem na fabrica Mattarazzo.

O barão Romano Avezzana jantou na residencia do comemndador Francisco Mattarazzo, á avenida Paulista.

O illustre viajante leva a melhor impressão da visita que fez a S. Paulo.

*

O illustre historiador dr. Estevam Leão Bourroul teve a amabilidade de offertar á redacção desta folha as collecções do «Correio Paulistano», dos annos de 1856, 1857 e 1858, que faltavam á nossa collecção.

Acompanhando a sua offerta, dirigiu o dr. Bourroul ao administrador desta empresa a seguinte carta:

«Meu caro amigo e collega dr. Luiz Silveira — Saude e paz em J. C. — As collecções do «Correio Paulistano» de 1856, 1857 e 1858, visto serem para a redacção de um jornal que dirigi em melhores tempos — eu lh'as offereço como lembrança de meu santo filho — e seu amigo e companheiro — o Leãozinho. Acceite-as, de bom mento, em memoria daquelle anjo. Do velho amigo — «E. Leão Bourroul».

Ao distincto confrade agradecemos sinceramente tão valiosa offerta.

*

O dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Arthur Godoy, retribuiu hontem, ás 4 horas da tarde, no «Majestic», a visita que lhe fez o barão Camillo Romano Avezzana, ministro plenipotenciario da Italia junto ao nosso governo.

*

O dr. Padua Salles, secretario da Agricultura, embarca hoje, ao meio dia, para Amparo, onde assistirá ao encerramento do terceiro congresso agricola, reunido naquella cidade.

S. exa. attende assim aos insistentes convites que, nesse sentido, lhe foram feitos pelo directorio republicano e Camara Municipal da referida localidade e pela mesa do mesmo congresso.

*

O dr. Carlos Guimarães, secretario do Interior, adiou para a proxima segunda-feira, do meio dia á uma hora da tarde, a audiencia especial aos professores, que deveria ser dada hoje.

*

A Directoria de Obras Publicas solicitou autorização para pôr em pratica uma assidua fiscalização das obras dos edificios destinados a grupos escolares, correndo por conta da verba de 10.500 contos as despesas que para esse fim se fizerem.

*

Ao juiz de direito da comarca de Piracicaba communicou a Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, que presentemente não ha vaga na Penitenciaria para o sentenciado Felippe Fischer, recolhido á cadeia daquella localidade.

*

Por acto de hontem, da Secretaria do Interior, foi nomeada d. Guilhermina Doria para reger como substituta, a primeira escola do «Cerqueira Cesar», na capital.

*

Attendendo ao pedido de 2.632 lavradores do Estado, a secção de distribuição de sementes da Directoria da Agricultura enviou 4.071 volumes de sementes de inverno, isto é, uma grandeza 10 vezes maior do que em egual época, nestes ultimos 5 annos.

*

A Secretaria do Interior, applicou por acto de hontem, a multa de 50$000 á adjunta do grupo escolar de S. José do Rio Pardo, d. Albertina de Miranda Rosa.

*

Foram concedidos 90 dias de licença ao collector estadual de Itararé, sr. João de Almeida Queiroz.

*

O secretario da Fazenda assignou hontem, os seguintes titulos de liquidação de tempo:

De d. Evarista Pedrina Martins, professora da terceira escola de Santos, com 16 annos, 2 mezes e 23 dias de effectivo exercicio;

de Manuel do Nascimento, soldado da Força Publica, com 13 annos, 5 mezes e 12 dias de serviço;

de Sebastião Rodrigues de Oliveira, soldado da Força Publica, com 13 annos, 8 mezes e 1 dia de serviço;

de Olegario de Almeida collector de Lençóes, com 21 annos, 2 mezes e 1 dia de effectivo exercicio;

do dr. Miguel de Brito Bastos, ministro do Tribunal de Justiça, com 26 annos e 13 dias de effectivo exercicio.

*

Foi nomeado o sr. Flaviano S. de Andrade para exercer o cargo de adjunto da 11.a cadeira — Chimica geral — da Escola Agricola Pratica «Luiz de Queiroz».

*

Acha-se na Secretaria do Interior, á disposição da interessada, o diploma de pharmaceutica expedido pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro a d. Isabel Adelaide Boucher.

*

Obteve 60 dias de licença, em prorogação, para tratamento da saude de pessoa de sua familia, o sr. Everardo Vallim de Sousa, inspector de colonização.

*

O dr. Carlos Guimarães, secretario do Interior, que se acha actualmente em Santos, esteve hontem na capital, despachando varios papeis referentes á sua pasta.

S. exa. regressou a vizinha cidade, hontem mesmo, pelo ultimo trem da tarde.

*

Pelo ultimo trem da Sorocabana regressa hoje de sua fazenda em S. Manuel o dr. Rodrigues Alves, illustre estadista e ex-presidente da Republica.

*

O sr. Francisco Paulino de Oliveira, consul portuguez nesta capital, recebeu hontem do dr. Bernardino Machado, ministro dos Negocios Extrangeiros do seu paiz, o seguinte telegramma:

«O governo envia pela Nação fraternal abraço a essa colonia.»

*

Reassumiu o exercicio do cargo de delegado de policia de Ubatuba o bacharel Tito Ribeiro de Oliveira Motta, que se achava em goso de licença.

*

Reassumiu o cargo de delegado de Bragança o bacharel Joaquim Candido de Azevedo Marques.

*

Escreve o «Correio da Manhã», de hontem:

«O sr. Coelho Netto, em phrases repuxadas, apresentou á Camara dos Deputados um requerimento de congratulações pela primeira reunião das constituintes portuguezas. A Camara approvou esse requerimento, e o telegrapho remetteu-o para a Assembléa Nacional Republicana Portugueza, onde hontem devia ter sido lido.

Ha, porém, uma objecção a oppor, não á saudação de uma Camara á outra, mas á fórma por que foi redigido o requerimento apresentado pelo deputado maranhense. A phrase relativa á dynastia de Bragança, aproveitavel como effeito oratorio para uma assembléa popular, é mais do que impropria para ser votada por deputados de um paiz que com a dynastia de Bragança em Portugal teve as mais sinceras manifestações de amizade, e que, para receber um dessos bragangas, cuja visita fôra officialmente annunciada, e desastradamente mallograda, dispuzera de todo o seu coração affectuoso e deixara á discreção do governo o luxo e a sumptuosidade das festas com que seria recebido no Brasil o monarcha lusitano.

Si aos homens individualmente é licito externarem suas opiniões e criticas em phrases causticantes ou acerbas, o mesmo direito não cabe a parlamentos que não podem obliterar noções de cortezia para com as nações amigas.

A Camara dos Deputados votou, portanto, levianamente, aquello requerimento nos termos em que estava redigido, e o sr. Coelho Netto foi ultra-desastrado na redacção que apresentou á consideração e aos votos de seus collegas.»

*

Por acto de hontem, foram concedidas as seguintes licenças na Força Publica do Estado:

De 6 mezes, com todos os vencimentos, a Pedro Francisco Ribeiro, major fiscal do quarto batalhão;

de 60 dias, para tratamento de sua saude, ao segundo sargento do terceiro batalhão, Astor Guimarães.

*

Pela Secretaria da Justiça e da Segurança Publica foi hontem concedida uma licença de 30 dias ao escrivão de paz do districto de Espirito Santo do Pinhal, sr. José Crescencio Palma Santos.

*

A Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, por portaria de hontem, concedeu 90 dias de licença, para tratar de sua saude, ao escrivão da quinta delegacia de policia da capital, sr. Augusto Bertrand.

*

Foi nomeado, por acto de hontem da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, o sr. Juvenal Alves Cardoso para o logar de carcereiro da cadeia de Igaratá.

*

Na sessão solenne que se realizou no dia 5 de maio, no salão nobre da séde da União Pan-Americana, em Washington, á qual assistiu o escol da sociedade da capital, o conselho director da união, que é composto dos representantes diplomaticos das Republicas americanas e do secretario de Estado dos Estados Unidos, entregou ao sr. Andrew Carnegie a medalha de ouro com que a Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires resolveu, por unanimidade de votos, distinguil-o.

A sessão foi presidida pelo director geral da União Pan-Americana, sr. John Barrett, tendo proferido discursos por essa occasião o presidente dos Estados Unidos, o embaixador do Mexico, o secretario de Estado dos Estados Unidos, presidente «ex-officio» do conselho director, e o sr. Andrew Carnegie.

Todos os que usaram da palavra assignalaram o grande valor pratico do generoso donativo que o sr. Carnegie fez á União Pan-Americana, o qual fez possivel a erecção do formoso templo de paz, commercio e amizade que a união actualmente occupa e dentro de cujas vastas e inspiradoras paredes tem desenvolvido enormemente os seus trabalhos. Salientaram-se tambem o assombroso progresso das Republicas americanas e os beneficios que resultarão do estabelecimento entre ellas de relações de paz e bôa vontade.

A medalha é de ouro de 22 quilates; tem 90 millimetros de diametro e 6 millimetros de grossura e pesa 418.50 grammas, sendo ella guardada em um rico estojo de velludo.

A medalha é obra da sra. Sally James Farnham, uma das esculptoras mais distinctas da cidade de Nova York, cujo desenho foi escolhido em um concurso em que tomaram parte muitos esculptores eminentes.

A medalha foi fabricada pela conceituada casa de Tiffany & Co., de Nova York. No anverso vê-se o retrato do sr. Carnegie, com as palavras «Bemfeitor da Humanidade»; e, no reverso, a graciosa figura de uma mulher representando a Pan-America, que, com uma das mãos, aponta para o novo edificio da União Pan-Americana, tendo a outra apoiada sobre um globo em que se vê o hemisphercio occidental. Na orla da medalha lêm-se os nomes das vinte e uma Republicas Americanas.

*

Na ultima sessão do conselho director do Club de Engenharia foi acceito como socio correspondente, por proposta do dr. Castro Barbosa, o nosso compatriota dr. Nicolas J. Debbané, secretario do consulado brasileiro no Egypto e sob cujos auspicios foi fundado o «Emporio Brasileiro do Oriente».

O dr. Castro Barbosa agradeceu a votação unanime do conselho e poz em destaque os grandes meritos do novo consocio, a cujos esforços devemos a installação das tres casas commerciaes, em Alexandria, no Cairo e em Port-Said, que formam o «Emporio Brasileiro do Oriente», empresa do mais alto interesse commercial para os nossos principaes productos agricolas.

*

Pelo balanceto da receita e despesa da Prefeitura do Districto Federal, relativo ao mez de maio findo, se verifica que foi arrecadada a importancia de ..... 6.816:146$448, estando já o saldo de ..... 5.596:561$085, que passou do mez de abril ultimo.

A despesa importou em 2.910:437$400.

Para o mez de junho corrente passou o saldo de 3.905:709$048.

*

O novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica do Paraguay no Brasil, d. Juan Sylvano Godoi, é uma das figuras de mais destaque de sua patria, pela sua variada illustração e pelo seu comprovado ardor patriotico.

Jornalista e historiador, publicou muitos trabalhos de subido valor, destacando-se entre elles as «Monographias Historicas», «Ultimas operações de guerra do general José Edwiges Diaz» e tem em preparo um estudo sobre a personalidade do marechal Solano Lopez.

Como homem de acção, tem combatido varios governos do seu paiz, despendendo para isso grande somma de sua fortuna particular, chamando ás armas os seus compatriotas e com elles combatendo das luctas.

Vivendo durante longos annos exilado da patria, procurou no silencio do gabinete enriquecer a sua já culta intelligencia com profundos e novos ensinamentos que o elevaram, com justiça, á categoria de uma das mais preparadas intellectualidades da Republica amiga.

Foi deputado á convenção constituinte e tomou parte na discussão e redacção do projecto da Constituição Nacional.

Exerceu os cargos de juiz de primeira instancia civil e ministro da Alta Côrte de Justiça, e é director geral da Bibliotheca, Museu e Archivo da Nação.

Considerado e acatado pelos homens mais patriotas e mais illustres do seu paiz, o novo ministro do Paraguay no Brasil é além de um cidadão que soube sempre amar e honrar a patria, um homem de letras de elevado merito e um perfeito cavalheiro.

— O sr. Pacifico Vargas Filho, actual primeiro secretario da legação do Paraguay no Brasil, nasceu na cidade de Assumpção.

Filho do coronel reformado do exercito brasileiro Pacifico Vargas, é neto por parte materna do ex-presidente da Republica dr. Rivarola.

Joven ainda, é titulado em bellas artes, e na ultima revolução foi secretario do chefe dr. Adolpho Riquelme, tendo sido prisioneiro.

Intelligente, dedicado aos estudos, allia a estas qualidades as de um cavalheiro de esmerada educação.

Seus paes dentro em pouco virão visitar esta capital.

— O sr. Estanislau Indoyaga, que aqui exerceu os cargos de primeiro secretario e encarregado de Negocios do Paraguay, foi nomeado pelo actual governo primeiro secretario da legação no Chile, para onde já se dirigiu a assumir o seu posto.

O relatorio do sr. Adolpho Rossi e o Estado de S. Paulo

Já em tempo nos referimos ao relatorio que o sr. Adolpho Rossi, ex-commissario geral de emigração da Italia, apresentou no começo do corrente anno ao governo do seu paiz.

Occupando-se desse relatorio, os nossos collegas da «Imprensa», o brilhante diario de Alcindo Guanabara, escreveram ha dias as seguintes linhas, corroborando o que já foi aqui por nós externado:

«Ha dias, transcrevendo uma parte do relatorio do sr. Rossi, commissario italiano da Emigração, que diz respeito ao Estado de S. Paulo, emittimos opinião pouco favoravel ao tal relatorio, censurando a parcialidade do seu autor e condemnando, decididamente, mais essa campanha difamatoria no Brasil, feita, desta vez, assim como no caso Navarro, numa communicação official do governo de um paiz com quem mantemos relações que se costuma chamar de optimas, na linguagem dos nossos diplomatas.

Não foram, aliás, unicas as nossas censuras, nem tão p

tiverem, que, por parte do Estado de S. Paulo, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: Petição — Exmo. sr. ministro juiz semanario — Pelo decreto federal n. 8.415, de 7 de dezembro de 1910, foi concedida autorização á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação para a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro da cidade de Igarapava, no Estado de S. Paulo, á cidade de Uberaba, no Estado de Minas Geraes, para ser incorporada á linha de Jaguara a Araguary, ficando sujeita ao regimen contractual estabelecido pelo decreto n. 862, de 15 de outubro de 1890, excluido o favor da garantia de juros. Essa concessão affecta a autonomia dos Estados de S. Paulo e Minas Geraes, porque o decreto legislativo n. 109, de 14 de novembro de 1892, que regula a competencia da União e dos Estados para a concessão de vias de communicação terrestres e fluviaes, dispõe no seu artigo 3.o: «quando o melhoramento interessa a um ou mais Estados, sobre elle resolverão os poderes respectivos»; e o Estado de S. Paulo não foi ouvido. Esse decreto firma a competencia da União quando se trata: I, de vias de communicação fluviaes ou terrestres, constantes do plano geral de viação que foi adoptado pelo Congresso; II, de todas as outras que futuramente forem, por decreto do Poder Legislativo, consideradas de utilidade nacional, por satisfazerem necessidades estrategicas ou corresponderem a elevados interesses de ordem politica ou administrativa. Em nenhuma das hypotheses está comprehendida a estrada em questão: ainda não foi adoptado pelo Congresso o plano geral de viação; nem havia disposição legislativa declarando-a de utilidade nacional. Pelo artigo 2.o do precitado decreto de 1892 é exclusiva dos poderes estaduaes a competencia para fazer concessão de estradas de ferro em todos os demais casos, podendo a União estabelecer ou auxiliar o estabelecimento de outras estradas, além dos casos apontados, *procedendo de accôrdo com os poderes competentes dos Estados ou do Estado a que possam ellas interessar* (artigo 4.o). E' verdade que, tardiamente, a lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, que fixou a despesa geral da Republica (art. 32, n. XVII e paragrapho) autorizou o governo a fazer a concessão da linha ferrea de Igarapava a Uberaba, declarando federaes as linhas actuaes da companhia *em conclusão ou concedidas*; e, em virtude dessa lei, foi expedido o decreto n. 8.588, de 8 de março do corrente anno, autorizando a revisão do contracto celebrado em virtude do decreto n. 8.415, de 7 de dezembro de 1910 (*Diario Official* junto), porém, as clausulas desse decreto exorbitam em pontos essenciaes da autorização do Congresso. Attenda-se: I. A autorização legislativa declarou federaes apenas *as linhas actuaes em construcção ou concedidas*; entretanto, a clausula XIII do decreto n. 8.588 declarou taes não sómente a linha do prolongamento de Igarapava a Uberaba, como tambem todas as linhas actuaes da companhia, *já em trafego*, em construcção ou em estudos, ou apenas concedidas por qualquer titulo. II. A autorização legislativa, isto é, a lei citada declarou federaes as linhas apenas para o effeito de serem fiscalizadas pelo governo da União, o decreto citado de 8 do março accrescentou que o serão tambem — *clausula XIII* — para quaesquer effeitos, e principalmente para o de serem fiscalizadas e ficarem dependentes do governo da União, em tudo quanto se referir á construcção, ao trafego e a quaesquer actos que importem alienação, no todo ou em parte, das referidas linhas. E' bem de ver que esse decreto affecta o direito do Estado de S. Paulo á encampação e á tomada de contas para o effeito de reducção das tarifas, bem como os contractos celebrados com o Estado de S. Paulo, em cujo regimen a companhia se constituiu e prosperou. Simples leitura do contracto de 19 de junho de 1873, celebrado pelo governo da então Provincia de S. Paulo com a Companhia Mogyana, e do outros que lhe seguiram até á concessão feita pelo decreto estadual n. 835-A, de 22 do outubro de 1900, mostra o asserto. Assim, o Estado de S. Paulo, por seu representante legal, e para resalva de seus direitos, protesta contra o acto do governo da União, que, exorbitando da autorização legislativa, pelo decreto n. 8.588, de 8 de março do corrente anno, declarou federaes todas as linhas da Companhia Mogyana, mesmo em trafego, quando essa declaração, para effeitos de tamanha latitude, não podia alcançar sinão o trecho comprehendido entre o entroncamento da linha de Igarapava a Uberaba; tambem protesta contra qualquer acto da Companhia Mogyana, que importa em inadiplimento de seus contractos com o Estado, apadrinhada pelo alludido decreto. Nestes termos, requer a v. exa. se digne mandar tomar por termo o seu protesto, intimando-se o exmo. sr. dr. procurador geral da Republica, sendo o mesmo publicado pela imprensa. A. P. deferimento. Rio de Janeiro, junho de 1911. — O procurador geral do Estado de S. Paulo, *João Passos*. Despacho— A. Sim, em termos. Rio, 7 de junho de 1911. — *André Cavalcanti*. Termo de protesto — Aos dez dias do mes de junho de 1911, nesta secretaria do Supremo Tribunal Federal, perante mim secretario, compareceu o dr. João Passos, procurador geral do Estado de S. Paulo, e por elle me foi dito, em presença das duas testemunhas abaixo-assignadas, que, na forma de sua petição, a qual fica fazendo parte integrante do presente termo, protestava, como protestado tem, para todos os effeitos, contra o acto do governo federal, constante do decreto n. 8.588, de 8 de março de corrente anno, que julga lesivo dos interesses do Estado de S. Paulo. E, de como assim o disse, lavro este termo de protesto, que, lido e achado conforme, assigna com as testemunhas abaixo. E, eu, Gabriel Martins dos Santos Vianna, secretario, o subscrevo. — Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 10 de junho de 1911. — *João Passos* — *José Guilherme de Souza* — *Manuel Marques Leitão*. Intimação—Sciente. Rio, 10 de junho de 1911. *A. A. Cardoso de Castro*. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos aquelles a quem competir ou interessar, mandei passar o presente edital, para ser publicado no *Diario Official*, e outro de egual teôr, para ser affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios. Dado e passado nesta secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos 10 de junho de 1911. E eu, Gabriel Martins dos Santos Vianna, secretario, o fiz escrever. — *André Cavalcanti de Albuquerque*.»

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "CORREIO" e da Agencia Havas

Interior

Santos

CONCERTO MUSICAL

SANTOS, 21 — Na residencia do dr. Norberto Cerqueira, promotor publico desta comarca, realizou-se hoje, á noite, o concerto preparatorio das alumnas do professor Castagnoli, que devem tomar parte no grande festival musical, a realizar-se no dia 30 do corrente, no theatro Guarany, em beneficio da instituição «Gotta de Leite».

Tomaram parte no concerto as senhoritas Luiza de Oliveira Borges, Affonsina Prost de Sousa, Amelia Castagnoli, Viotah Porchat de Assis Cerqueira, Ruth Brogão, Carmen Marques Pereira, Alzira Assumpção, Maria de Lourdes Pereira das Neves e os srs. Fausto Mauro Borges e professor Castagnoli.

O concerto, que constou de diversos numeros para piano, violino, violoncello e flauta, teve excellente desempenho.

FRUCTAS NACIONAES

SANTOS, 21 — A Inspectoria de Immigração, nesta cidade, recebeu hoje cinco caixas de fructas nacionaes, enviadas pelo secretario da Agricultura para aqui serem entregues ao escriptor francez Luiz Casabona, membro do syndicato geral de defesa do café em Paris, que, a bordo do paquete «Espagne», passou hoje com destino á Europa.

CONSTITUINTES PORTUGUEZAS

SANTOS, 21 — Commemorando a installação das Constituintes Portuguezas, o sr. Vasco Martins de Morgado, vice-consul de Portugal nesta cidade, offerecerá amanhã no Parque Balneario, um banquete ás autoridades e imprensa locaes.

PASSAGEIROS EM TRANSITO

SANTOS, 21 — Com destino á Europa, passaram hoje por este porto 960 passageiros a bordo dos paquetes «Oravia», «Espagne» e «Frisia».

IMMIGRANTES

SANTOS, 21 — Chegaram hoje 47 immigrantes expontaneos destinados á lavoura deste Estado.

NINA SANZI

SANTOS, 21 — Pelo primeiro trem chegará amanhã a esta cidade a companhia Nina Sanzi, que estrerá no theatro Guarany com o «Aiglon», levando depois á scena «Chantecler», «La aveugle» e «Damas das camelias».

HABEAS-CORPUS

SANTOS, 21 — Ao dr. Paula e Silva, juiz da primeira vara, foi hoje impetrada uma ordem de habeas-corpus em favor de Adolpho Regadas, que no dia 25 de abril ultimo feriu gravemente a Ernesto Cortez.

O juiz pediu informações á policia.

CAMARA MUNICIPAL

SANTOS, 21 — Esteve hoje reunida, em sessão ordinaria, a Camara Municipal desta cidade.

No expediente foram lidos os seguintes officios da prefeitura:

Communicando haver a camara criminal do Tribunal de Justiça annullado o processo instaurado contra o ex-thesoureiro da municipalidade João Barbosa do Espirito Santo, accusado de ter dado um desfalque na repartição e solicitando á Camara que resolva a respeito;

apresentando um projecto de lei que regula a installação e funccionamento de açougues no perimetro urbano;

solicitando approvação para o contracto assignado com os srs. João Priester e Carlos Nogueira da Gama para a exploração do fornecimento de energia electrica a particulares.

Foi lido tambem no expediente um requerimento dos srs. J. Mendes Gonçalves e Comp., propondo-se a fazer o asphaltamento das ruas e praças da cidade pelo systema Metz, no preço de 21$000 por metro quadrado, compromettendo-se os proponentes a fazer a conservação durante 8 mezes, gratuitamente, das ruas e praças asphaltadas.

A ordem do dia foi toda approvada.

FALLECIMENTO

SANTOS, 21 — Após longa enfermidade, falleceu hoje, ás 10 horas da manhã, o sr. João Pereira de Andrade, que, durante longos annos, occupou o logar de chefe dos escriptorios da S. Paulo Railway Company.

O finado gosava nesta cidade de geraes sympathias.

Era socio de diversas associações, e, entre ellas, do Club XV e Eden Santista. Era sogro dos srs. capitão Paulo Filgueiras e João Russel.

O enterro realiza-se amanhã, ás 10 horas, sahindo o feretro da rua Conselheiro Nebias, 25, para o cemiterio do Paquetá.

PELA ALFANDEGA

SANTOS, 21 — Foi nomeado guarda da Alfandega o sr. Luiz Jaguary Dias.

COROAÇÃO DE JORGE V

SANTOS, 21 — Nesta cidade realizam-se amanhã, no Miramar, grandes festas promovidas pela colonia ingleza aqui domiciliada, para solennizar a coroação do rei Jorge V.

A S. Paulo Railway Company considera feriado, illuminando á noite com lampadas electricas multicores o edificio da estação.

Não funccionarão os estabelecimentos bancarios e as principaes casas inglezas.

LOUIS CASABONA

SANTOS, 21 — Passou hoje por este porto em transito para Marselha, a bordo do paquete francez «Espagne», acompanhado de sua esposa, o sr. Louis Casabona, escriptor francez e membro do syndicato geral de defesa do café em Paris.

O sr. Casabona esteve ha pouco tempo em S. Paulo, em conferencia com o governo do Estado sobre a propaganda do café, tendo partido para Buenos Aires, onde se achava sua esposa.

Devido ao mau tempo o sr. Casabona não desceu a terra, sendo muito cumprimentado a bordo.

O «Espagne» zarpou hoje mesmo.

CIUME E CACETADAS

SANTOS, 21 — Hoje, ás 8 horas da manhã, no Campo Grande, houve um conflicto entre os individuos Manuel Severino Ramos e José Mulatinho, por questões de ciume.

Depois de violenta altercação, Mulatinho aggrediu a cacetadas o seu rival, ferindo-o na cabeça e em seguida evadiu-se.

Levado o facto ao conhecimento do sr. José Rodrigues, inspector policial daquella localidade, foi o ferido transportado para a Santa Casa em carro da Assistencia Publica.

Foram effectuadas algumas diligencias, afim de ser capturado o aggressor, que ainda continua foragido.

CONSUL ARGENTINO

SANTOS, 21 — Regressou hoje de Buenos Aires pelo paquete francez «Espagne», o sr. F. Aberastain Oro, consul argentino nesta cidade.

PASSAGEIROS CLANDESTINOS

SANTOS, 21 — Conforme telegraphei, entrou neste porto, procedente de Liverpool e escalas, o paquete inglez «Virgilia», que atracou ao cáes da Companhia Docas, em frente ao armazem n. 3.

Em Teneriffe, porto de escala, esconderam-se a bordo os portuguezes Antonio João Pinto, José Antonio Graça, Luiz Damasio Assumpção, Pedro Balthazar, Roberto Manuel Antonio, Paulino Maria Soledade, José Antonio Pereira e Joaquim Manuel da Luz, que appareceram sómente no dia immediato, quando o vapor já havia zarpado daquelle porto.

Interrogados a bordo pelo commandante, declararam que por descuido alli se achavam, pois trabalhavam na descarga daquelle paquete, não tendo notado a manobra de levantar ferro.

Essa desculpa, porém, não foi acceita pelo commandante, em virtude de serem os mesmos encontrados a bordo sem communicação do facto.

Considerados passageiros clandestinos, os 8 individuos foram obrigados a trabalhar a bordo, e neste porto o commandante levou o facto ao conhecimento da policia do Porto.

O major Rost, chefe daquella repartição, de accordo com o decreto 1.641, de 7 de janeiro de 1907, que prohibe o desembarque de passageiros clandestinos, mandou para bordo agentes afim de vigial-os.

Em seguida o major Rost officiou ao vice-consul portuguez nesta cidade, sr. Vasco Martins Morgado, pedindo intervir no caso, em virtude da nacionalidade dos passageiros clandestinos.

O sr. Martins Morgado compareceu a bordo, e como os referidos passageiros não exhibiram documento que demonstrasse a nacionalidade, declarou não poder intervir no caso.

Os passageiros vão ser recolhidos á cadeia, emquanto permanecer no porto o «Virgilia», devendo o commandante daquelle paquete deixal-os em Teneriffe.

Um destes passageiros escapou á vigilancia da policia e fugiu, ainda não tendo sido encontrado.

CONSUL CHILENO EM LA PALLICE

SANTOS, 21 — Passou hoje por este porto, em transito para a França, a bordo do paquete inglez «Oravia», o sr. Henry Marejon, que vae assumir as funcções de consul chileno em La Pallice.

Este representante consular, que embarcou em Antofogasta, desceu a terra, percorrendo varios pontos da cidade.

O «Oravia zarpou ás 5 horas.

NAUFRAGIO DO PAQUETE INGLEZ «MILTON»

SANTOS, 21 — No dia 10 do corrente zarpou de Londres com destino a este porto, e respectivas escalas, o paquete inglez «Milton», pertencente á flotilha da Lamport e Holt Linie, da qual são agentes nesta cidade os srs. F. S. Hampshire e Comp.

O «Milton», que trazia grande carregamento de trilhos e diversos materiaes para a «Companhia City of Santos», entre muitos outros volumes, naufragou quando atravessava a costa portugueza.

Os srs. F. S. Hampshire receberam hoje um telegramma relatando o sinistro.

Faltam pormenores.

VISITA A RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 21 — O dr. Carlos Guimarães, secretario do Interior e interino da Fazenda, que se acha ha dias nesta cidade, hospedado no Hotel Internacional, visitará amanhã, á tarde, a Recebedoria de Rendas.

VIAJANTES

SANTOS, 21 — Procedente de S. Paulo, chegou hoje a esta cidade, acompanhado de sua filha, o maestro brasileiro Henrique Oswald, embarcando ambos para a Europa, a bordo do «Oravia».

Os distinctos viajantes receberam a bordo os votos de boa viagem de muitos amigos e admiradores, inclusive do commendador Alfaya Rodrigues.

— A bordo do «Frisia», regressou de sua viagem á Republica do Prata o sr. Arthur Castro.

— Seguiu hoje para S. Paulo, no trem das 2 horas da tarde, a poetiza Julia Cesar, que nesta cidade realizou diversas conferencias, tomando parte tambem na inauguração do Theatro Guarany, recitando uma de suas poesias.

INSPECTORIA DE IMMIGRANTES

SANTOS, 21 — Entrou hoje neste porto, procedente de Buenos Aires, o paquete francez «Espagne», com 49 immigrantes, destinados á lavoura do interior do Estado.

— Do Valparaiso e escalas, entrou o paquete inglez «Oravia», trazendo apenas 1 immigrante.

—O paquete hollandez «Frisia», que hoje entrou de Buenos Aires, trouxe 10 immigrantes.

Todos esses immigrantes seguiram hoje mesmo para a capital, onde serão recolhidos á Hospedaria.

MARINHEIRO INSUBORDINADO

SANTOS, 21 — O paquete inglez «Homoro» entrou ha dias neste porto, e está atracado ao cais da Companhia Docas, em frente ao armazem n. 7.

Hoje, pela manhã, o tripulante A. Palm desceu á terra, voltando a bordo ás 9 horas da manhã, em estado de embriaguez.

Censurado á bordo, Palm insubordinou-se, proferindo palavras obscenas contra a officialidade do paquete, sendo o facto levado ao conhecimento do sr. R. A. Sandal, consul inglez nesta cidade.

Este representante consular officiou ao major Rost, da policia do porto, pedindo a prisão do marinheiro Palm, que foi recolhido á cadeia.

POLICIA DO PORTO

SANTOS, 21 — Procedente de Montevidéo, entrou hoje neste porto o paquete inglez «Oravia», com 14 passageiros para este porto e 431 em transito, para Liverpool.

— Do Buenos Aires entrou hoje o paquete hollandez «Frisia», com 38 passageiros para este porto e 255 em transito, para o Rio de Janeiro e varios portos da Europa.

— De Buenos Aires entrou hoje o paquete francez «Espagne», com 26 passageiros para este porto e 284 em transito, para o Rio de Janeiro e varios portos da Europa.

MARINHEIRO FERIDO

SANTOS, 21 — Hoje, ás 3 horas da tarde, John Muxer, inglez, marinheiro do paquete *Apollo*, atracado ao armazem n. 9 das Docas, trabalhava na descarga, quando succedeu ser apanhado por uma lingada, ficando com varias lesões pelo corpo e um extenso golpe no pé esquerdo.

O ferido foi recolhido á Santa Casa, com guia da policia.

MOVIMENTO MARITIMO — EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 21 — De Buenos Aires, com 3 dias de viagem, o vapor hollandez «Frisia», de 4698 toneladas, carga varios generos, consignado a Sociedade Anonyma Martinelli;

do Callão e escalas, com 25 dias de viagem, o vapor inglez «Oravia», de 3336 toneladas, carga, em transito, consignado a George W. Emor;

de Buenos Aires, com 4 dias de viagem, o vapor francez «Espagne», de 2478 toneladas, carga varios generos, consignado a Antunes dos Santos e Comp.

Sahidas:

Vapor inglez «Oravia», em transito, para Liverpool;

vapor hollandez «Frisia», com café, para Amsterdam;

vapor allemão «Aachen», com café, para Bremen;

vapor allemão «Bahia», com café, para Hamburgo;

vapor nacional «Anna», com varios generos, para o Rio de Janeiro.

POLICIA DO PORTO — PASSAGEIROS ENTRADOS

Vindos pelo vapor hollandez «Frisia», procedente de Buenos Aires e escalas:

Do Buenos Aires: Alexandre Konyn e senhora, Maurice Cabs e senhora, Franklin Aberastain Oro e senhora, Keury Beiker, Luiz Merina, August Mora, Christian Wohuinfh, Onofrio Maugo;

de Montevidéo: Castro Arturs, Goldsmith Williams, 7 em segunda classe, 18 em terceira e 255 em transito.

— Pelo vapor francez «Espagne», procedente de Buenos Aires e escalas:

De Buenos Aires: Ernesto Della Guardia, José Cania, 3 em segunda classe, 25 em terceira e 284 em transito.

— Pelo vapor inglez «Oravia», procedente de Valparaiso e escalas:

De Montevidéo: Romulo Seve Maya, Edwarud Austin Jones, Ivy Marguerite Jones, 10 em segunda classe, 1 em terceira e 431 em transito.

Campinas

FINAS E PLANILHAS

CAMPINAS, 21 — Pela policia local, foram remettidas ao Gabinete de Identificação dessa capital, fixas e planilhas de Raul Salles Bueno e Laudelino Góes, gatunos; José Massolino, Alfredo Ventura, Paulo Cesario, José Soares, José da Cruz e Benedicto Julio, desordeiros; Olympio Francisco de Lima e José Antonio da Silva, chefes.

OBITUARIO

CAMPINAS, 21 — Foram hontem sepultados no cemiterio municipal, os cadaveres de Lucilia, preta, com 2 annos, e Antonio, branco, com 7 dias.

DONATIVO

CAMPINAS, 21 — O sr. Arthur Moreira da Rocha Brito, negociante nesta praça, fez o donativo de 200$000 á Maternidade.

CARTA DE COCHEIRO

CAMPINAS, 21 — A inspectoria de vehiculos expediu carta de cocheiro a favor de Paschoal de Giorgio, que foi approvado no exame que prestou.

ESCOLA ESTADUAL

CAMPINAS, 21 — O professor da segunda escola nocturna, sr. José Nogueira Ferraz, communicou á presidencia da camara, haver desistido do resto da licença, em cujo goso se achava, reassumindo a cadeira a 10 do corrente.

PARA A SANTA CASA

CAMPINAS, 21 — Baixou ao hospital da Santa Casa, por enfermo, o soldado, Antonio Soares, n. 196, da companhia aqui destacada, do primeiro batalhão policial do Estado.

CORPO DE BOMBEIROS

CAMPINAS, 21 — Foi engajado no corpo municipal de bombeiros, Januario Pacheco, em substituição ao conductor Felicio Ambrosio Leite de Barros que foi excluido.

Ao cabo de esquadra João Romeu, foram concedidos mais 8 dias de licença para tratamento de sua saude.

VACCINA

CAMPINAS, 21 — Na commissão sanitaria foram vaccinadas duas pessoas, sendo-lhes passados os respectivos attestados.

EXPLORAÇÃO

CAMPINAS, 21 — Foi chamado á policia o morador do predio n. 114 da rua General Carneiro, pelo facto de receber em seu quintal todos os animaes que encontrava em abandono, no largo S. Benedicto, só os entregando aos proprietarios mediante o pagamento de certa quantia.

O fiscal da Conceição apprehendeu em seu quintal, um burro, levando o facto ao conhecimento da policia.

MATADOURO

CAMPINAS, 21 — Para o consumo publico foram abatidos, hoje, no matadouro municipal, 28 rezes, 11 porcos e 2 leitões.

Amparo

TERCEIRO CONGRESSO AGRICOLA — VISITA A' FAZENDA MODELO «DR. PADUA SALLES» — EXPERIENCIA — PRELECÇÕES — CHEGADA DO DR. SAMPAIO VIDAL — O ALMOÇO OFFERECIDO PELA ELITE AMPARENSE AOS CONGRESSISTAS — OS BRINDES — A SEGUNDA SESSÃO — AS THESES APRESENTADAS — A VINDA DO DR. PADUA SALLES — BRILHANTE RECEPÇÃO

AMPARO, 21 — Conforme meu ultimo telegramma de hontem, os membros do terceiro Congresso Agricola, que ora se está realizando nesta cidade, foram hoje ás 7 horas da manhã, visitar a Fazenda Modelo «Dr. Padua Salles».

Em trem especial, gentilmente cedido pelo dr. José Pereira Rebouças, inspector geral da Companhia Mogyana, partiram os congressistas para aquelle bello e aprazivel campo de demonstrações e experiencias.

Alli chegados, procederam-se á varias experiencias de machinas agricolas, bem como a uma preleção pratica do dr. Antonio De Milita, inspector de agricultura do Estado, sobre a extincção dos gafanhotos.

Em seguida o dr. Renato Zamith procedeu a experiencias com formicidas em formigueiros, explicando os seus methodos de applicação.

O coronel Antonio Ferraz da Costa, lavrador e presidente da commissão de agricultura de Itatiba, tambem apresentou aos presentes um apparelho para a extincção de formigas, por meio de uma machina de sua invenção.

Findas as experiencias, regressaram os congressistas a esta cidade.

—Pelo trem das 10 horas e 38 minutos da manhã, chegou a esta cidade o dr. Raphael de Sampaio Vidal, que vem tomar parte nos trabalhos do congresso.

— A's 11 horas da manhã, realizou-se, no salão nobre do «Club 8 de Setembro», o almoço que a «élite» da sociedade amparense offereceu aos congressistas.

O salão e demais dependencias daquella associação stavam bella e artisticamente ornamentados de flores naturaes, sobresahindo, no salão, a mesa, em que a decoração era primorosa.

O cardapio era o mais fino e delicado, sendo servidos vinhos finissimos.

Ao estourar o champagne, usou da palavra, em primeiro logar, o dr. Valencio do Prado, vice-prefeito municipal, que em inspirado improviso saudou os congressistas em nome das distinctas senhoras que offereciam a bella festa; respondeu a esta saudação em nome dos congressistas, o dr. João Baptista Boa Vista, que agradeceu a honrosa e captivante homenagem que acabavam de lhes prestar tão distinctissimas senhoras, offerecendo-lhe aquelle fino agape, hypothecando-lhes, em nome dos seus collegas do congresso, todo o seu effusivo e sincero reconhecimento pelas innumeras gentilezas que lhes têm sido prestadas nesta culta e adeantada cidade paulista.

Finalmente, falou o dr. Augusto Costa Guimarães, representante da Sociedade Nacional de Agricultura e presidente da commissão do agricultura deste municipio, que levantou a sua taça em honra dos governos do Estado e da União.

Durante o almoço, a orchestra do theatro Variedades executou um bellissimo programma musical, finalizando com o hymno nacional, que foi ouvido de pé por todos os presentes e muito applaudido.

— A's 2 horas da tarde, realizou-se no theatro Variedades, a segunda sessão do Congresso Agricola, sob a presidencia do dr. Amos L. Post, secretariado pelos drs. Augusto Guimarães e João Baptista Boa Vista.

Depois de lida a acta da sessão anterior, que foi, sem discussão, approvada, passou-se á leitura do expediente.

Ao ser declarada a ordem do dia, pediu a palavra o dr. Raphael de Sampaio Vidal, que apresentou a sua these sobre o «Patronato Agricola», pronunciando um bellissimo discurso, que foi muito applaudido.

Posta a votos, foi a these approvada por unanimidade de votos.

Teve em seguida a palavra o dr. Paula Barbosa, representante do municipio de Itapira, que discorreu com brilhantismo sobre estradas municipaes, sendo tambem muito applaudido.

Estando alcançada a hora, o presidente suspendeu a sessão, marcando o dia de amanhã, ás 8 horas da manhã, para se realizar a terceira sessão.

— E' esperado aqui amanhã, ás 10 horas da manhã, o dr. Padua Salles, secretario da Agricultura, que terá festiva recepção por parte do povo desta cidade.

Sorocaba

EXPLOSÃO DE UMA «BOQUEIRA» — UM MORTO E VARIOS FERIDOS

SOROCABA, 21 — Hontem, ás 6 horas da tarde, divertiam-se varias pessoas na fabrica de Ipanema, dando tiros da «boqueira», quando esta, ao ser novamente carregada, explodiu, matando o anspeçada do exercito Saturnino e ferindo gravemente o soldado Benedicto, e os operarios Germiniani e José Tobias.

Na Santa Casa desta cidade, foi amputada a mão esquerda de Germiniani, cujo estado é grave.

Os outros ficaram levemente feridos.

A morte do infeliz anspeçada foi instantanea.

O corpo será inhumado no cemiterio de Sorocaba.

O delegado desta cidade recebeu communicação do coronel Homem de Mello, director da fabrica de Ipanema, relatando o desastre.

Ribeirão Preto

DESCARRILAMENTO DE UM TREM DE CARGA — MORTE DO MACHINISTA — UMA PERVERSIDADE

RIBEIRÃO PRETO, 21 — No kilometro 2 do ramal de Jardinaya, proximo a Cravinhos, um trem de carga descarrilou, perecendo o foguista Pedro Siglo.

Seguiu immediatamente de Cravinhos um trem de soccorro, conduzindo as autoridades locaes.

A causa do desastre foi terem malfeitores retirado os parafusos de uma chave.

Desta cidade, partiu um trem especial conduzindo o chefe das officinas e uma turma de trabalhadores.

O cadaver foi enterrado em Cravinhos.

D. ALBERTO GONÇALVES

RIBEIRÃO PRETO, 21 — Seguiu hoje para essa capital o bispo desta diocese, d. Alberto Gonçalves.

TENTATIVA DE SUICIDIO

RIBEIRÃO PRETO, 21 — Por questões de ciumes, tentou suicidar-se, ingerindo forte dóse de phenol, a mulher da vida facil Cyprinna de tal.

CHUVAS PREJUDICIAES

RIBEIRÃO PRETO, 21 — Continuam a cahir sobre este municipio copiosas chuvas, que causam grandes prejuizos á lavoura.

Rio de Janeiro

REMESSA DE CAMBIAES PARA LONDRES

RIO, 21 — O Thesouro Federal remetteu hoje pelo paquete «Atlantique» cambiaes no valor de £ 343.950-0-0 e frs. 22.187.38 aos agentes financeiros do Brasil, em Londres, srs. N. M. Rothschild & Sons.

FOLHETIM

45

Os amores de Margarida

VIEIRA DA COSTA

(Episodios da vida provinciana)

XIII

Aquillo, porém, levantava murmurios, provocava impaciencias, e duas conspirações formidaveis, tramadas na sombra, ameaçavam desalojal-o das ultimas trincheiras e entregal-o á discreção sem as honras da guerra: a de Cecilia disposta a contar tudo ao pae, e a de Margarida apostada em fazer valer os direitos da sua maioridade com apoio da policia. Sustentada pela mãe e pela irmã, só com a resistencia do pae a vencer, a intervenção da justiça nos dominios do seu amor, apparecia-lhe como um expediente seguro e facil, de resultados immediatos e energicos, que a poupavam a luctas demoradas.

E' que ella não tinha, como a irmã, a tempera rija das creaturas obstinadas e voluntariosas, que sabem impôr as suas vontades, fazer valer os seus direitos, por si sós, sem intervenções alheias: amorosa e por isso mesmo fraca, indolente e timida essencialmente mulher e como mulher carecida de energia, possuia a molleza de vontade caracteristica das almas frouxas e lhanas. A lucta aborrecia-a, o combate ennervava-a; e sem os estimulos duma verdadeira paixão a robustecer com uma vontade de vigor os seus nervos preguiçosos, de meridional, só na intervenção da policia e nos articulados do codigo via um meio de conseguir os seus fins sem que o seu sêr soffresse com as agitações irritantes da lucta. Ou isto, ou então o abandono incondicional e uma resignação passiva, semelhante a uma apathia de indifferença. Que não dava para mais, o seu temperamento.

Mas Cecilia, incapaz de comprehender os phenomenos de volição que exterminavam aquella indolencia inherente a uma creatura restrictamente feminil e molle, tirava illações mais graves daquella apathia, e via apenas na acção frouxa da irmã junto do pae, uma indifferença tranquilla pelo casamento, e, parallelamente, um intuito inconfessavel agindo baixo, com intentos damnados de illusionar mais uma vez.

Como Alvaro, ás vezes, e medindo os sentimentos da irmã pelos seus, tão resistentes a todos os choques do abandono e da má vontade, acreditava que Margarida guardava ainda, que guardaria sempre, no fundo do seu sêr, a semente damninha dum amor criminoso, sempre viva, sempre germinando ao calor do prazer gosado ou a gosar, e que hoje como hontem a côrte acceite de Venancio não passava, como da primeira vez, duma comedia bem urdida, como outr'ora a mascarar uma intriga e a illudir um interessado.

— Elles enganam-se e entendem-se outra vez — murmurava a contas com um renascer mais violento das suas suspeitas.

Na realidade, o procedimento extranho do Alvaro, autorizava aquelle germinar de desconfianças. Entrava sempre tardissimo, tinha noites em que demorava por fóra quasi até ao amanhecer, e uma espia posta na sua pégada constatou que elle, nessas noites, sahia do consultorio tarde, tomava como dantes a travessa, e ahi se lhe perdiam os passos.

Aquillo era grave, muito grave, tanto mais que informes da creada do pae, interrogada sustentadamente, confirmavam que Margarida, nos ultimos dias, voltára ás suas excursões nocturnas, em horas bastante adeantadas.

Não, não era possivel a duvida: os dois voltavam a encontrar-se, como dantes. O fructo prohibido, que os regalára um dia, tornára a attrahil-os com o sabor da sua polpa assucarada, cheia de apperitivos irritantes. Apenas perdoados, voltavam a pecar! Que infames!

Ah! mas é que, desta vez, não succederia como da primeira, não! Cecilia se sentia disposta a uma generosidade azada a todos arrependimentos, favoravel a reunião de todos desanitos: não! Iria ao cabo, firmemente, implacavelmente, manobrando ás mãos ambas o látego do semanas, soprando a penos pulmões na trombeta sonorosa da publicidade, indifferente ao que pudesse succeder, contente pelo que pudesse provocar. E não ficaria ahi: havia de reclamar o divorcio, separar-se ruidosamente dum marido indigno das suas attenções e por com isso no pelourinho de publicidade o seu desforço. O seu odio, elevado ao cumulo, passava dum desforço assim, a vez justiceiro e vingativo, que désse uma sombra de consolação á sua alma torturada.

— Perdido por um perdido por com, — commentava numa raiva fria que transbordava rancores. — Afinal vale mais viver só separada delle, do que viver só em companhia delle.

Era na noite seguinte, segundo todas as probabilidades, que os dois amantes deviam encontrar-se, e Cecilia, com trinta e cinco horas de espectativa deante de si, sentia-se morrer aos poucos, numa agonia lenta que o ciume e o desespero cruciavam de dores acerbas. Não comeu em todo o dia, não dormiu em toda a noite; e quando a manhã seguinte alvoreceu, cheia de vida e de luz, pareceu-lhe que tudo era confuso e negro, como ei a sua razão mergulhasse de instante a instante num mundo espesso de trevas, ou o globo se desfizesse á volta de si, recahindo de novo no nada do caho primitivo. Como um condemnado á morte, contava tambem uma a uma as horas que ainda tinha de vida, e cada hora que passava parecia trazer uma dôr nova, á sua agonia, um novo supplicio ao seu desespero.

Esperava que Alvaro, quando viesse jantar, deixasse escapar alguma palavra compromettedora, um aviso, por exemplo de que voltaria tarde, nessa noite; mas á hora habitual, não appareceu. Quem em logar delle regressou, com o cavallo, foi o creado, com um recado verbal: o sr. dr. ia num carro para a Cumieira, chamado a toda a pressa, e mandava dizer que de certo voltaria muito tarde, talvez mesmo que no dia seguinte, sómente.

Cecilia escutou, duvidosa: Iria o marido realmente á Cumieira? Não!

Assim o deixou perceber o sr. Parreira, que, de volta do seu passeio, affirmava tel-o visto nó Tocaio, beberricando gravemente uma cerveja, sem sombra de pressas na lentidão dos goles.

— Ah! bem, — disse Cecilia; e pensou: —E' que tencionam encontrar-se mais cedo, com tenção de se separarem mais tarde.

Mais do que da primeira vez, a surpresa que preparava agora tinha uma gravidade excepcional que aterrorizava. Porque, então, nem mesmo possuia a certeza de os ir encontrar juntos, visto como tudo o que guiava os seus passos e orientava os seus actos, se resumiam em simples indicios duma consistencia duvidosa, e, em todo o caso não projectava ao tempo decisões radicaes que anniquilassem de todo o seu futuro, si não que apenas tinha em vista uma resolução menos violenta: castigar a irmã, pôr termo ao seu idyllio e reconquistar o marido.

Agora... não! A reincidencia no crime fechava todas as portas ao ingresso das contemplações benevolentes, e a sua dignidade, como o seu amor, por egual offendidos, clamavam castigos mais energicos, desforços mais decisivos, em que a vingança, entrando como quota-parte no peculio da divida a pagar, désse um passageiro lenitivo de consolação ás suas maguas. Resolvida a reclamar o divorcio e a passar todo o resto da sua vida na solidão e no abandono, a propria perspectiva da existencia atroz que a esperava, dava uma violencia mais implacavel ao seu odio, uma ancia mais frenetica á sua desforra. Como Sansão arrazando o templo de Dagon, e morrendo, vingado, de envolta com os seus inimigos victoriosos, a sua raiva dava-lhe tambem o desejo feroz de sacrificar tudo, tudo,—o seu futuro, o seu amor, a sua vida, — á satisfação indizivel de arrastar comsigo os seus inimigos na sua quéda.

E foi pensando assim, antegosando e mastigando a um tempo delicioso e amargo da dor, a sua forra premeditada, que ella esperou, curtida de impaciencias dolorosas, o cahir da noite, que se arrastava lenta. E tão depressa as primeiras sombras invadiram o leito fundo das ruas, sahiu só com a creada, relendo os passos em direcção a casa do pae.

Eram sete horas, e a noite escurecia, mais o mais augmentada pela penumbra das ruas, afogadas nas sombras altas das casas; aqui o além, um candieiro da illuminação, cortava com um jacto luminoso a obscuridade crescente; havia pouca gente por fóra, e Cecilia quasi despercebida, escoava-se pelos passeios como uma sombra, febril e rapida, prestando viva attenção ao redor de si.

A' porta do sr. Simplicio parou: esperava encontrar lá o pae, por ser essa a sua noite de voltarete, e destacou a creada a chamal-o, si lá estivesse.

Estava e veiu logo, muito surprehendido daquella chamada inesperada.

— Então que ha? Temos novidade?

Cecilia, anciada e commovida, limpava com o lenço o suor que a aljofrava toda:

— Sim, temos

CAFE' NO EXTERIOR

RIO, 21 — O movimento de café nas praças extrangeiras foi hoje o seguinte:

Nova York — O mercado abriu hoje com a seguinte cotação:

	Por libra
Setembro	10.72 cents.
Dezembro	10.53 cents.
Março	10.53 cents.
Maio	10.53 cents.

Fechamento: é

Setembro	10.71 cents.
Dezembro	10.51 cents.
Março	10.51 cents.
Maio	10.52 cents.

Havre — O mercado abriu hoje inalterado e fechou facil, com baixa de 25 cents, cotando-se:

Setembro, 67,50; dezembro, 67; março, 66,75; maio, 66,50 francos por 50 kilos, contra 67,75, 67,25, 67 e 66,75 francos no dia anterior.

Em egual data do anno passado as cotações foram: julho, 46; setembro, 45,50; dezembro, 45,50 e março, 45,25 francos.

Vendas na Bolsa, 18.000 saccas.

A existencia de café do Brasil nos mercados do Havre é orçada em ..... 1.938.000 saccas e de outras procedencias em 641.000 saccas, contra 1.563.000 e 609.000 saccas na semana anterior e 2.419.000 e 560.000 saccas no anno passado.

Hamburgo — O mercado abriu hoje com alta de 25 cents. e fechou estavel com alta parcial de 25 cents., cotando-se:

Setembro, 56,25; dezembro, 54,50; março, 57,25; maio, 54,25 pfennings por meio kilo, contra 56, 54,50, 54,25 e 54,25 pfennings no dia anterior.

Em egual dada do anno passado as cotações foram: julho, 35,25; setembro, 35,50; dezembro, 35,50, e março, 35,50 pfennings.

Vendas na Bolsa, 18.000 saccas.

Londres — O mercado abriu hoje com alta de 3 a 4 1/2 d., e fechou estavel com alta de 3 d., cotando-se:

Setembro, 50 s. e 6 d.; dezembro, 49 s. e 6 d.; março, 49 s. e 6 d., e maio, 49 s. e 3 d., por 112 libras, contra 50 s. e 6 d., 49 s. e 3 d. e 49 s. e 3 d. e 49 s. no dia anterior.

Em egual data do anno passado as cotações foram: setembro, 31 s. e 6 d.; dezembro, 31 s. e 9. d.; março, 31 s. e 9 d., e maio, 31 s. e 9 d.

Vendas na Bolsa, 6.000 saccas.

Existencia: 29.000 saccas contra 31.000 na semana anterior.

O THEATRO NACIONAL

RIO, 21 — O prefeito, general Bento Ribeiro enviará por estes dias ao conselho municipal uma mensagem em que solicitará do poder legislativo do districto federal uma legislação necessaria afim de que fique definitivamente constituido o Theatro Nacional, subvencionado pela Prefeitura.

Nesse documento, o prefeito lembra providencias que julga ser acertado tomar o legislativo municipal, expondo as que por s. exa. foram postas em pratica até agora.

A mensagem de s. exa. visa sómente a constituição do Theatro Nacional, nada solicitando em relação á directoria geral do Theatro Municipal.

A GREVE NA CENTRAL

RIO, 21 — Cerca de meio dia, esteve em conferencia com o ministro da Viação, o director da Estrada de Ferro Central do Brasil que foi communicar a s. exa. que se acham totalmente normalizados os serviços daquella estrada, avisando-o tambem de haver commutado na suspensão de 30 dias a pena de demissão que tinha imposto a cinco praticantes machinistas, antes do movimento grevista, no deposito de S. Diego.

O dr. Paulo Frontin assim fez em vista do bom procedimento que tiveram esses praticantes, não intervindo nos successos de outro dia e evitando tambem que muitos outros empregados do deposito o fizessem.

AINDA O MOVIMENTO GREVISTA DA CENTRAL

RIO, 21 — Esteve hoje no gabinete do dr. Paulo Frontin uma commissão de operarios do 3.o deposito de Entre-Rios.

Essa commissão fez entrega ao dr. Frontin de um longo memorial com muitas assignaturas do pessoal desse departamento, protestando solidariedade com o director da Estrada Central.

BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DE MINAS GERAES

RIO, 21 — Tendo o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes solicitado autorização para funccionar, o ministro da Fazenda deu o seguinte despacho:

«Preenchidas as formalidades legaes, independe de autorização do governo o funccionamento do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, conforme parecer da Procuradoria Geral.»

CRUZADOR «BARROSO»

RIO, 21 — As autoridades navaes receberam telegramma do commandante do cruzador «Barroso», communicando ter esse navio deixado hontem, á noite, o porto de S. Luiz do Maranhão, com destino ao do Recife.

MECANICOS NAVAES

RIO, 21 — Foram remettidos ao Conselho do Almirantado, os mappas concernentes ás promoções de mecanicos navaes.

ABERTURA DE CREDITOS

RIO, 21 — O marechal Hermes da Fonseca assignou uma mensagem solicitando ao Congresso Nacional creditos extraordinarios na importancia de 422:869$040, para pagamento da differença dos vencimentos dos officiaes da Força Policial e do Corpo de Bombeiros, e differença de soldo dos officiaes das mesmas corporações.

VISITA A' SANTA CASA

RIO, 21 — No dia 2 de julho o presidente da Republica visitará o hospital da Santa Casa de Misericordia, a convite do respectivo proveedor.

CAIXA DE CONVERSÃO

RIO, 21—Entraram libras 188-0-0, pesos argentinos 45, equivalentes a 2:943$814; sahiram libras 1.060-0-0, francos 2.170, equivalentes a 17:190$562.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 1:140$000.

Existem em cofre 277 792:456$666, equivalentes a 18.519.497-2-2 libras.

AMOR DE MAE — TENTATIVA DE SUICIDIO

RIO, 21 — Euphenia Rita da Costa, amante do visconde portuguez Domingos Silva, abandonou-o ultimamente.

O visconde foi, ha dias, buscar sua filha Olga, que se achava com ella.

Euphenia oppoz-se, e, hoje, cerca das 9 horas da manhã, parou á porta da casa de Euphenia um automovel, delle saltando o visconde, que raptou a filha.

Euphenia, desesperada, ingeriu forte dose de permanganato de potassa e kepomene.

Compareceu a Assistencia, que a removeu para a Ordem do Carmo.

A policia abriu inquerito.

Olga foi recolhida á Escola de Mattoso, devendo em breve partir para a Hespanha.

O estado de Euphenia é gravissimo.

ASSASSINIO A BORDO DE UM PAQUETE

RIO, 21 — A bordo do paquete nacional «Canopo», hoje, á 1 hora e meia da tarde, desenrolou-se grande conflicto, promovido pelos foguistas Joaquim Baptista da Graça e Salustiano José do Sant'Anna.

Ambos lutaram a navalha, resultando Graça degollar com violento golpe a Salustiano.

A morte foi instantanea.

GUARDA NACIONAL DE S. PAULO

RIO, 21 — O «Diario Official» publica amanhã novas nomeações para a Guarda Nacional de S. Paulo.

RESPOSTA A UMA CONSULTA

RIO, 21 — Ao delegado do Thesouro dahi, declarou o director do gabinete do ministerio da Fazenda, em resposta a uma consulta que em todos os contractos em que sejam interessados os governos estaduaes é devido o sello federal, quer lavrados taes contractos em repartições administrativas, quer nas repartições judiciarias.

CAIXA DE CONVERSÃO

RIO, 21 — Para a Caixa de Conversão entraram libras 188-0-0, pesos argentinos 45, equivalentes a 2:943$814; sahiram: libras 2170-0-0, francos 2.170.

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

RIO, 21 — O requerimento do dr. Theophilo Benedicto de Sousa Carvalho, pedindo nomeação para o cargo de professor da Faculdade de Direito dahi, teve este despacho: «Não ha logar a preencher».

OFFERTA DE TERRAS

RIO, 21 — O coronel Scipião Albuquerque, agricultor no Estado de Pernambuco, offereceu ao ministro da Agricultura, por intermedio do serviço de inspecção agricola, a área de 30 hectares de boas terras para a installação de um apprendizado agricola.

O offerecimento foi feito a titulo inteiramente gratuito.

REMESSA DE APPARELHOS

RIO, 21 — O dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, remetteu á Sociedade Brasileira para animação da Agricultura, com séde em Paris, facturas de conhecimentos de 12 volumes contendo apparelhos de projecção epidiascopio luminosa (Zeiss) e varios outros, para o fabrico do queijo encommendados pelo ministerio da Agricultura para o posto zootechnico federal.

O COMMANDANTE MARQUES DA ROCHA ASSALTADO POR UM GATUNO

RIO, 21 — O «Seculo» publica, commentando-a, a noticia de que o commandante Marques da Rocha, ao recolher-se á sua residencia, no Club Naval, após um espectaculo, foi agarrado por um gatuno.

Um transeunte correu em soccorro de Marques da Rocha, que escapou assim de ser victima de um roubo.

O ladrão evadiu-se.

CORREIOS DE S. PAULO

RIO, 21 — Foram concedidas as licenças: de 1 mez, ao praticante da administração dos correios de S. Paulo, sr. Emil Ettinger; de 4 mezes, ao contador da subadministração de Ribeirão Preto, sr. Arthur Ferreira Pentcado.

— Por ter sido supprimida a linha postal de S. José do Rio Pardo, Espirito Santo do Rio do Peixe e S. Sebastião da Grama, neste Estado, foi exonerado do logar de estafeta o sr. Eloy José Moreira.

APRESENTAÇÃO DE CREDENCIAES — OS MINISTROS DA FRANÇA E DO PARAGUAY

RIO, 21—Pelo presidente da Republica, foi recebido, ás 9 horas da noite, em audiencia solemne de apresentação de credenciaes, no palacio Guanabara, o sr. Lourenço de Laland, novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da França.

Serviu como introductor diplomatico o dr. Cardoso de Oliveira.

A's 9 horas e meia, o marechal Hermes da Fonseca recebeu o ministro do Paraguay, d. Juan Godoy.

Formou o 52.o batalhão de caçadores para prestar as continencias da pragmatica.

PARA A EUROPA

RIO, 21 — Tomaram passagem para a Europa, e seguem amanhã, a bordo do «Frisia», os srs. barão de Pedro Affonso, conselheiro Silva Costa e filha, dr. Leonel Drummond Alves e senhora, Alfredo Ferreira Lage e familia, José Ignacio de Sousa e familia, reverendo Constancio Lokkers, coronel Saturnino Mathias Velho e senhora, Pedro Zerlini, Alfredo Martins de Araujo, reverendo Leo Kuipers, miss Bret, Camillo F. Garrido e familia, Albino J. Ametto e senhora, Antonio F. Serra e familia, Ricardo Andura, C. Daylo Davidson e familia, mme. Fernando Pacheco e filha, José Dumont, Augusto Villela Gomes, Francisco Otero, Manuel Mendonça, C. Erikson, mlle. Bungartene e Francisco de Carvalho e senhora.

VISITA A' MATERNIDADE

RIO, 21 — O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, visitará, amanhã, com o ministro do Interior, a Maternidade do Rio de Janeiro, á rua das Laranjeiras.

OFFERTA DE UMA BENGALA

RIO, 21 — Por intermedio dos srs. Rodrigues Netto e Comp., Francisco Francellino Sobrinho, morador em Tabapuan, enviou ao presidente da Republica uma bengala de madeira, lindamente bordada a canivete, trabalho e offerta do caboclo roceiro Bento Soares.

RIO, 21 — A bordo do paquete francez «Cordillère», esperado no nosso porto nos primeiros dias de julho, passará com destino a Buenos Aires o illustre escriptor francez Victor Marguerite, filho do general Marguerite.

O romancista, poeta e dramaturgo Victor Marguerite demorar-se-á em Buenos Aires quinze ou vinte dias.

Em fins de julho, de regresso á Europa, desembarcará em Santos, afim de realizar conferencias em S. Paulo.

A Academia Brasileira prepara-se para receber o illustre homem de letras, com festiva recepção.

O CASO DO CONSELHO MUNICIPAL

RIO, 21 — Pelo presidente da Republica foi assignada a mensagem accusando o recebimento da mensagem do presidente da Camara dos Deputados, dando conhecimento do voto do Congresso, tomando em consideração o acto do poder executivo, pelo qual deixou de cumprir a ordem de «habeas-corpus» concedida pelo Supremo Tribunal a varios cidadãos que pretendiam ser investidos do mandato de membros do Conselho Municipal.

VISITA A'S OBRAS DO PORTO

RIO, 21 — Os alumnos da Escola de Minas, de Ouro Preto, visitaram ás obras do porto, demoradamente, acompanhados dos drs. José Americo dos Santos, Toledo Lisboa e Liadolpho Xavier.

Amanhã visitam o dique fluctuante «Affonso Penna».

CONCURSO DE TELEGRAPHIA

RIO, 21 — O director dos telegraphos, julgando as provas do concurso final dos candidatos ao premio internacional de telegraphia pratica da Exposição de Turim, escolheu os telegraphistas Hugo Amaral Gama e Alvaro Ferreira de Oliveira, aquelle especialista para transmissão no apparelhos Baudot e este na leitura auditiva.

Os dois partirão para Turim em julho proximo.

REQUERIMENTO INDEFERIDO

RIO, 21 — O dr. J. J. Seabra, ministro da Viação, indeferiu o requerimento de Euclydes Plaisant & Comp., pedindo, mediante favores, licença para arrazar o Morro do Castello.

GONZAGA DUQUE

RIO, 21 — Uma commissão de funccionarios da Bibliotheca Municipal depositou uma palma de flores no tumulo de Gonzaga Duque, por ser hoje dia do seu anniversario.

COMMISSÃO DE LIMITES

RIO,21—O capitão tenente Antonio Vieira de Lima foi posto á disposição do governador do Amazonas, para servir na commissão de limites entre o Amazonas e Matto Grosso.

FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO

RIO, 21 — Foi exonerado, a pedido, o sr. Francisco Xavier Soares, agente fiscal do imposto de consumo na 24.a circumscripção de S. Paulo, sendo nomeado para substituil-o o sr. Ignacio Luiz Pinto.

ENTERRO DO DEPUTADO BALTHAZAR BERNARDINO

RIO, 21 — O enterro do deputado Balthazar Bernardino esteve muito concorrido.

A Camara Federal foi representada pelos drs. Erico Coelho, Bezerril Fontenelle e Carvalho Chaves.

A mesa depositou uma corôa sobre o feretro.

RENDA DA ALFANDEGA

RIO, 21 — A Alfandega desta capital rendeu hoje papel 261:752$026; ouro 152:512$498.

APOIO AO DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 21 — As corporações operarias da locomoção enviaram ao dr. Paulo Frontin um manifesto hypothecando-lhe o seu apoio.

Outros operarios têm telegraphado no mesmo sentido.

DR. FARIA ROCHA

RIO, 21 — Regressa amanhã dessa capital o dr. Faria Rocha, director geral dos correios.

COROAÇÃO DO REI JORGE V

RIO, 21 — A colonia ingleza festeja a coroação do rei Jorge V pela seguinte forma: amanhã, banquete no «Club dos Diarios», sob a presidencia do sr. W. O. Reilly, encarregado de Negocios.

Haverá seis «toastes», sendo no rei, á rainha Alexandra e demais pessoas, á familia do Brasil, á Inglaterra, ao imperio e ao presidente da Republica, que comparecerá; dia 24, sports gynckian grounds, no Ricericket e Athletic Association de Icaraby, para disputa da taça William Haggard; dia 25, serviço religioso commemorativo, na egreja; dia 28, baile no Club dos Diarios.

MANIFESTAÇÕES INCONVENIENTES — VAIAS A JORNAES

RIO, 21 — A proposito dos justos commentarios feitos pelo «Seculo», em editorial de hontem, sobre a vaia dada a jornaes matutinos por socios do Gremio Republicano Portuguez, o secretario desse gremio mandou o seguinte officio á Associação de Imprensa:

«Srs. directores da Associação da Imprensa. — Peça a vv. exas. a fineza de fazer chegar a todos os jornaes desta capital a nossa seguinte formal declaração: E' certo que alguns grupos de habitantes da cidade fizeram hontem uma manifestação de desagrado ás redacções de alguns jornaes. Não se sabe, por emquanto, si os manifestantes são ou não portuguezes, na hypothese affirmativa, si pertencem a este gremio ou siquer são republicanos.

Em qualquer das hypotheses estabelecidas, a directoria do Gremio Republicano Portuguez declara terminantemente que não aconselhou, não approva e nem do qualquer fórma é solidaria com esses actos que apenas revelariam intolerancia, contraria aos idéaes democraticos que defendemos. — Do vv. exas., attento venerador. — *Chrysostomo Cardoso*, secretario.»

FUNDOS PUBLICOS

RIO, 21 — A Bolsa de Londres fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	Cot. anterior	Anno passado
Taxa do desconto do Banco da Inglaterra	3 %	3 %	3 %
Dita, idem, do Banco da França	3 %	3 %	3 %
Dita, idem, do Banco da Allemanha	4	4	4
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	2 1/4	2 1/4	2 11/16
Dita, idem, de Paris, 3 mezes	2 1/2	2 1/2	2 1/8
Dita, idem, de Berlim, 3 mezes	3 1/2	3 1/2	3 1/4
CAMBIOS — Paris sobre Londres, á vista, por £ 1	25.30 1/2	25.31	25.21 1/2
Paris sobre Berlim, á vista, por 100 marcos	123 7/8	123 3/4	123 1/4
Cotação de titulos brasileiros em Londres:			
APOLICES — De 1889, 4 %	87 3/4	87 3/4	89 1/2
De 1895, 5 %	101 3/4	101 3/4	102
De 1908, 5 %	101 1/2	101 1/2	102
«Funding-Loan», 5 %	104 1/2	104 1/2	108
Consolidados inglezes	79 11/16	79 3/4	82

DESPACHO MINISTERIAL — OS DECRETOS ASSIGNADOS

RIO, 21 — Sob a presidencia do chefe da Nação, realizou-se hoje, no palacio do Cattete, a conferencia semanal do despacho dos ministros do Estado.

Foram assignados os seguintes decretos:

Do ministerio da Guerra — Reformando: o coronel Joaquim Elesbão Reis, o coronel Manuel Palmeiro da Fontoura, o tenente coronel Agnello Pinto de Sá Ribas;

promovendo: na arma de infanteria, a major, por antiguidade, o graduado Horacio Caetano dos Santos, para o 17.o batalhão do sexto regimento; a capitão, por antiguidade, o primeiro tenente Manuel Ribeiro da Fonseca, para a segunda companhia do 37.o batalhão do 13.o regimento;

na arma de artilheria: a coronel, por antiguidade, o graduado Alfredo Joaquim Puget, para o quadro supplementar; a tenente coronel, por antiguidade, o graduado José Gonçalves de Almeida, para o quarto, como fiscal; a major, o graduado João Baptista Martins Pereira, para o 16.o grupo, como fiscal; a capitão, o graduado Raymundo Borges, para a 9.a companhia do 9.o batalhão do terceiro regimento; a primeiro tenente, o segundo, Euclydes Spinola do Nascimento;

no corpo de saude: a primeiro tenente pharmaceutico, o segundo Affonso Garcez P. Montenegro;

classificando na arma de cavallaria: no 11.o regimento, como commandante, o coronel Fredollim José da Costa; no nono, como fiscal, o major, Anthero Aprigio de Mattos; no 17.o, como fiscal, o major Jorge Cavalcante de Albuquerque; no segundo regimento, os capitães Leoncio Raphael de Moraes e João Gualberto Gomes de Sá Filho; para o 2.o batalhão; no terceiro regimento, o capitão Jeronymo da Costa Leite, para o segundo esquadrão; no quinto, o capitão Thomaz de Aquino Araujo, para o quarto, e no 14.o, o capitão Raymundo da Silva, para o primeiro;

na arma de artilheria: no quarto regimento, o coronel Nicanor Gonçalves da Silva, no quinto batalhão; o coronel Portilho Bentes, no quarto batalhão; tenente coronel Bonifacio Gomes da Costa, no oitavo; o tenente coronel Fileto Pires Ferreira, no quinto; o tenente coronel Marçal Figueira: no 2.o regimento, como fiscal, o tenente-coronel Joaquim Balthazar de Abreu Sodré; no 17.o grupo, como fiscal, o major Joaquim Candido Cordeiro; no 5.o regimento, os majores Heitor Coelho Borges, no 13.o grupo, e José Caetano Pereira, no estado-maior; na 2.a bateria independente, o capitão João Rodrigues Barbosa Lima; na 4.a, do 2.o grupo do 2.o regimento, o capitão José Castello Branco; no parque da 2.a brigada, o capitão Manuel Pedro de Alcantara;

transferindo: na arma de infantaria: o capitão João Gomes Monteiro, da 3.a companhia para ajudante do 13.o regimento; os primeiros-tenentes, Agapito Fabio de Oliveira do quadro supplementar para o ordinario; Godofredo Luiz Pereira Lima, deste para aquelle;

Classificando: na arma de infantaria: o tenente-coronel Arthur Parente da Costa, no 46.o de caçadores;

nomeando almoxarife do Arsenal de guerra do Rio Grande do sul, o major reformado José Candido Velazco;

nomeando: segundo-tenente pharmaceutico do exercito, o civil Antonio Pacifico Pereira de Sousa;

graduando: na arma de infantaria: em major, o capitão Arthur Eduardo Pereira;

na arma de artilheria, em coronel, o tenente-coronel Alfredo Simas Enéas; em tenente-coronel, o major Pedro Alexandrino de Sousa e Silva; em major, o capitão Alfredo Vidal;

incluindo no quadro ordinario da infantaria, por estudos, o primeiro-tenente excedente, Floriano Constancio Pereira;

concedendo a Franklim Menna Machado dispensa do lapso do tempo para pagar a sua patente de tenente-coronel honorario do Exercito;

incluindo nos quadros supplementares das armas abaixo mencionadas os seguintes officiaes:

Artilheria — coronel J. J. do Rego Barros, tenente coronel Antonio Mendes de Moraes, majores José Candido Muricy e José F. Leite de Castro;

Cavallaria — o coronel Eurico de Andrade Neves, tenente-coronel Joaquim Barbosa Cordeiro de Faria;

Classificando: na arma de infanteria, os seguintes officiaes: no 7.o regimento, o coronel Benjamin Moreira Alves; no 10.o, o tenente coronel Pedro Carolino de Almeida, como fiscal; no 23.o batalhão do 8.o regimento, o major Felippe A. da Fonseca Galvão; no 13.o, o major Norberto Villas Boas, no 39.o batalhão; no 43.o batalhão do 25.o regimento, o major Candido D. Castello Branco; na terceira companhia do 9.o batalhão do 3.o regimento, o capitão Abel Galvão da Fontoura; na primeira companhia do 16.o batalhão do 6.o regimento, capitão Ulysses F. da Silva Sarmento; na terceira companhia do 13.o batalhão do 5.o regimento, o capitão José Pacifico Rufino da Silva; na terceira companhia do 20.o batalhão do 8.o regimento, o capitão Joaquim Coutinho Lima Moura; na terceira companhia do 32.o batalhão do 11.o regimento, o capitão Manuel Simeão dos Santos Reis; na segunda companhia do 48.o de caçadores, o capitão Antonio José Villa Nova;

transferindo: na arma de infanteria: o tenente-coronel Manuel Ignacio Doloneues, do 46.o para fiscal do 6.o; o major Francisco Cabral da Silveira, do 39.o batalhão do 13.o regimento para o 18.o do 6.o regimento; o major Arthur Gomes de Carvalho, do 43.o batalhão do 15.o regimento para fiscal do 49.o;

na arma de cavallaria: o capitão Jorge Braga da Silva, do 2.o batalhão do 3.o regimento, para o 5.o esquadrão do 2.o batalhão do 13.o regimento.

Do ministerio da Fazenda — Concedendo á Sociedade Anonyma «Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud», autorização para estabelecer agencias nas cidades de Paranaguá e Ponta Grossa, no Estado do Paraná, Porto Alegre e do Rio Grande, no Rio Grande do Sul;

nomeando para a Alfandega de Santos: o terceiro escripturario Odillon Beserra Figueiredo para o logar de segundo; o quarto, Arnaldo de Andrade, para o logar de terceiro; e Mario de Barros Fontes, para o logar de quarto escripturario;

approvando as alterações feitas nos estatutos da «Norddeutsche Versicherungs-Gesellschaft», com séde em Hamburgo;

autorizando a emissão de apolices, no valor de 60 milhões de francos, juro annual de quatro por cento, ouro, para pagamento dos serviços contractados pela Companhia de Viação Geral da Bahia;

abrindo o credito de 529$611, para pagamento ao segundo escripturario da Alfandega de Paranaguá, Francisco de Paula Dias Negrão, em virtude de sentença judiciaria.

Do ministerio da Marinha — Exonerando: do serviço da Armada, a pedido, o primeiro tenente medico, dr. Felippe von Doellinger da Graça, e o segundo tenente Braz Saldanha Monteiro de Barros; do cargo de capitão do porto de Santa Catharina, o capitão de fragata reformado Tito Alves de Brito; nomeando: para o cargo de capitão do mesmo porto, o capitão de fragata Alfredo Pinto de Vasconcellos; o capitão de fragata Joaquim de Albuquerque Serejo, para commandante do cruzador «Tamoyo»;

reformando: o capitão-tenente, engenheiro machinista Bernardo Joaquim de Mattos, com o mesmo posto e com o soldo de graduação em capitão de corveta;

graduando: em capitão de corveta, o capitão-tenente Tancredo Gomensoro; em capitão-tenente, o primeiro tenente Salustiano Roberto de Lemos Lessa e, em primeiro tenente, o segundo, Fernando Cockrane, todos do corpo da Armada.

Do Ministerio da Viação — Concedendo ao industrial Manuel da Costa Lisboa ou á companhia que organizar, diversos favores para um estabelecimento de metallurgia, no municipio de Antonina, Estado do Paraná, e exportação de minerios de ferro desta procedencia.

Do Ministerio da Agricultura — Creando um campo de demonstração no municipio de Espirito Santo, Estado de Parahyba;

concedendo autorização á «Ingersoll Rand Company» e á «The S. Paulo Electric Company, Limited» para funccionarem na Republica;

revalidando a carta patente e privilegio de invenção n. 4.863, de 20 de fevereiro de 1907;

concedendo patentes de invenção a Jorge Mitubell, Henry Suzan, «Société Records Fermetures Rapides», Actiengesellschaft, Vormals Seidel & Narchau, Hiram Walker, Arthur Milton Jones, Henry Woodson Modoy, Annetta Tavalliere, dr. Luigi Carobotane, George François Jaubert e Silver Louis Xavier.

Do Ministerio do Interior — Concedendo 1 anno de licença, sem vencimentos, e em prorogação, ao dr. Samuel da Gama Costa Mac-Dowell, lente da Faculdade de Direito do Recife; concedendo o accrescimo de 20 por cento sobre os seus vencimentos ao sr. Francisco Alfredo Bevilacqua, professor do Instituto Nacional de Musica; reformando o cabo ordenança da Força Policial Carlos João Ferreira; concedendo medalhas: de distincção, ao tenente Antonio Lopes de Souza, ao segundo-sargento Mario Francisco de Brito, aos cabos Antonio Ferreira Martins e Alvaro Augusto da Fonseca; de primeira classe, ao tenente Carlos Augusto Bueno Ornerod, ao alferes Carlos José Ferreira, ao sargento João Narciso Ribeiro, ao furriel Ramiro de Aguiar, ao cabo de esquadra Manuel do Nascimento.

NOTICIAS MARITIMAS

RIO, 21 — O movimento do porto foi hoje o seguinte:

Entradas:

De Porto Alegre, «Itaiba»;
de Victoria, «Teviot»;
de Cabo Frio, «Vigilante»;
de Napoles, «Argentina»;
de Santos, «Orion».

Sahidas:

Para Bordeaux, «Atlantique»;
para Porto Alegre, «Itapemirim»;
para Paranaguá, «Salmeron»;
para Barbados, «Guadiana».

AINDA O DESPACHO COLLECTIVO — INFORMAÇÕES MINISTERIAES

RIO, 21 — No despacho collectivo de hoje, o ministro da Fazenda, dr. Francisco Salles, apresentou ao presidente da Republica as seguintes informações:

Continúa sem alteração o mercado de cambio.

O Banco do Brasil sacava hontem a 90 dias de vista á taxa de 16 1/8, como na terça-feira anterior, e obtinha letras de cobertura a 16 3/16 e 16 7/32, como na referida terça-feira.

Os demais bancos realizaram hontem operações ás seguintes taxas:

London and Brazilian Bank, 16 3/32;
British Bank of South America, ... 16 3/32 e 16 1/8;
London and River Plate Bank, 16 3/32;
Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud, 16 1/16 e 16 3/32;
Brazilianische Bank für Deutschland, 16 1/16 e 16/18;
Banco Español del Rio de La Plata, 16 5/64.

Com mui pequenas variantes no British Bank e na Banque Française, essas taxas foram as mesmas que serviram ás operações da terça-feira anterior, a 90 dias de vista.

A cotação official do cambio sobre Londres foi exactamente como na terça-feira anterior, isto é, 16 3/32 a 90 dias e..... 15 15/16 á vista.

Foi pequeno o movimento na Bolsa na ultima semana.

As apolices geraes de 1:000$000, 5 %, obtiveram negocios a 1:005$000, as de 995$000 a 1:000$000, com juro; as dos emprestimos de 1897 e 1909 não soffreram modificação nas anteriores cotações, de 1:018$000 e 1:010$000, respectivamente.

As do emprestimo de 1903, que chegaram a alcançar 1:040$000 na semana anterior, foram hontem negociadas a 1:035$000.

A ultima cotação das apolices federaes de 3 % é a do dia 31 de março findo, isto é, de 700$000.

As acções do Banco do Brasil mantiveram-se, como na semana anterior, a ..... 214$000 e 213$000.

As cotações dos titulos brasileiros em Londres, na ultima semana, foram as seguintes:

Emprestimo de 1883, 96 a 94; de 1888, 98 1/2 a 99 1/2; de 1889, 87 1/2 a 88 1/8; de 1895, 101 1/2 a 102 1/2; de 1903, 101 a 102; de 1908, 102 a 103; de 1910, 96 1/2 a 87 7/8; «Funding-Loan», 104 a 105; e «Rescision», 88 a 88 11/16. São de alta as cotações dos titulos dos emprestimos de 1880 e 1895, do «Funding-Loan» e «Rescision». As dos demais, excepto as do emprestimo de 1893, conservaram-se nas condições anteriores.

O deposito de ouro, hontem, na Caixa de Conversão, era de libs. 18.520.044-6-4-6, equivalentes a 277.806:693$414.

O Thesouro Nacional remetteu hontem para Londres mais libs. 343.950 e francos 22.187,38, em cambiaes.

O mercado de café mantove-se firme no Rio, com o typo 7 (15 kilos) a 10$800 e a 10$900 contra 10$750 na terça-feira anterior.

O stock hontem era de 231.201 saccas.

Em Santos, o mercado se conservou estavel, com os typos 4 e 7 (10 kilos) a ... 6$800 e 6$850 respectivamente, contra ... 6$800 e 6$300 na terça-feira anterior.

O stock hontem era de 729.190 saccas.

As noticias do mercado da borracha em Manaus e no Pará, na ultima semana registaram o seguinte movimento:

Manaus — Entradas, 62 toneladas; em transito, para o Pará, 12; para a Europa, 62; sahidas, 192; stock, 620; preço 4 sh. e 2 dinheiros, contra 4 sh. e 1 dinheiro na semana anterior.

Pará — Entradas, 300 toneladas; sahidas, 292; stock, 4.720; preço 4 sh. e 1 dinheiro, contra 4 sh. na semana anterior.

SENADO

RIO, 21 — Por falta do numero legal de senadores, não houve hoje sessão nesta casa do Congresso.

— Falava-se no Senado, hoje, que o presidente da Commissão de Constituição e Diplomacia pediria hoje substituto para o sr. Cassiano do Nascimento, que está ausente, visto haver entre os dois membros que actualmente compõem essa commissão, os srs. Alencar Guimarães e Mendes de Almeida, divergencias a respeito da mensagem do governo sobre o ultimo movimento no corpo diplomatico.

— O sr. Fernando Mendes apresentará amanhã ao Senado a seguinte indicação:

«Indico que o artigo 17 do Regimento do Senado seja assim redigido:

O vice-presidente, que é o presidente da Commissão de Policia, substituirá o presidente do Senado em todas as suas attribuições e deveres.

Quando na presidencia, além do voto de senador, terá o voto de qualidade.

No paragrapho unico supprimam-se as palavras «e votar».

Seja emendado o artigo 22, ultima parte: em vez de — «tendo então sómente o voto de qualidade», dizendo-se—«tendo, além do voto de senador, o de qualidade.»

CAMARA

RIO, 21 — Approvada a acta da sessão anterior, foram lidos no expediente dois requerimentos: um do dr. Cincinato Henriques da Silva, capitão medico do quarta classe, reformado, pedindo reversão ao serviço activo; outro de d. Florinda da Conceição Gil, filha do fallecido tenente do exercito Emiliano Gil, pedindo relevação de prescripção para receber montepio a meio soldo.

Em seguida, pede a palavra

O SR. ERICO COELHO — Pesa-me, sr. presidente, communicar á Camara que falleceu hontem o deputado pelo Estado do Rio, o illustrado dr. Balthazar Bernardino Baptista Pereira, nome fluminense estimado por todos nós e pelo povo. (*Apoiados*).

Por essa razão, peço á Camara que preste á memoria desse nosso distincto companheiro de representação as homenagens que não costuma recusar em casos semelhantes, isto é, que se inscreva na acta da presente sessão um voto de profundo pezar, que se nomeie uma commissão para acompanhar os restos do nosso amigo até á ultima morada e que seja suspensa a sessão, em signal de luto, que a bancada fluminense veste neste momento. (*Muito bem*).

O requerimento foi unanimemente approvado, sendo em seguida suspensa a sessão.

Bahia

JULGAMENTO IMPORTANTE

S. SALVADOR, 21 — Na sessão do jury de hoje, entrou em julgamento o processo sobre o roubo de 12:000$000, praticado pelo coronel Leal Filho.

Havendo grande apparato de populares, o juiz Leovigildo Carvalho requisitou força para evitar perturbação, não permittindo a entrada no tribunal sinão ás pessoas qualificadas.

Muitos individuos foram vistoriados para não carregar armas.

A sessão promette prolongar-se.

FALLECIMENTO

S. SALVADOR, 21 — Falleceu d. Joanna Pereira Patury, viuva do desembargador Manuel Joaquim dos Santos Patury.

NOMEAÇÃO DE VIGARIO

S. SALVADOR, 21 — Foi nomeado vigario da freguezia do Coração de Maria o padre Francisco Ayres de Almeida Freitas.

RESTABELECIDO

S. SALVADOR, 21 — Restabelecido de sua saude, e procedente de S. Gonçalo dos Campos, regressou o cathedratico de Medicina dr. Braulio Pereira.

COROAÇÃO DE JORGE V

S. SALVADOR, 21 — A colonia ingleza dará amanhã um baile no edificio do Club Ingles, por motivo da coroação de Jorge V.

POLITICA BAHIANA

S. SALVADOR, 21 — A «Gazeta do Povo» publica na integra o discurso do senador federal Fernando Mendes, em resposta ao do sr. Severino Vieira.

CAMARA DOS DEPUTADOS

S. SALVADOR, 21 — Na sessão da Camara o deputado Lemos Brito apresentou uma moção congratulatoria pela proclamação da Republica portugueza constituinte, pedindo fosse expedido um telegramma ao ministro portuguez no Rio.

A moção foi approvada unanimemente.

O deputado Alfredo Rocha indicou que o telegramma seja communicado por intermedio do ministro do dr. Theophilo Braga.

O deputado Pacheco de Oliveira apresentou um projecto autorizando a emissão de apolices até 5.000 contos para pagamento da futura construcção dos edificios para a bibliotheca do Estado, Camara dos Deputados, theatro publico e palacio da Justiça.

«SCOUTS» «BAHIA»

S. SALVADOR, 21 — No dia 29 do corrente, ás senhoras bahianas farão entrega ao «scouts» «Bahia», de uma placa de prata representando o panorama da Bahia, sendo offerecido á officialidade um «five ó clock tête» no palacete do dr. Domingos Guimarães, á praça da Bahia.

FACULDADE DE MEDICINA

S. SALVADOR, 21 — A commissão da congregação da Faculdade de Medicina terminou o programma organizado para o exame de admissão áquella escola.

Pernambuco

CENTROS AGRICOLAS

RECIFE, 21 — O engenheiro Oliveira Ribeiro conferenciou hoje com o dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, acerca de uns terrenos que vae examinar em Barreiros e Agua Preta para a installação de centros agricolas.

NOMEAÇÃO RECUSADA

RECIFE, 21 — Consta que o padre Hermeto Pinheiro, vigario daqui, sendo nomeado ultimamente bispo de Uruguayana, officiou ao papa renunciando este cargo.

Rio Grande do Sul

PARA O RIO

PORTO ALEGRE, 21 — Seguiu hoje para o Rio o director de Hygiene do Estado, dr. Ricardo Machado.

S. s. foi acompanhado até a bordo pelo dr. Borges de Medeiros, pelos secret

AS FORÇAS FRANCEZAS EM MARROCOS — CESSAÇÃO DAS OPERAÇÕES ACTIVAS — O EX-PRETENDENTE MULAY-ZIN — SUA ENTREVISTA COM O SULTÃO DE MARROCOS

PARIS, 21 (E) — Communicam de Fez ,que, depois de serem castigados os berberes da região montanhosa do Middle, na região do Atlas, o general Moinier evacuará Fez, deixando a cidade entregue a destacamentos reforçados, sob as ordens dos commandantes Maugin e Brémond.

As tropas francezas passarão o verão em Mequinez, alli se installando brevemente, o que prova terem cessado as operações activas.

Dizem ainda as mesmas informações de Fez que o sultão Mulay-Haffid recebeu em audiencia o pretendente Mulay Zin, a quem admoestou pela sua attitude, aceitando, por fim, as desculpas do ex-pretendente, que assegurou ter-se visto obrigado, contra vontade, a chefiar os rebeldes.

A QUESTÃO MARROQUINA — NA REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS SÃO LIDOS OS ULTIMOS TELEGRAMMAS DO GENERAL MOINIER — PROMOÇÃO DOS GENERAES MOINIER E TOUTE'E

PARIS, 21 (E) — Em reunião de ministros, o presidente do conselho, sr. Jean Cruppi, leu os telegrammas transmittidos pelo general Moinier, commandante das tropas francezas ,em operações no imperio marroquino, alli agindo em auxilio ao sultão Muley Hafid.

Nesses despachos, communica o general Moinier que proseguem com felicidade os trabalhos de pacificação do imperio sheferiano.

O ministro da Guerra, general Goiran, recommendou á promoção de generaes de divisão os generaes Moinier e Toutée.

CONDEMNAÇÃO DE DUEZ, O LIQUIDADOR DOS BENS DAS ORDENS RELIGIOSAS

PARIS, 21 (E) — Foi, hoje, condemnado a 12 annos de prisão, o celebre Duez, liquidador dos bens das congregações religiosas e autor de roubos, attingindo a importancia de 10 milhões de francos.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS — ATAQUES DOS SOCIALISTAS AO SR. LEPINE, PREFEITO DE POLICIA — O RESULTADO DA VOTAÇÃO

PARIS, 21 — Os deputados socialistas atacaram hoje, vivamente, na Camara dos Deputados, o sr. Lepine, prefeito de policia, a proposito das suas ultimas declarações sobre a moção por elles apresentada declarando que o desempenho de um cargo administrativo é incompativel com o de um cargo de uma directoria financeira.

O sr. Lepine é membro da directoria do Canal de Suez, cargo que foi obrigado a acceitar pelo sr. Georges Clémenceau quando chefe de gabinete.

O sr. Constant, sub-secretario do ministerio do Interior, recusou tomar em consideração a moção dos socialistas.

A Camara votou por 423 votos contra 145, que a referida moção fosse enviada á Commissão do Serviço Civil, a qual dará parecer sobre ella dentro de 15 dias, que é quando se espera que o sr. Monis presidente do Conselho, possa explicar a attitude do governo.

Inglaterra

CONSTRUCÇÃO DE UMA FLOTILHA DE VAPORES PARA O AMAZONAS

LONDRES, 21 (E) — A «Port of Pará Company», annunciou que tenciona mandar construir uma flotilha de vapores que serão empregados no serviço de navegação nos affluentes do Amazonas.

Os directores daquella empresa são de parecer que o desenvolvimento do commercio da borracha e de outras industrias na região amazonica, depende especialmente da facilidade de transporte. Não solicitam do governo brasileiro nem subvenção, nem outros favores, convencidos como estão, de que o Brasil possue vantagens incomparaveis que lhe hão de permittir concorrer favoravelmente com outros paizes, especialmente si forem, alli, modificadas as antiquadas leis costeiras ainda em vigor.

O MINISTRO DO BRASIL NO PALACIO DE BUCKINGHAM

LONDRES, 21 (E) — O rei Jorge V recebeu, hoje, no palacio de Buckingham, o ministro plenipotenciario do Brasil, dr. Regis de Oliveira, que por motivo da sua proxima coroação lhe apresentou felicitações em nome do marechal Hermes da Fonseca, presidente daquella Republica.

Sua majestade respondeu agradecendo e manifestando áquelle diplomata o seu reconhecimento por essa cortezia.

OS LORDS E O GOVERNO — PLANOS DESCOBERTOS

LONDRES, 21 — Informações de fonte fidedigna dizem que os lords unionistas estão decididos a insistir nas annunciadas reformas ao véto, cujo projecto foi apresentado pelo governo, afim de collocar o gabinete na contingencia de crear lords liberaes em numero sufficiente, afim de assegurar a approvação do projecto referente á Camara dos lords.

CONFERENCIA IMPERIAL — O DISCURSO DO SR. HERBERT ASQUITH

LONDRES, 21 — Terminou hoje os seus trabalhos a Conferencia Imperial aqui reunida para tratar dos interesses communs do reino e suas colonias da Asia, Africa, America e Oceania.

No discurso de encerramento que pronunciou, o sr. Herbert Asquith, presidente do conselho de ministros, declarou que a principal obra da actual conferencia teve como principal proposito promover e garantir a cooperação das colonias com a metropole; e á approvação de varias moções secretas.

Allemanha

UMA NOVA IDE'A DO KAISER — A CREAÇÃO DE UM JARDIM ZOOLOGICO AO AR LIVRE

BERLIM, 21 — O imperador Guilherme, determinou seja installado um jardim zoologico ao ar livre em Berlim, egual á Menagerie, que possue o sr. Hagenbeck em Hamburgo, onde as feras vivem em liberdade relativa.

Em uma palestra sobre este assumpto que teve com o sr. Hagenbeck, o kaiser disse que muitas pessoas tem procurado dissuadil-o desse proposito, mas elle julga uma necessidade tal installação, pois os operarios actualmente não visitam o jardim zoologico de Berlim por acharem-n'o luxuoso demais.

O sr. Hagenbeck approvou a idéa, promptificando-se coadjuval-o energicamente na sua realização.

O novo jardim, quando installado, cobrirá uma área de 225 acres.

O preço das entradas será insignificante, afim de facilitar mais a diversão no meio das classes pobres.

UMA ENTREVISTA DO SR. JULIO CAMBON, EMBAIXADOR DA FRANÇA, COM O SR. KIDERLEN WALCHTER — UMA VERSÃO DA IMPRENSA FRANCEZA DESMENTIDA PELO GOVERNO

BERLIM, 21 (E) — O embaixador da França, sr. Julio Cambon, acompanhou sua esposa até Kissing (Baviera), onde vae fazer uma estação de aguas.

Naquella cidade, o diplomata francez encontrou-se com o sr. Kiderlen Walchter, ministro dos Estrangeiros, com quem trocou idéas sobre a questão de Marrocos.

O facto, ao que parece, tem sido explorado pela imprensa franceza que fez constar ter-se o ministro allemão manifestado contrario á attitude da «Hspanha, no imperio marroquino.

O governo allemão mandou desmentir categoricamente essa versão.

A DIVISÃO NAVAL NORTE-AMERICANA EM KIEL

BERLIM, 21 (E) — A «Norddeutsche Allgemeine Zeitung», em artigo de hoje, dá as cordiaes boas vindas á officialidade da divisão norte-ameicana, que fundeou esta manhã em Kiel.

Nesse artigo salientam-se as excellentes relações de amizade entre os dois paizes, augurando que ellas se manterão graças aos interesses communs de ordem moral e material que existem entre a grande republica americana e o imperio allemão.

A CREMAÇÃO DE CADAVERES NA PRUSSIA — A SUA APPROVAÇÃO NA CAMARA ALTA

BERLIM, 21 — A «Herrenhaus» (Camara Alta) da Prussia, approvou hoje pela maioria de seis votos, o projecto de lei que autoriza a cremação de cadaveres.

O arcebispo de Colonia e o feldmarschall von Hoeseler, oppuzeram-se á sua approvação.

O governo allegou que o fim principal do projecto era terminar a longa controversia, que dura ha muito tempo.

Italia

O PROCESSO CUOCOLO

ROMA, 21 (E) — Proseguiu hoje no tribunal de Viterbo a audiencia do processo Cuocolo.

O delegado Catalano declarou que foram Erricone e seus companheiros os assassinos de Vitocci, morto quando, de joelhos, implorava misericordia.

Disse ainda que foi Rappi quem introduziu na camorra a elegancia, a graça, a astucia e todos os requintes da delinquencia.

NOMEAÇÃO

ROMA, 21 (E) — Foi nomeado o ministro em Bukarest, barão Carlo Fasciotti para o cargo de chefe do gabinete do ministro do Exterior.

A PRINCEZA CLOTILDE BONAPARTE

ROMA, 21 (E) — Telegrapham de Moncaliéri que o estado da princeza Clotilde Bonaparte é desesperador.

Durante o dia chegaram alli diversos parentes da princeza.

SENADO

ROMA, 21 (E) — Na sessão de hoje do Senado, o duque Dandria disse que a Italia, levando tão longe suas sympathias pelos turcos, desanimava os albanezes.

A Italia precisava fortalecer-se com a amizade do extrangeiro, sem pensar em conquistas de ruas e sem acceder tão pouco ás renuncias que lhe pudessem dirimir o prestigio.

O conde Frederico Bettoni recordou os votos approvados no recente congresso dos italianos.

Desejamos a paz, disse, porque ella é util, decorosa e fecunda e porque com ella se evitam os desaires indirectos.

A Turquia, convinha notar, estava constantemente ferindo os interesses dos italianos na tripolitania, ao passo que a Inglaterra, a França e a Allemanha, eram constantemente objecto de seu respeito.

O marquez di San Giuliano, ministro do Exterior, nega que a Italia esteja em condição de isolamento.

De tal a defendem diversos accordos, uns conhecidos e outros não.

A integridade da Turquia e os interesses dos italianos no mediterraneo, estavam bem acobertados e defendidos.

Contesta a supposição de que Tripoli, bem como a Albania, venham jamais a pertencer á Austria.

Refere que a França emprega todos os annos nos paizes extrangeiros, quatro milhões de francos ao passo que a Italia ainda quando se abalança em empresas de colonização, encontra sempre o fraco concurso dos capitaes italianos.

Ora, ao contrario justamente, devia succeder para que a influencia da Italia se radicasse e fortalecesse no extrangeiro.

Declarou o ministro, que continuaria a sustentar os direitos da firma Ansaldo,emquanto elles fossem legitimos.

Pretendia egualmente apoiar a actividade economica italiana e tripolitania.

Podia affirmar que desse rumo, não o poderiam demover nem as delongas, nem as minoridades caracteristicas da diplomacia turca.

SESSÃO NA CAMARA

ROMA, 21 (E) — Na sessão de hoje, o marquez Cesare di Cambiano propoz que se informassse officialmente sobre o estado de saude da princeza Clotilde Bonaparte.

O marquez Raphael Cappelli apresentou uma moção de ardentes votos da Camara pelo prompto restabelecimento da princeza.

O vice-almirante Paschoal Cathalica, ministro da Marinha, associou-se em nome do governo a ambas as moções, que foram approvadas.

Ainda na hora do expediente, o marquez Di San Giuliano, ministro do Exterior, annunciou á Camara que o sultão Mohamed V prometteu auxiliar com 40 mil liras as escolas italianas que se projecta crear na Turquia.

O sr. Pecoraro Lombardo, falou sobre a occupação dos oasis de Giarabub, na Cirenaica, pelas forças inglezas.

O principe di Ecaléa, sub-director do Exterior, respondeu desmentindo formalmente aquella asserção.

Em sessão secreta foi approvado o auxilio de 300 liras ao pessoal da Camara em trabalhos de connexão da publicação da historia illustrada da Renascença com a publicação dos discursos de Crispi, Cavalloiti, Bretani e Spaventi.

Austria-Hungria

AS SEGUNDAS ELEIÇÕES PARA O REICHSROATH — DERROTA DOS SOCIALISTAS CHRISTAOS — OS CONFLICTOS EM DROHOBIEZ

VIENNA, 21 (E) — As segundas eleições para constituição do Reicharth e realizadas, hoje, em todo o imperio, foram um desastre para os socialistas christãos.

Os ex-ministros de Estado foram derrotados, inclusivé os srs. Liechtenstein, Weiskuchner, Pattai, Neumayer e von Wittek.

A derrota do sr. Gessmann causou especial satisfacção aos seus adversarios, por ter sido elle quem creou o systema eleitoral christão-socialista, na esperança de succeder ao sr. Lueger.

O partido perdeu 17 das 20 cadeiras que contava nos circulos eleitoraes desta capital.

Sobre os conflictos eleitoraes occorridos, em Drohobiez (Gallicia), receberam-se agora noticias piores do que a principio se suppunha.

Assumiram excepcional gravidade, tendo de intervir a força armada. Registam-se 18 mortos e 50 feridos, alguns destes gravemente.

A DEMISSÃO DO MINISTRO DO COMMERCIO — PROVAVEL DEMISSÃO COLLECTIVA

VIENNA, 21 (E) — Em consequencia da derrota do partido christão, nas eleições do Reichstag, o conselheiro dr. R. Weis kirchener, ministro do Commercio, renunciou o seu cargo.

Acredita-se que o exemplo desse ministro convença todo o ministerio, presidido pelo barão de Reinerth, da necessidade de apresentar sua demissão.

Portugal

SESSÃO DA CONSTITUINTE

LISBOA, 21 (E) — Na sessão da Constituinte, leu-se hoje, a mensagem presidencial que foi ouvida de pé pelos deputados.

Terminada sua leitura foram levantados vivas que as galerias secundaram com enthusiasmo.

O presidente sr. Braancamp considerou approvados por acclamação os votos formulados na mensagem.

O sr. Theophilo Braga, pronunciou um ligeiro discurso, prestando homenagem aos Estados Unidos que hontem reconheceram a Republica Portugueza.

Redigiu-se em seguida uma mensagem ao Brasil, em resposta ás moções que desse paiz foram enviadas ao governo republicano.

Foi, depois, lida uma proposta a respeito dos conspiradores contra as instituições, falando sobre o assumpto o ministro do Interior, sr. Antonio José de Almeida, o governador civil de Lisboa, srs. Eusebio Leão, João de Menezes e Alfredo Ladeira.

PRISÃO

LISBOA, 21 (E) — Foi preso o capitão Pereira de Mello.

ASSEMBLE'A CONSTITUINTE

LISBOA, 21 (E) — Realizou-se hoje a segunda sessão da Constituinte, a que compareceram quasi todos os deputados.

Nas galerias e nas tribunas era extraordinaria a concorrencia.

A sessão terminou ás 11 horas e 5 minutos da noite.

PERMANENCIA DO CRUZADOR «REPUBLICA» NAS COSTAS DO NORTE

LISBOA, 21 (E) — O commandante da estação naval do Norte, pediu ao governo mandasse permanecer mais alguns dias, nas costas de Caminha, o cruzador «Republica», afim de evitar qualquer desembarque de armamentos.

O GOVERNO CONTINUA A RECEBER FELICITAÇÕES

LISBOA, 21 (E) — O governo continua a receber de diversos pontos do paiz felicitações pela abertura da Constituinte e proclamação definitiva da Republica.

Belgica

O INCENDIO NA ABBADIA LE COMBRE — AVULTADOS PREJUIZOS — ATTRIBUE-SE O INCENDIO A' PERVERSIDADE DALGUM MALFEITOR

BRUXELLAS, 21 (E)—Declarou-se na madrugada de hoje, um violento incendio na abbadia de Le Combre, produzindo grandes avarias em todo o edificio.

O fogo destruiu todo o archivo externo, sendo consideraveis os prejuizos.

Acredita-se que o incendio fosse ateado, de noite, por algum vagabundo que se prevalecesse, para pôr em pratica a sua malvadez, da circumstancia de estar o edificio agora desoccupado.

O CIRCUITO EUROPEU DE AVIAÇÃO

BRUXELLAS, 21 (E) — Dizem de Liege, que milhares de espectadores assistiram hoje á disputa da segunda etapa de Liege a Spa.

Até Liege fizeram-se no trajecto voos magnificos, ganhando incontestavel triumpho os aeroplanos.

Vedrines que pilotava um monoplano Morane, desenvolveu uma velocidade média de 85 milhas por hora.

O vento demorou a partida até ás sete e meia da manhã.

A essa hora as bombas annunciavam o inicio da prova.

Vedrines, Vidart e Beaumont logo seguiram em direcção a Spa.

Ainda não haviam partido dezoito de seus concorrentes e já tres voltavam.

Vedrines com seu monoplano Morane, fez o percurso em 43 minutos.

Vidart, com o monoplano Duperdussin, fez o percurso no mesmo tempo.

Beaumont gastou 48 minutos.

Foram esses os voos mais rapidos do dia.

Houve pequenos incidentes.

Nenhum aviador, porém, soffreu lesão.

O aviador Amerizo que guiava um monoplano Rep, perdeu o rumo e dirigiu-se para a fronteira allemã.

Montenegro

A QUESTÃO ALBANEZA

CETTINHE, 21 (E) — O ministro da França, aqui acreditado, conde de Sercey, apoiou a nota diplomatica apresentada pelo governo da Russia á Sublime Porta, admoestando a attitude e incursões dos albanezes no territorio montenegrino.

Bolivia

LA PAZ, 21 (E) — O governo paraguayo foi procurado para entrar em negociações com a Bolivia, afim de se estreitarem as relações entre os dois paizes.

Aquelle governo prometteu desistir dos terrenos litigiosos.

Uruguay

A PAREDE DOS EMPREGADOS DOS BONDES

MONTEVIDÉO, 21 (E) — Os empregados da companhia de bondes «La Comercial» que se declararam em gréve, anteontem, reuniram-se hoje para solicitar o concurso dos seus companheiros da «Transatlantica», afim de que o movimento conservasse a sua feição primitiva.

Em vista, porém, da recusa destes, que responderam nada mais ter que ver com a questão, o movimento paredista terminou.

MENSAGEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS A' ASSEMBLE'A CONSTITUINTE PORTUGUEZA

MONTEVIDE'O, 21 (E) — A Camara dos Deputados enviou hontem á Assembléa Constituinte de Portugal uma mensagem de congratulações por motivo da sua Constituição e da proclamação da Republica.

O PROJECTO DE UMA NOVA VIA-FERREA

MONTEVIDE'O, 21 (E) — Representando um syndicato norte-americano, o general Brien visitou hoje o ministro das Obras Publicas, com quem teve larga conferencia ácerca da construcção de uma estrada de ferro, que partirá de Caravella e terminará nas proximidades da fronteira do Brasil, no departamento de Artigas.

Chile

EXPERIENCIAS DE TIRO

SANTIAGO, 21 (E) — Estão sendo feitas experiencias de tiro com as metralhadoras «Sehwarloze», recentemente chegadas para o exercito chileno.

OS MINISTROS DA FAZENDA E DO EXTERIOR

SANTIAGO, 21 (E) — O orgam «La Union» publica em sua edição de hoje, um importante editorial sobre a situação politica do paiz.

Diz aquella folha que faltam infelizmente, ao governo dois grandes homens capazes de occupar com distincção as pastas da Fazenda e das Relações Exteriores.

A COROAÇÃO DO REI JORGE V

SANTIAGO, 21 (E) — Os alumnos da Escola Militar prestarão honras á legação ingleza, nesta capital, por motivo da coroação do rei Jorge V, a realizar-se em 22 do corrente.

AS NEVADAS NA CORDILHEIRA — PASSAGEIROS BLOQUEADOS

SANTIAGO, 21 (E) — Noticias aqui recebidas, procedentes da Cordilheira, informam que 251 passageiros da Estrada de Ferro Transandina estão alli bloqueados pela neve, expostos ao frio horrivel e inteiramente desprovidos de viveres.

Accrescentam as informações que muitos daquelles passageiros, desesperados, resolveram tentar o trajecto a pé.

RECORDANDO UM EPISODIO DA GUERRA DO PACIFICO

SANTIAGO, 21 (E) — O «Diario Illustrado», de hoje, recordando o episodio do ataque ao porto de Arica durante a guerra do Pacifico, põe em destaque a figura do capitão Arriaga, que aprisionou o sr. Saenz Peña, actual presidente da Republica Argentina e então coronel dos voluntarios peruanos, salvando-lhe a vida contra o furor da soldadesca.

O mesmo jornal, assignala ainda o valor e serenidade de espirito daquelle militar, que, vendo explodir as minas ao redor e embora ferido, continuou a combater.

DESERÇÕES NO EXERCITO

SANTIAGO, 21 (E) — Tem-se registado numerosas deserções no exercito.

PEDIDOS DE TERRAS

SANTIAGO, 21 (E) — O governo recebeu de dez sociedades extrangeiras pedidos de terras para colonização na Patagonia.

INVESTIGAÇÃO

SANTIAGO, 21 (E) — O governo vae mandar investigar sobre a procedencia da denuncia apresentada contra um empreiteiro peruano da estrada de ferro de Arica a La Paz, o qual despediu grande numero de trabalhadores chilenos.

Argentina

ESTATISTICAS DO BRASIL, ARGENTINA E CHILE — ESTUDO COMPARATIVO

BUENOS AIRES, 21(E) — «La Prensa», de hoje, fazendo um estudo comparativo das recentes estatisticas do Brasil, Argentina e Chile, dis que os saldos de exportação apresentados pelas estatisticas do Brasil são dez vezes superiores aos da Argentina.

O articulista encarrega-se de phantasiar considerações em consequencia das quaes o Brasil apparece em uma situação de inferioridade.

Ainda por meio de considerações estatisticas o articulista daquella folha refere-se á população do Brasil, considerando que ella excede hoje a vinte milhões de habitantes, cifra essa que «La Prensa» tem recusado em outras vezes.

UM TELEGRAMMA DO MARECHAL VON DER GOLTZ

BUENOS AIRES, 21 (E) — O marechal Von der Goltz que aqui esteve na qualidade de representante da Allemanha nas festas do centenario da independencia argentina, agradeceu aos officiaes argentinos que o felicitaram por telegramma, por motivo do seu jubileu no serviço militar.

A CARESTIA DA VIDA

BUENOS AIRES, 21 (E) — Em seu numero de hoje, «La Nacion» commenta a enorme carestia da vida nesta capital, assignalando, entre outros, o facto de serem aqui vendidos os ovos a 2$800 á duzia.

CONFERENCIA

BUENOS AIRES, 21 (E) — Conferenciou hoje com o dr. Saenz Peña, presidente da Republica, o sr. Estanislau Zeballos.

O AVIADOR CATTANEO

BUENOS AIRES, 21 (E) — O conhecido aviador Cattaneo, emprehendeu um «raid» entre Rosario e esta capital.

E' provavel que Cattaneo termine o percurso amanhã.

ATAQUES DE INDIOS

BUENOS AIRES, 21 (E) — A colonia Florencia foi atacada por um bando de indios que assassinaram cinco familias inteiras.

Os assaltantes fugiram em seguida, conduzindo cerca de dois mil bois.

Perú

O AUGMENTO DA MORTALIDADE NA CAPITAL — «EL COMERCIO» RECLAMA PROVIDENCIAS

LIMA, 21 (E) — O diario «El Comercio», baseando-se nas ultimas estatisticas demographo-sanitarias officiaes, reclama das autoridades competentes energicas providencias contra o augmento progressivo da mortalidade nesta capital.

Pelos calculos feitos pelo «Comercio», o coefficiente da mortalidade elevou-se no mez findo de maio a 35 por 1.000.

A SITUAÇÃO DAS REPUBLICAS DO PACIFICO — UM DISCURSO DO MINISTRO DA COLUMBIA

LIMA, 21 (E) — Tem provocado commentarios, geralmente favoraveis, nas rodas politicas, o discurso pronunciado pelo ministro da Columbia, aqui acreditado.

Nesse discurso, o diplomata columbiano fez diversas referencias á situação internacional das republicas do Pacifico, analysando as relações que devem ligar esses paizes, na defesa dos seus interesses communs.

Paraguay

O RESULTADO DAS ULTIMAS ELEIÇÕES

ASSUMPÇÃO, 21 (E) — Os jornaes da opposição tecem hoje largos commentarios ácerca do resultado das ultimas eleições.

Dizem essas folhas que a grande abstenção do eleitorado importa em um verdadeiro protesto popular contra uma situação para a qual a ostentação de forças foi o unico recurso de que o coronel Albino Jara poude dispor.

MALA DO INTERIOR

PEDERNEIRAS

(Do correspondente, em data de 16) — No dia 13 do corrente, realizamos uma excursão á usina hydro-electrica montada pela firma Bromberg e Comp., no ribeirão «Patas», por conta da Empresa Força e Luz Agudos e Pederneiras.

Nesse passeio, honraram-nos, com sua amavel companhia os srs. Candido de Camargo Serra, pharmaceutico aqui estabelecido e actual prefeito do municipio; e Jeremias da Silva Garcia, delegado de policia.

Daqui partimos em troly, ás 10 e meia da manhã, estando agradabilissimo o tempo.

Na usina fomos recebidos pelos electricistas assentadores srs. João Frederico Richter e Archimedi Bonfiglioli, que estão dirigindo os trabalhos, para augmentar a elevação das represas.

Os distinctos moços, captivaram-nos sobremaneira pelas gentilezas que nos dispensaram, fazendo funccionar os machinismos, e ministrando as mais minuciosas informações, sobre todos os apparelhos e installações.

A luz já foi inaugurada, tanto nesta cidade, como em Agudos, porém, devido á falta de pressão, ainda os machinismos não puderam desenvolver a força necessaria.

Com os serviços que estão sendo feitos, a força hydraulica será elevada a 150 cavallos vapor, tornando-se mais que sufficiente para a illuminação das duas cidades.

O ribeirão «Patas», serve de divisa entre este e o municipio de Lençóes, estando a usina situada á marguem esquerda, isto é, no municipio de Pederneiras.

Dista desta cidade cerca de 2 leguas e 5 de Agudos.

Ainda não conheciamos esta importante zona do municipio. Ficamos verdadeiramente encantados, com as riquezas naturaes que alli se observam.

Desde esta cidade até o ribeirão, as terras são de primeira qualidade, ostentando a vegetação uma opulencia e exuberancia admiraveis.

Ha pontos no caminho em que a vista descortina panoramas lindissimos.

Ha nesta zona, sem exaggero, terrenos apropriados para uns tres milhões de cafeeiros.

Do caminho passa-se pelas fazendas dos srs. dr. Joaquim de Salles, major José Pedro Xavier, Benedicto Antonio da Cruz, dr. Heitor Penteado, e outras propriedades agricolas, bem montadas e dignas de nota.

Dividida pelo «Patas», e situada neste o no municipio de Lençóes, ve-se ao longe, a espessa mattaria virgem da magnifica fazenda do capitão João Carlos da Silva Telles.

Só esta zona poderia constituir um municipio, não inferior a alguns dos que existem no Estado de S. Paulo.

As linhas conductoras da energia para esta cidade, atravessam muitas das propriedades acima mencionadas, passando mui proximo a outras. Desse modo, é facilimo aos proprietarios illuminarem suas fazendas e granjas, mesmo montarem machinismos para beneficio de café e outros fins.

— Esteve nesta cidade, no dia 14 do corrente, o dr. Heitor Tobias de Aguiar, engenheiro da Repartição de Obras da Secretaria da Agricultura, residente neste districto, o qual veiu examinar os terrenos offerecidos ao governo do Estado pela nossa camara municipal, para a construcção dos edificios destinados ao grupo escolar e á cadeia publica.

O dr. Aguiar, acompanhado do prefeito, sr. Candido de Camargo Serra, tomou as dimensões e nivelou os terrenos, sendo o destinado ao grupo escolar e o destinado ao grupo escolas escolhido no largo da Matriz, com fundos para a rua Bello Horizonte, de modo a ficar a frente do edificio para a estação da via ferrea Paulista.

Este local, não obstante ser um tanto ingreme, é o mais apropriado para a construcção do grupo, attendendo-se além de outras razões ser situado em ponto central, accessivel facilmente aos alumnos dos varios bairros desta cidade.

O governo, dotando esta localidade com os dois edificios publicos acima referidos, faz um acto de verdadeira justiça a Pederneiras, fazendo jus, portanto, á benemerencia de seus habitantes.

Na administração desta folha compram-se as seguintes collecções do

CORREIO PAULISTANO

Janeiro a junho de	1863
Janeiro a junho de	1868
Janeiro a junho de	1872
Janeiro a junho de	1873
Janeiro a junho	1876
Julho a dezembro de	1877
Julho a dezembro de	1880
Abril a junho de	1898
Janeiro a março de	1899
Julho a dezembro de	1899

CORRESPONDENCIAS

PENINSULARES

PORTUGAL

28 de maio.

Boatos e sempre boatos — O que se recela — Precauções do governo — Prisões — Descontentamento em Coimbra

A despeito das medidas de rigor adoptadas contra os boateiros, nem por isso têm cessado os boatos. Dir-se-ia que paira sobre todo o paiz uma especie de vesania collectiva, que a nada attende, ao interesse da nação como ao interesse proprio.

A opinião mais geralmente acceita, é que os monarchicos refugiados na Galliza projectam um golpe de mão, si bem que não contem sinão com fracos elementos e um apoio precario, que mal pode contrabalançar as difficuldades com que terão de luctar e os riscos a que se expõem.

Parece não restar duvida de que elles têm intelligencias em Portugal, e daqui esses boatos cujo fim principal seria alarmar o paiz, e, a par e passo, desnortear os poderes publicos, occultando-lhe os seus verdadeiros intuitos e planos.

O governo que, de ha muito, vem seguindo com extrema attenção o que do outro lado do rio Minho se passa, adoptou medidas cuidadosas de precaução, por forma a poder suffocar de prompto qualquer aventura que mire alterar a ordem publica.

Em resultado disto, acham-se concentrados ao longo do rio Minho varios destacamentos de marinha, independentemente dos barcos de fiscalização que alli cruzam, e proximo estacionam duas canhoneiras, «Liberal» e «Limpopo», e dois cruzadores, «S. Gabriel» e «Adamastor».

Entretanto, continuam fervilhando os boatos e augmentando as prisões.

O disparate dos boateiros vae até ao ponto de propalarem que o regimento de infanteria 16, aquartelado em Lisboa, e que foi um dos que mais se salientaram na proclamação da Republica, ia rebellar-se a favor da monarchia!

As prisões realizadas nestes ultimos dias têm sido pouco numerosas, e nem todas têm sido mantidas. Entre as prisões effectuadas, figurava a de um rapaz de 18 annos, de Lisboa, que no celebre estabelecimento de «A Brasileira», deu vivas á monarchia e a d. Manuel.

Estas creancices, que muitos tomam por arrojo, não servem sinão para augmentar o mal estar que reina em todo o paiz.

Contra um tal estado de cousas começa a manifestar-se uma forte reacção, e as Associações Commercial de Lisboa, Commercial dos Lojistas, Central de Agricultura Portugueza e Industrial Portugueza, tomaram resoluções tendentes a pôr cobro a isto, socegando os espiritos.

Em Coimbra reina uma certa excitação entre os elementos republicanos avançados, devido a uma medida do ministro do Interior.

Era o caso que o administrador do concelho, muito bem visto dos carbonarios, desempenhava tambem as funcções de commissario de policia. O ministro, querendo regularizar tudo, exonerou-o de commissario, nomeando para este logar um official do exercito.

Esta medida desagradou aos carbonarios, que viram no novo commissario um tolerante disposto a pôr na rua os presos suspeitos, e daqui reclamações ruidosas.

O ministro justificou o seu proceder, ignorando-se agora o que os carbonarios farão. E' provavel que tudo se harmonize.

— E' hoje que se realizam as eleições, e á data e hora em que escrevo, não ha noticias de qualquer alteração da ordem publica. As eleições fazem-se no meio da mais absoluta tranquillidade.

Antes assim.

HESPANHA

27 de maio.

A abolição do imposto de consumo: opposição dos conservadores e victoria do governo — O que se espera no Senado — Os mauristas em acção: opiniões divididas

Está emfim approvada pelo Congresso a lei que supprime os impostos de consumo, não obstante a opposição que á mesma lei fizeram os conservadores alliados com os carlistas.

Este projecto, reclamado pelos partidos republicano e socialista, e perfilhado pelos liberaes, que o incluiram no seu programma, si bem que não seja tão radical como muitos o queriam, nem por isso deixa de dar uma quasi satisfacção ás exigencias do paiz.

Como quer, porém, que elle tenha de ser substituido por outro imposto, e esse recaia precisamente sobre as classes abastadas, não levam estas a bem a innovação e como, em geral, essas classes são, por via de regra, conservadoras, daqui a opposição feita a esse projecto.

De par e passo, porém, que se combatia essa lei, procurava fazer-se della cavallo de batalha para derribar o governo, o Maura e os seus amigos, colleando sigillosamente por entre os ervaçaes da astucia e os matagaes da perfidia, preparavam ao governo uma emboscada traiçoeira, que tinha por fim apanhal-o desprovenido no dia da batalha. Com effeito, muitos deputados estavam ausentes, outros não assistiam ás sessões, e o governo podia ser surprehendido por uma votação esmagadora para elle. Mas o sr. Canalejas não se deixou surprehender. Uma proposta carlista, para que a votação fosse nominal, foi acceita pelo presidente, que resolveu jogar o todo pelo todo. Os deputados ausentes de Madrid ou das sessões, foram convidados a comparecer, e a declararem-se francamente pró ou contra o projecto. Queria situações definidas, e de modo algum dubias, e a abstenção entrava neste ultimo caso.

Foi obedecido, e a votação do dia 22 deu-lhe a maioria, votando com elle os republicanos.

Está, pois, approvada pelo Congresso a famosa lei destinada a libertar dos gravames do imposto os generos alimenticios, mas resta ainda a approvação do Senado, e alli preparam-lhe os mauristas e mais conservadores uma opposição tenaz.

Foi isto, pelo menos, o que ficou resolvido numa reunião effectuada em casa do sr. Maura, onde, com tudo, pareceram predominar duas correntes oppostas: uma perfilhada pelo feroz La Cierva e Sanchez Guerra, que desejam opposição obstinada, até ao obstruccionismo no intuito de derribarem o governo, e outra adoptada pelos srs. Dato e Besada, que admittem a opposição mas sem exaggeros que possam prejudicar mais tarde o partido conservador, quando governo. Qual das duas correntes predominará? E' um segredo ainda, mas segredo que pouco durará.

Para justificarem a sua guerra sem treguas ao governo, allegam os conservadores que o gabinete do sr. Canalejas se approxima demais dos republicanos, o que póde tornar-se nocivo á monarchia.

São modos de ver, que destoam por completo de outros pontos de vista. Si realmente os republicanos e o governo liberal se entendem, como os mauristas inculcam, semelhante facto antes desacredita os republicanos do que compromette a monarchia. Os povos são como a polvora. Para poderem deflagrar sem perigo, precisam do ar livre; comprimidos, oppressos, têm explosões perigosas. Daqui a maxima de Victor Hugo: «A anarchia não provém de se dar a liberdade ao povo, mas de lh'a tirarem».

Si o sr. Canalejas vê as cousas por um prisma mais justo e mais humano, isso não póde, em caso algum, compromtter a monarchia, mas antes, e talvez, robustecel-a.

— Como si estivessem apostados em favorecer o jogo da Hespanha em detrimento proprio, permittiram-se alguns mouros experimentar o alcance das suas espingardas e a força de penetração dos seus projectis alvejando a guarnição de uma canhoneira hespanhola nas aguas de Melilla. A canhoneira respondeu a tiro de peça matando muitos mouros, no dizer do despacho hespanhol. Hespanhol, nem um só fóra do combate!

Isto faz lembrar a batalha sem lagrimas da antiguidade grega. Sem lagrimas para os vencedores, que não perderam ninguem, mas não para os vencidos, que perderam quasi toda a gente. Em todo o caso, não será mau pôr de quarentena o optimismo hespanhol. Que o sr. Canalejas não quer que a Hespanha se assuste com a noticia de novas chacinas.

Infelizmente tudo parece augurar que em breve terá novas complicações em que as balas riffenhas se mostrem menos benevolas com os soldados hespanhóes.

E' o caso que a Hespanha, que não quer conquistas, como se esfalfa em o affirmar pela voz retumbante do sr. Canalejas, não deixe de ir extendendo os seus tentaculos em redor das suas praças. Foi assim que, ultimamente, porque alguns mouros hostilizassem um barco de pesca hespanhol, o general Alfau, commandante de Ceuta, apressou-se a occupar o monte Negron, dando assim uma passada mais além do seu territorio.

Com esta é a terceira ou quarta occupação que alli faz, e si os territorios occupados não alargam muito a ária submettida, sempre são alguma cousa. Migalhas são pão, diz o proverbio, e umas poucas de migalhas já fazem um... *migalhão*.

Succede, porém, que os mouros não levam isto a bem, ou que alguem interessado em servir as ambições hespanholas, procure facultar-lhes pretextos, não já para algumas migalhas, mas para uma razoavel fatia, e dahi as noticias enviadas de Tanger, de que os mouros das circumvizinhanças de Ceuta pretendem fazer a guerra á Hespanha.

Affirma-se mais que a «mehalla» de Amrani chegou ao territorio dos cherardas, unindo-se á «mehalla» de Glani.

Mais se diz que mouros chegados de Ceuta informam que no Zoc de Jemis se estabeleceu accordo para reunir a quantia de 25.000 pesetas para compra de armamento.

Parece, comtudo, não ser a guerra bem vista por todos, havendo muitos mouros que se oppõem. Triumpharão estes? Talvez; mas não se ha interesses em arremessar os cabilenhos contra os hespanhóes. Então, e como o sr. Canalejas o affirmou, a Hespanha embarcar-se-á em nova aventura «melilhesca», e ao cabo, perdidos uns tantos milhões e sacrificados alguns milhares de vidas, pavonear-se-á com a posse de mais algumas dezenas ou centenas de kilometros quadrados.

Succede, porém, com estas annexações, o seguinte: de cada vez que submettte uma tribu e occupa o seu territorio, esbarra logo com outra tribu que, por sua vez, vem a dar-lh

GRANDE HOTEL GUANABA'RA

Rua da Lapa n. 103

Magnificos aposentos com vistas para a Avenida Beira Mar e situado no melhor ponto da capital.

Caprichoso serviço de mesa e cozinha

Exclusivamente para familias e cavalheiros

RIO DE JANEIRO

JOAO B. PAZO & COMP.

O café e o cambio

JUNDIAHY, 21.

Durante o dia foram recebidas 10.700 saccas com café, sendo com destino a S. Paulo 649 e 9.804 para Santos.

Recebido de Jundiahy (da Paulista)	11.002
Recebido da Bragantina	—
Recebido da Sorocabana	—
» no Pary e S. Paulo	1.128
» no Braz	—
Total	12.130

SANTOS, 21.

Vendas, 27.474

Mercado estavel.

Nas vendas realizadas regulou o preço de 6$700 para o typo n. 4, e 6$250 para o type n. 7.

Vendidas pela Companhia Intermediaria de Santos, 12.000 saccas.

Entraram hoje	10.438	saccas
Desde 1.o do mez	145.913	»
Desde 1.o de julho	8.037.472	»
Existencia hoje, em primeira e segunda mão	703.028	»
Média	6.947	»
Despachado	9.881	»
Idem, desde 1.o do mez	304.873	»
Hoje foram embarcadas	17.966	»
Idem, desde 1.o do mez	310.559	»
Idem, desde 1.o de julho	9.354.522	»
Passagens	12.130	»
Idem, desde 1.o do mez	154.964	»
Idem, desde 1.o de julho	8.048.392	»
Sahidas:		
Europa	150.748	»
Estados Unidos	100.3[illegible]	»
Buenos Aires	8.339	»
Uruguay	400	»
Montevidéo	—	»
Rosario	—	»
Valparaiso	—	»
Chile	167	»
Por cabotagem	—	»
Em egual data do anno passado:		
Entradas	19.996	»
Entradas desde 1.o do mez	201.232	»
Entradas desde 1.o de julho	11.393.476	»
Stock	1.906.578	»
Vendas	9.222	»
Média	9.582	»
Despachadas	4	»
Embarcadas	3	»

SANTOS, 21.

Compradores em Santos para os typos de Bolsa de Nova York:

Typo 3	6$600
Typo 4	6$400
Typo 5	6$200
Typo 6	6$000
Typo 7	5$800
Typo 8	5$600
Typo 9	5$100
Moka superior do commissario	6$500

COMPANHIA REGISTADORA

SANTOS, 21 — Cotações de fechamento da Companhia Registadora de Santos:

Junho	6$775	a	6$800
Julho	[illegible]	a	[illegible]
Agosto	6$675	a	6$700
Setembro	6$625	a	6$650
Outubro	6$575	a	6$600
Novembro	6$525	a	6$550

Santos, 21 — (Telegramma do «Correio»).

Movimento de café na Companhia Internacional de Armazens Geraes:

Armazem n. 1:	
Existencia anterior	7.680
Entradas, hoje	—
Entradas	7.680
Entradas, hoje	852
Existencia, hoje	6.828

Existem em circulação «warrants», representando —— saccas de café.

Santos, 21 — (Telegramma do «Correio»).

A Companhia Intermediaria de Café registou, hoje, a venda de 12.000 saccas de café na base do typo n. 4.

Desde 1.o do mez foram vendidas 104.000 saccas.

Desde 1 de julho foram vendidas 18.891.900 saccas.

Cotações:

Junho	6$775	a	6$800
Julho	6$750	a	6$775
Agosto	6$700	a	[illegible]
Setembro	6$650	a	6$675
Outubro	6$625	a	6$650
Novembro	6$550	a	6$600

RIO, 21.

Entradas	3.975
Embarcadas	3.061

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Existencia no dia 8 del tarde	210.409
Entradas do dia 19	3.280
	213.749

Embarques no dia 19:

Estados Unidos	1.811	
Europa	725	
Chile	400	
Cabotagem	125	3.061
Existencia no dia 19 de tarde		210.688

Na segunda-feira foram vendidas cerca de 6.000 saccas.

O mercado abriu hontem com os commissarios firmes, mas com os compradores um tanto retrahidos pela falta de animação da parte dos exportadores, que continuam com pequenas ordens do exterior. Houve negocios na base de 10$900 para o typo n. 7 por arroba, para as qualidades melhores, e constou tambem negocios a preço mais baixo para o mesmo typo das qualidades inferiores.

A procura para exportação parecia mais limitada, não excedendo as vendas divulgadas á tarde de 4.000 saccas, as offertas dos exportadores estando abaixo das de segunda-feira. Os vendedores continuam a sustentar os preços de 10$800 a 10$900 para o typo n. 7, conforme a qualidade.

Hontem, na abertura do nosso mercado de cambio, que era firme, vigorava no London and Brasilian Bank, London and River Plate Bank e Brasilianische Bank für Deutschland, a cotação de 16 3/32 d., e nos demais bancos, a de 16 1/8 d.

Momentos depois, o Banco Italo-Belge, e Banco Commercio e Industria passaram a sacar áquelle na base de 16 9/64, e este a 16 5/32 d.

Nesta posição esteve o mercado firme e inalterado até á hora do fechamento.

O movimento de negocios feitos no correr do dia foi pequeno.

A' taxa de 16 3/32, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale ..... 149$013, o franco 593 e o marco 732.

A vista, 15 31/32, a libra vale 15$029, o franco 597, o marco 737, a lira 594, em réis fortes 313 e o dollar 3$095.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

Londres	16 3/32	15 31/32
Paris	593	597
Hamburgo	732	737
Italia		594
Portugal		314
Nova York		3$097
Soberanos		15$100
Contra banqueiros	15 1/16	16 1/8
Contra a caixa matriz	16 1/16	16 1/8

Em egual data do anno passado:

Extremos:		
Contra banqueiros	16 1/2	16 5/8
Contra a caixa matriz	16 5/8	16 3/4

Soberanos, 15$000.

— Sobre Hespanha:

Durante o dia de hontem vigorou a seguinte tabella sobre Hespanha:

Banco Italiano, 557 por peseta.

London and Brasilian Bank, 558 por peseta.

CHRONICA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

a senhorita Rosita, filha do commendador Feliciano Cervera de Mello;

a menina Alice, filha do sr. Antonio Claudiano;

a senhorita Julia, filha do capitão José Pinto de Oliveira;

a sra. d. Angelina Cunha Cabral, esposa do sr. Gilberto Veiga Cabral;

a sra. d. Marianna de Mello, esposa do sr. Alexandre de Mello Junior;

o joven Joaquim, filho do major Joaquim Borges da Cunha.

— Os funccionarios da Secretaria da Fazenda tencionavam fazer hontem uma manifestação de apreço ao seu estimado director, coronel Luiz G. de Azevedo, indo incorporados ao seu gabinete de trabalho, afim de o cumprimentar e entregar-lhe um mimo. O coronel Azevedo, porém, não compareceu á repartição, indo passar o dia com sua familia, que se acha em uso de banhos em uma das praias de Santos.

Por esse motivo, aquelles funccionarios deliberaram que uma commissão de collegas fosse a Santos externar os seus sentimentos ao coronel Azevedo, e fazer-lhe entrega do referido mimo, que é um bello estojo de «toilette» de tartaruga.

A commissão encarregada dessa missão compunha-se dos srs. dr. Carlos de Paiva Meira, Arthur Montmorency, Coimbra de Macedo e Carlos Magario, que no ultimo trem da tarde seguiram para Santos.

NUPCIAS

Realiza-se hoje, nesta capital, o consorcio do sr. Luiz Vicente de Azevedo, filho do dr. Pedro Vicente de Azevedo, com a senhorita Dulce Daunt Salles, filha do coronel José de Salles Leme.

O acto civil effectua-se na residencia dos paes da noiva, á rua da Liberdade n. 188, ás 9 horas da noite, e, em seguida, o conego Manfredo celebrará o casamento religioso.

Servirão de testemunhas: no civil, por parte do noivo, o dr. José Vicente Sobrinho, e por parte da noiva, o sr. João Baptista de Almeida Sampaio e sua senhora, d. Anna Daunt de Salles Sampaio; no religioso, do noivo, o dr. Manuel Elpidio Netto e d. Albertina de Azevedo Guedes; da noiva, o dr. Jorge Araujo da Veiga e sua senhora, d. Elisa Daunt Salles da Veiga.

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da distincta senhorita Anna Teresa Siciliano, dilecta filha do conceituado industrial director da Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, cav. Alexandre Siciliano, com o dr. Jayme Luiz Schmidt de Vasconcellos, filho do exmo. barão de Vasconcellos, residente em Luzan, Suissa.

Os actos civil e religioso effectuaram-se ás 11 horas e meio dia, respectivamente, no palacete da residencia dos paes da noiva, á rua Barão de Itapetininga.

Testemunharam o acto civil, por parte da noiva, o dr. Heribaldo Siciliano e exma. esposa, e por parte do noivo, o sr. João Lage, d'«O Paiz», representado pelo dr. Vasco Schmidt de Vasconcellos e sua esposa.

No acto religioso, serviram de padrinhos por parte da noiva o dr. José Mariano Carneiro da Cunha Filho e exma. esposa, e do noivo, o dr. Frederico Schmidt de Vasconcellos e a exma. sra. d. Francisca Bastos Cordeiro.

Findo o acto religioso, o celebrante pronunciou uma tocante allocução allusiva á cerimonia que se celebrava, que muito sensibilizou os presentes.

Em seguida serviu-se delicado almoço, «menu» finamente organizado pela «Rotisserie Sportsman», e no qual tomaram parte sómente as familias e parentes dos noivos, por ser festa de caracter muito intimo.

O salão e demais dependencias da casa achavam-se artisticamente ornamentados de flores naturaes.

Na «corbeille» da noiva viam-se bellissimas joias e outras prendas de raro lavor artistico.

A's 4 horas da tarde, os noivos seguiram para Santos, tendo ido ao seu embarque, na estação da Luz, grande numero de pessoas pertencentes á «élite» da nossa sociedade elegante, que alli lhes foram apresentar os seus votos de felicidades.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressou de Ribeirão Preto o dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio, director da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado.

— Regressou de sua excursão ao Rio o dr. Manuel José Ferreira, lente do Gymnasio de S. Bento.

— Embarcou em Hamburgo, de regresso ao Brasil, o capitão dr. Alexandre Galvão Bueno, engenheiro militar, que durante quatro annos esteve praticando na arma de artilheria, no exercito allemão.

— Seguiu hontem para Santos, onde embarcou a bordo do «Oravia» com destino a Portugal, o sr. José Pinto Junior, antigo constructor.

— Parte hoje para Buenos Aires, onde vae fixar residencia, o distincto joven Jefferson Nobre, filho do coronel Francisco de Almeida Nobre.

ENFERMO

Está ha dias enfermo, de cama, o conego Ezequias Galvão da Fontoura, membro do cabido da archidiocese.

NECROLOGIA

Falleceram:

Nesta capital, o menino Durval, filho do sr. Hippolyto Roberto da Cruz, intermediario de negocios nesta praça.

— Contando 80 annos de edade, falleceu hontem, nesta capital, na residencia do corrector Eduardo Dreux, a sra. d. Bruna Manuela da Silva.

O enterro realiza-se hoje, ás 11 horas da manhã, sahindo o feretro da rua Visconde do Rio Branco n. 75.

— Finou-se no Rio a sra. d. Henriqueta Amalia de Senna, viuva do capitão Emiliano da Rosa Senna e mãe do sr. Ernesto Senna, nosso illustre collega do «Jornal do Commercio».

— Falleceram mais:

Em Sorocaba, a senhorita Maria Angelica Mesquita.

— Em Itararé, d. Anna da Rocha Veiga.

— Em Rio Claro, com 99 annos, o venerando cavalheiro sr. Carlos Calheiros.

— Em Pirapora, o sr. Guilherme Cardoso dos Santos.

— Em Macahé, d. Bibiana Alves Pereira.

— No Paraná, os srs. Tristão de Sousa e Manuel Roseira.

FACTOS DIVERSOS

Os horrores da ilha das Cobras

O conselho de guerra Marques da Rocha — O voto de auditor, dr. João Pessoa, condemnando-o a 20 annos de prisão

Em telegramma do nosso correspondente no Rio, noticiámos hontem que a auditoria da Marinha enviara ao Supremo Tribunal Militar os autos e mais documentos do conselho de guerra a que respondeu o commandante Marques da Rocha.

Os autos foram acompanhados do voto em separado do respectivo auditor, dr. João Pessoa.

E' um trabalho longo, em que o seu autor faz a analyse completa e imparcial das provas, com grande numero de considerandos, concluindo por pedir a condemnação do réo a vinte annos de prisão com trabalho, gráu médio do artigo 150.

Eis o voto do dr. João Pessoa:

«Vistos e examinados os relatados os presentes autos, se argue contra o capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha o facto de ter sido o responsavel pela morte de varias praças, fallecimentos que se deram nas solitarias do batalhão Naval, aquartelado na ilha das Cobras. Tendo sido apresentados ao réo, nos dias 23 e 24 de dezembro ultimo, de ordem do estado-maior da armada, duas turmas de soldados e marinheiros, implicados nos acontecimentos que se desenrolaram na mencionada ilha, nos dias 9 e 10, tambem do mesmo mez de dezembro, as fizera recolher ás diversas prisões do presidio, sendo que os homens mettidos nas tres solitarias o foram incommunicaveis. Na manhã do dia 26, ao abrir-se essas prisões, afim de se verificar o que de anormal nellas se havia passado durante á noite, pois que nessa madrugada tinham dalli partido gemidos, pedidos de soccorros e gritos annunciadores de existencia de mortos, não tendo o official de serviço providenciado, embora de tudo tivesse sido informado, pelo receio de uma sublevação por parte dos presos e por não confiar nas praças da guarda do presidio, verificou-se que dezeseis homens haviam morrido, estando os restantes em estado de grande debilidade e em e em copioso suor, sendo que dois vieram a fallecer na tarde do mesmo dia 26, attestando o medico do corpo, como «causa mortis», para os dezeseis, a «insolação», e para os dois ultimos «beriberi», aggravado pelo castigo em cellula e attribuindo o accidente á falta de cubagem das prisões e devido ao accumulo de presos recolhidos ás solitarias, que, sem aberturas amplas para a passagem e renovação do ar, deu origem á elevação da temperatura e trouxe como consequencia a morte dos reclusos, organicamente menos resistentes. Nomeados para apurar as causas dessas mortes, inquerito policial militar e conselho de investigação, este concluiu, por maioria de votos, pela responsabilidade do accusado, pronunciando-o como incurso no art. 151 do Codigo Penal Militar. — Homicidio involuntario — e, por unanimidade, achou que tambem havia culpa da parte do segundo tenente Agnello de Azevedo Mesquita, official de estado, na noite de 25 e 26 de dezembro, sem comtudo indicar o artigo do Codigo em que esse official havia incorrido. E, vencida a preliminar de nullidade da convocação do conselho de guerra, levantada pelo auditor, attenta a circumstancia de que a nomeação dos seus membros não obedecera rigorosamente á escala das relações dos officiaes destinadas ao serviço dos conselhos de investigações e de guerra (Arts. 304 e 305 do Reg. Proc. Crim. Mil.), resolve o conselho, por maioria de votos, absolver, como de facto absolve, o capitão de fragata Marques da Rocha, do crime de que é accusado, porquanto as provas colhidas não foram bastantes para offerecer fundamento á sua condemnação, ficando, porém, suspensa a execução desta sentença em virtude da appellação necessaria interposta para o Supremo Tribunal Militar, na fórma da lei. Sala das conferencias dos conselhos de guerra, Auditoria de Marinha, Capital Federal, 13 de junho de 1911.—J. Pessoa C. de Albuquerque, auditor de marinha. Vencido na preliminar. Votei pela annullação do processo dada a incompetencia do conselho que o formou pelo vicio de sua composição. A nomeação do conselho, contrariando o disposto no art. 395 do Reg. Proc. Crim. Mil., isto é, não obedecendo rigorosamente á escala das relações dos officiaes destinados, na conformidade do art. 304, reg. cit., para o serviço de conselhos, acarreta nullidade, insanavel de processo. Na data em que foi convocado este conselho, 10 de fevereiro de 1911, não havia sido até então organizada, approvada e publicada, em ordem do dia, a relação de que fala o art. 304, para o primeiro trimestre do corrente anno, a qual só veiu á publicidade em ordem do dia n. 44, de 22 de fevereiro ultimo. Assim, é intuitivo, esta relação não poderia servir de base á escolha deste conselho, convocado antes da sua existencia legal e quando ainda era susceptivel de modificação, nos termos do art. 304, paragrapho 3.o, reg. cit. Por isso, a certidão de fls. requerida pelo capitão de mar e guerra Miguel Antonio Fiuza Junior e a seu pedido junta aos autos, nada alterou ao que vem allegando sobre este ponto a Auditoria. A certidão, dizendo que os officiaes membros deste conselho estão na relação do primeiro trimestre deste anno, o que nunca foi posto em duvida, teve a cautela de silenciar as datas já acima referidas e colhidas em documentos officiaes. A falta de relação do trimestre respectivo obrigava o chefe do estado-maior da Armada a recorrer á do trimestre anterior, ou si esta não existisse, á do ultimo trimestre em que essa relação houvesse sido organizada. O ultimo trimestre para o qual se fez a relação para o serviço de conselhos, foi o segundo do anno passado, publicada em ordem de dia n. 145, de 6 de julho. Deste modo, os membros deste conselho, cuja nomeação (não é demais repetir), em a data de 10 de fevereiro (officio de fls.), só podiam ser tirados da relação de julho de 1910, não da de fevereiro de 1911, porque a sua publicação só se deu a 22 deste mesmo mez, data, como se vê, de um simples confronto, posterior á convocação do mesmo conselho. Entretanto, da relação de julho faz parte apenas o commandante Verissimo José da Costa, tendo sido, por conseguinte, os demais membros do conselho nomeados arbitrariamente. Conhecendo esta Auditoria a dita nullidade, aliás, substancial, pela leitura que fizera das ordens do dia acima mencionadas, propos ao conselho que destas se requisitassem as cópias authenticas e se juntassem aos autos; mas, este, por motivos que escapam á apprehensão della Auditoria, entendeu negar a diligencia proposta. Eis porque nos autos não vem devidamente documentada a nullidade, fazendo-se apenas as indicações precisas das datas e dos numeros das ordens do dia, peças officiaes, que plenamente a comprovam. Vencido tambem *de meritis*. Pela leitura das actas das sessões, a fls. 57, 114, 125, 143, 167, 234 e 315 ver-se-á que a marcha do processo não correu regularmente: O conselho, talvez, sem attender para a complexa posição do juiz togado, antes por uma má comprehensão dos deveres que a elle incumbem, procurou embaraçar ou mesmo burlar a sua acção, oppondo-se á execução de medidas aconselhadas pela situação dos autos, impostas pelas formas do processo e exigidas por disposição expressa de lei, que tinham unicamente por objecto habilitar o conselho a proferir, com pleno conhecimento de causa, uma sentença que sómente consultasse os interesses da justiça e esclarecesse o delicto, qual a sua extensão, qual o numero dos responsaveis e quaesquer outras circumstancias tendentes á completa elucidação dos factos. E' assim que deixou de ouvir todas as testemunhas referidas, embora o modo imperativo do art. 79 do Reg. Proc. Crim. Mil.; reputou documento bastante a simples declaração, em officio de 3 de abril, a fls., do chefe do estado-maior da Armada, de que o marinheiro João Candido soffria das faculdades mentaes, para justificar o seu não comparecimento á sessão em a qual elle deveria depôr, quando sómente no dia sete deste mesmo mez a commissão medica encarregada de examinar o mesmo marinheiro dava o seu parecer (exame a fls. 287); negava, quando proposta pela Auditoria, a apresentação da cópia do exame medico procedido na pessoa de João Candido, para assim si comprovar a molestia e o não comparecimento, cópia que, aliás, elle proprio mais tarde requisitava a pedido do advogado; tolerava, sem o menor protesto, o descaso reiterado á sua autoridade, por parte do estado-maior da Armada, que lhe burlava as diligencias, enviando os seus officios para a ilha do Governador, em vez de fazel-o para a ilha das Cobras; resolvia que fossem tomadas as declarações dos sobreviventes (sobre este assumpto tomou quatro decisões), para, depois de inquiridos tres, não mais consentir que outros fossem ouvidos, precisamente quando os depoimentos desses individuos continham affirmações das mais compromettedoras para o réo, e que era de estricto dever do conselho apurar; negava ainda á Auditoria, ao fazer-se a qualificação da testemunha, a pergunta — *si era ou não inimigo do réo* — para, momentos depois, permittir a mesmissima pergunta ao advogado; e, finalmente, para não ser mais enfadonho nessa enumeração, que muito pesa á Auditoria, conformára-se o conselho com as testemunhas arroladas como de accusação, quando, dada a responsabilidade que ellas tinham conjunctamente com o réo, umas como seus auxiliares que foram na administração do Batalhão Naval, e outras pela posição tomada na applicação dos castigos aos soldados e marinheiros que haviam tomado parte no levante do mesmo batalhão, jámais poderiam figurar neste processo como tal. Tudo isso e mais o que consta dos autos se fez, apesar da Auditoria, obedecendo ás injuncções do seu dever, como fiscal do processo, ter mostrado á evidencia, opportunas e repetidas vezes, que a sua instrucção processual, a lei e os principios de direito vinham sendo sacrificados.

A despeito de todas essas falhas, tão evidente era a responsabilidade do accusado que o processo conseguiu estabelecel-a. O crime do réo está capitulado no despacho de pronuncia a fls. 38 v., no art. 151 do Codigo Penal Militar, que assim dispõe: «aquello que, por imprudencia, negligencia ou inobservancia de alguma disposição regulamentar, commetter, ou for causa involuntaria, directa ou indirectamente, de homicidio, será punido com prisão com trabalho por dois mezes, a dois annos». Esta é a figura, como se vê, no Codigo Penal Militar, do homicidio involuntario. O codigo commum capitulou-a no artigo 297, cópia fiel do artigo 19 da lei numero 2.033, de 20 de setembro de 1871, que por sua vez reproduz o artigo 319 do codigo francez. Os elementos de prova, porém, existentes nos autos não autorizam sómente a inculpação do réo por um crime culposo, o do artigo 151 do Codigo Militar. Vão mais longe, convencem de que o crime arguido, cuja autoria não foi contestada, merece ser capitulado no artigo 150, apesar dos embaraços oppostos á obtenção das justificativas para essa capitulação. Está provado que o réo mandou recolher, por 72 horas, ás tres solitarias designadas no laudo pelas letras *A*, *B* e *C* (dizemos tres porque *D* é apenas um pequeno compartimento anterior fechado por uma grade de grossos varões de ferro, destinado a receber os presos emquanto se procede á limpesa das solitarias) trinta e dois homens, ou sejam vinte e cinco, como quer o réo, ou mesmo vinte e tres, como quiz a defesa, e determinou que elles fossem alimentados a pão e agua, havendo da execução dessa ordem resultado a morte de 18 homens. Ora, segundo o laudo de fls. 159, nas solitarias *A* e *B*, as mais internas, 4 homens correriam risco de vida ao cabo de 24 horas de reclusão; na solitaria *C*, 3 ficariam expostos ao mesmo perigo no fim de 40 horas (laudo a fls. 159). Como poderia escapar á tenção ordinaria do réo o perigo de vida a que expunha os reclusos apinhando-os, não em numero de 4, mas de 8 e 10 nesses espaços estreitos? Não só isto. O accusado conhecia perfeitamente as solitarias e necessariamente tambem a sua capacidade, já porque serviu durante 11 annos no Batalhão Naval, já porque era elle em pessoa que, formados os presos em frente ás posições, nos dias 23 e 24 de dezembro ultimo, fazia a chamada daquelles que tinham vindo com a nota de perigosos e ordenava a sua clausura. Conhecia egualmente a situação e condições das prisões, acanhados e abafados compartimentos, encravados nos alicerces de um grande edificio, communicando- entre si, internamente, e tambem pelo exterior, mas só por uma porta, a do compartimento *D*, dando para um fosso de 3m17 de largura e limitado por uma muralha de 5m.40 de altura, humidos, infectos, sem luz, onde difficilmente penetraria o ar devido a serem insufficientes e inadequados á sua renovação os orificios para esse fim destinados. Além deste, ainda outros factores contribuiram para prejudicar o ambiente das mesmas prisões (laudo a fls.). Todas estas circumstancias demonstram que o réo previa e quiz deliberadamente as consequencias do seu acto, mandando recolher a essas prisões um numero de individuos muitas vezes superior ao que ellas podiam comportar sob um calor excessivo e uma atmosphera pesada e asphyxiante, sedentos e famintos, e, conseguintemente, com a resistencia organica grandemente diminuida. O procedimento posterior do réo, conservando ainda nas prisões os sobreviventes depois de retirados os que haviam fallecido, e só consentindo na sahida daquelles a instancias do medico do corpo (depoimento a fls. 179) vem corroborar a conclusão de que a morte dos reclusos não era um facto extranho aos seus intuitos, nem foi bastante para despertar-lhe os sentimentos de humanidade. Não é tudo, outras circumstancias vêm confirmar ainda esta verdade. O artigo 468, paragrapho unico da Ordenança para o serviço da Armada Brasileira, determina que seja préviamente examinado pelo medico todo aquelle que tenha de soffrer castigo em cellula, afim de se conhecer do seu estado physico-pathologico, de modo a não ficar compromettida a sua saúde, e, no entanto, é o proprio réo que confessa que não mandou submetter a esse exame os marinheiros e soldados, antes ou depois de recolhidos ás prisões, e a defesa reconheceu que se deve attribuir a morte precisamente ás condições pathologicas desses homens. Este desrespeito ao preceito regulamentar deu logar a que entrassem para as solitarias beribericos que, aggravada a molestia com o castigo, teriam inevitavelmente de fallecer, como aconteceu poucas horas depois de retirados das solitarias. Conclue-se de tudo quanto vem exposto e do mais que consta dos autos, que não se trata de um simples culposo como se afigurou ao conselho de investigação, mas de um crime doloso perfeitamente caracterizado, crime que alarmou a consciencia juridica do paiz, commoveu e indignou até os seus mais intimos recessos, a alma nacional, affrontou as tradições gloriosas da nossa altiva marinha de guerra e repercutiu no extrangeiro como um testemunho vergonhoso de barbaria. Isto posto, e considerando que não existem duvidas nos autos, que os soldados e marinheiros fallecidos nas solitarias do Batalhão Naval alli foram enclausurados por ordem e com a assistencia do réo, não obstante o local dessas prisões, a falta de ar, suas nenhumas condições hygienicas e insufficiencia de espaço, tudo tendo concorrido para a elevação excessiva da temperatura, e determinando a morte (laudo, inquirições a fls.); considerando que a essa convicção se chega pelas considerações acima expostas e mais pela confissão do réo em tudo conforme ás provas dos autos e pelos depoimentos das testemunhas, cujas declarações, convém notar, uma só vez não foram por elle contestadas, quando para esse fim lhe era concedida a palavra; considerando que os reclusos ás solitarias, antes de o serem, não foram examinados de ordem do réo, pelo medico do batalhão, e, na falta deste, pelo de registo, afim de se conhecer o estado physico ou pathologico dessas praças, de modo que o castigo não viesse compromettel-lhes a saúde, conforme está expresso no art. 468, paragrapho unico, da Ordenança para o serviço da Armada; considerando que, por não ter sido observada essa disposição, dois homens, apezar de doentes de molestia grave, foram mettidos nas solitarias, concorrendo esse castigo para lhes aggravar a saúde e determinar-lhes a morte (int., doc. a fls.); considerando que, pela fórma exposta, o réo commetteu o crime capitulado no art. 150 do Codigo Penal Militar; e, por outro lado, considerando que no crime de que se trata o corpo de delicto directo póde ser substituido pelo indirecto (art. 38, paragrapho 2.o); considerando que, na hypothese, é tanto mais dispensavel o corpo de delicto quanto não se contesta nem a morte dos reclusos nem tambem que tivesse occorrido em consequencia de prisão o regimen a que foram submettidos; considerando que o réo tem em seu favor a circumstancia attenuante dos bons precedentes militares, art. 37, paragrapho 7.o, e contra elle existem circumstancias aggravantes do art. 33, paragraphos 2.o e 3.o. Por isto e por tudo mais quanto consta dos autos, votei pela condemnação do réo, capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha, no grau médio do art. 150, vinte annos de prisão com trabalho, conversivel em prisão simples nos termos do art. 43, á vista das circumstancias aggravantes do art. 33, paragraphos 2.o e 3.o, e da circumstancia attenuante do art. 37, paragrapho 2.o, do Codigo Penal Militar».

Morte horrivel

Um homem tragado por um motor — A bordo de um guindaste fluctuante

Completando o telegramma do nosso correspondente no Rio, sobre um horrivel desastre occorrido num guindaste fluctuante da Brasilian Coal, transcrevemos do «Correio da Manhã», a noticia que se segue:

Ao meio dia, verificou-se no guindaste fluctuante n. 42, da Brazilian Coal, o qual funcciona atracado ao paquete allemão «Karthago», um horrivel desastre, do qual resultou a morte de um machinista.

A essa hora, o movimento de serviço de descarga era atacado com mais energia, quando um grito, partido de dentro do referido guindaste chamou a attenção dos que alli trabalhavam.

O encarregado da machina, Francisco Vieira, tentando fazer um laço no cabo do guindaste, para melhor receber o carvão que se estava descarregando de bordo daquelle vapor, fôra trahiçoeiramente apanhado pelo mesmo cabo de arame, que instantaneamente o atirou para dentro do motor, em movimento.

A tripulação e os passageiros do «Karthago», ao presenciarem tão horrivel scena, chamaram por soccorro, numa confusão medonha: o navio apitava e o vozerio da gente era ouvido de longe. Emquanto isso, o pobre homem ia desapparecendo no meio das laminas, moido pelas rodas, tendo ainda meio corpo de fóra, a face em contorsões de dôr e os olhos ainda illuminados de esperança...

De vez em quando, para quebrar a dolorosa balburdia de todos que assistiam áquella horrivel tragedia, um gemido agudo, tetrico e profundo, abatia mais o sentimento de cada um.

Mulheres e creanças choravam, num côro de tristeza; os companheiros do infeliz machinista lutavam para fazer parar o apparelho assassino, cujos manejos elles desconheciam.

Era um outro aspecto dolorosissimo: a sujeira do carvão que os cobria, da cabeça aos pés, aos miseros trabalhadores, era bem o contraste que ia, delles, áquelle homem que se sumia aos poucos.

Uns atiravam-se, com risco da propria vida, á tentativa de paralysar a machina martyrizadora; outros, mais grosseiros, mais innocentemente brutos, numa furia de inconsciente heroicidade, tentavam o mesmo fim, porém, fiados só na força dos seus braços.

O «Karthago» apitava furiosamente — parecia faltar-lhe até o vapor sufficiente.

O ultimo grito — Derradeiro adeus!

Por fim, uma volta mais impiedosa da engrenagem, fazendo levantar mecanicamente um braço de afiada lamina roubava á familia e ao trabalho uma creatura de 27 primaveras, cheia de esperanças por uma vida menos accidentada que aquella, quando fôra estivador, e depois machinista; o que lhe custou muita força de vontade.

O choro das mulheres e das creanças continuava mais unisono, mais significativo.

Subito, um grito rouco se ouviu de dentro da caçamba; e, depois, um estalo; a seguir, outro estalo, e por fim o rumor de uma molla forte que arrebentava.

O «Karthago» continuava a apitar, sendo esse apito mais estridente e mais horrivel que os outros. As outras lanchas, que já cercavam o guindaste fluctuante, apitavam tambem. A seguir, o silencio se fez, nos homens; o choro prorompeu mais intenso nas mulheres e nas creanças.

Retirado o cadaver de Francisco Vieira, do guindaste, o commandante do «Karthago», de accordo com as autoridades da policia maritima, que promptamente compareceram no local, fel-o collocar no convés do navio.

O corpo, completamente mutilado, parecia mais uma massa disforme, a cabeça inteiramente deformada; o ventre, aberto por profundo golpe, deixava ver os intestinos, parte de fóra; as mãos esmigalhadas, faltando dedos, que foram atirados ao mar para alimento dos peixes.

No emtanto, a bocca sorria e os olhos ainda pareciam illuminados daquella esperança que elle invocára nos momentos do perigo.

Foi essa massa que ficou, durante alguns instantes, exposta aos olhares daquelles que a tiveram viva, trabalhando de maneira exemplar; massa viva, sempre correcta e amiga dos seus amigos, como nos declarou um misero carvoeiro, cuja preoccupação era não nos falar de perto, notámos-lhe logo. A sua sujeira, de facto, era horripilante, mas o seu sentimento ia muito além do maior conceito que se possa imaginar para os homens rudes, entregues a trabalho tão bruto...

Em alguns carvoeiros que trabalhavam com Francisco Vieira, lagrimas e lagrimas notámos-lhe nos olhos. E tantas, mesmo, que nas olheiras formavam crostas, secando-se na sujeira do carvão que lhes encobria a cara.

Francisco Vieira era de nacionalidade hespanhola, solteiro, de 27 annos de edade, morador á rua de S. Christovão n. 616, onde vivia em companhia de sua familia a quem sustentava.

Rapaz de bons costumes, era muito estimado por todos quantos o conheciam, mórmente pelos seus patrões e companheiros.

— Emquanto toda essa scena se dava no guindaste n. 42, da Brazilian Coal, esta empresa tratava logo de substituir o empregado morto, o que fez promptamente, para não atrazar o serviço, levando em conta o velho dictado: «Times is money».

Com effeito. Momentos depois de retirado o cadaver do machinista Francisco Vieira, passou a trabalhar no guindaste um outro machinista, e o serviço continuou da mesma maneira, como si nada tivesse acontecido.

—A policia Maritima, tomando conhecimento do facto, fez remover o cadaver do infeliz machinista para terra, remettendo-o em seguida para o necroterio da policia.

— A autopsia do infeliz Francisco Vieira, será feita hoje, ao meio dia, no necroterio da policia.»

A Exposição do centenario

Escrevem-nos:

«A municipalidade de S. Paulo acaba de dar mais um passo para a solennissima commemoração, nesta capital, do centenario da independencia brasileira. Fel-o enviando a Bello Horizonte, capital do Estado de Minas Geraes, uma commissão em que tomaram parte o sr. barão Duprat, prefeito municipal, e drs. Carlos Garcia e Armando Prado, vereadores.

O intuito da visita ao prospero Estado vizinho era estreitar os laços de amizade entre suas municipalidades e as nossas e pedir ao exmo. sr. Bueno Brandão, que dirige os destinos daquella zona, apoio para a idéa de se realizar em S. Paulo uma exposição universal, por occasião do centenario da independencia, em 1922.

Como dar execução ao grandioso projecto sinão revestindo-o de um caracter nacional, e solicitando para elle, não só o beneplacito moral da União, mas tambem um auxilio pecuniario no orçamento federal?

Neste sentido, o voto da illustre bancada mineira no Congresso é de um valor indiscutivel.

Levando essa missão, partiram os representantes da nossa edilidade para o Rio, onde conferenciaram com o dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, o qual, havendo louvado com todo o calor a idéa, prometteu tudo fazer em beneficio della.

Seguindo para Bello Horizonte, foram recebidos com inesqueciveis mostras de carinho pelos representantes do governo mineiro.

Os drs. Delphim Moreira, secretario do Interior, Olyntho Meirelles, prefeito da cidade, e seu secretario, dr. Assis das Chagas, senador Sevindo Lopes, dr. Agostinho Porto, presidente do conselho deliberativo, deputados Vieira Marques e Raul Soares, além de outras pessoas, acompanharam os excursionistas desde a «gare» até o «Grande Hotel», em que ficaram hospedados e onde, durante o tempo que alli permaneceram, receberam continuas visitas e demonstrações de carinho.

Logo depois da chegada, dirigiram-se ao palacio do governo, que é um soberbo predio, situado na extremidade de uma bellissima avenida, no meio de uma praça ajardinada, ampla e magnifica. A acolhida que lhes foi dispensada pelo illustre presidente do Estado foi a mais affectuosa possivel. Depois de se referir nos termos mais honrosos a S. Paulo, s. exa. declarou que a idéa da exposição do centenario teria todos os applausos e todo o apoio do governo mineiro.

Do palacio sahiram os viajantes em passeio pela cidade, que profundamente os impressionou, tanto pelo seu plano, que é grandioso, como pelas suas bellezas naturaes, e, principalmente, pela

Matadouro Municipal

Movimento do dia 21 de junho de 1911.

Foram abatidos: 109 bovinos, 113 suinos, 19 ovinos e 9 vitellos.

Foram inutilisados: 2 bovinos; 51 pulmões, 2 figados e 1 intestino delgado de bovino; 6 fieados de suinos e 3 pulmões de ovinos.

20 mocotós de bovinos, por febre aphtosa, e 2 bovinos por tuberculose.

Emblema do carimbo: «Cavallo».

O novo "Riachuelo"

A secretaria geral da Commissão Paulista Pró-Riachuelo, hoje confiada ao sr. Luiz Cardoso Filho, recebeu o seguinte officio:

«Exmo. sr. dr. Alfredo de Toledo, muito digno presidente da Commissão Paulista Pró-Riachuelo.

Tenho a honra de communicar á v. exa. que, nesta data, fiz recolher ao Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, para ser reunida ás quantias alli depositadas pela Commissão Pró-Riachuelo, a importancia de 710$000 (setecentos e dez mil réis), subscripta na lista n. 116, a meu cargo, e qua vae encerrada com a minha assignatura. Aproveito a opportunidade para agradecer a honrada commissão por v.exa. presidida a distincção e confiança em mim depositada, dando-me ensejo do tomar parte, ainda que insignificante, em tão patriotico emprehendimento. Saudações. — *Trincu de Souza.* — Ytú, 10 — junho de 911.

Centro Sportivo

10 — TRAVESSA DO COMMERCIO — 10

Secção de loterias

GRANDE VANTAGEM AO 100

Os bilhetes brancos da Loteria Federal vendidos por esta casa, cujos numeros terminarem pelas unidades anteriores ou posteriores á unidade em que terminar o premio maior, terão direito ao reembolso do mesmo dinheiro, o que equivale a premiar tres vezes.

Loterias

Resumo dos primeiros premios da Loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

71559	25:000$000
69142	2:500$000
71095	1:500$000

O tempo

Boletim do dia 22 de junho de 1911.

Ephemerides astronomicas:
Nascer do sol, 6 h. 42 m.
Occaso do sol, 5 h. 22 m.
Nascer da lua, 2 h. 14 m. M.
Occaso da lua, 1 h. 54 m. T.
Lua nova a 26, ás 10 h. 12 m. M.
O sol entra no signo de Cancer. Começa o inverno.

Estado do tempo hontem.
(A meio dia de Greenwich ou 8 h. 53 m. da manhã, tempo de S. Paulo):
Céo meio encoberto em Agudos.
Céo encoberto nos demais postos.
Phenomenos occorridos nas 24 horas anteriores.
Choveu em todo o Estado, com excepção de Avaré e Faxina.
Extremos da temperatura no Estado na vespera (dia 20):
Maxima absoluta 22°,5 em Ribeirão Preto.
Minima absoluta 8°,0 em S. Carlos do Pinhal.
Tempo geral de hontem no Estado, mau.
O tempo na capital hontem (até 2 h. da tarde):
Temperatura maxima 14°,2.
Temperatura minima 10°,9.
Chuva em 24 horas 4,1 mm.
Vento predominante S.
Tempo geral, variavel.
Tempo provavel para hoje:
Meio encoberto, garôa e neblina.
Ventos variaveis dos quadrantes SW e SE.
A temperatura mantem-se fria.
Possibilidade de chuvas e pareiaes.

OS HOMENS DE GENIO

No momento da producção intellectual raramente o homem se observa, sendo-lhe, assim, muito difficil saber a que processo de ordem psychica elle inconscientemente obedece.

Poucas são, por isso, as confissões que se conhecem de grandes artistas ou literatos, quanto á maneira pela qual creavam e quanto ás condições moraes que acompanhavam o seu trabalho de creação. Comtudo as confissões desse genero que se tornam publicas, bastam para dar uma idéa justa dessa actividade, a mais elevada, talvez, do espirito humano.

Gœthe explica a origem das suas creações intellectuaes com palavras semelhantes ás que, actualmente, usam os espiritistas. «Todas as producções sublimes, diz elle, todos os pensamentos uteis estão fóra do nosso dominio e do nosso poder. A mente que crêa, está á mercê de uma força demoniaca, poderosissima, que faz o que deseja, emquanto o homem suppõe que opera em virtude do seu proprio impulso. Em taes casos, o homem se deve considerar um instrumento inconcebivel de uma autoridade suprema, um recipiente digno de acolher uma inspiração divina.»

Gœthe disse, aliás, que elle compunha as suas obras numa especie de somnambulismo.

Outro grande poeta, Uhland, escrevia a uma amigo: «Para que tenhas um juizo, quanto ao valor das tuas poesias, não te deixes inebriar pelos elogios nem te desalentes com as criticas severas dos homens; cumpre que verifiques si ellas nasceram em um momento de inspiração, si surgiram em consequencia da tua expressa vontade ou si germinaram pela sua força espontanea.»

Schiller declarou que «as ondas do canto provêm de fontes ignoradas». E Heine disse que «os cantos nascem imprevistamente, como nos olhos, inesperadas, brotam as lagrimas».

Mais claramente, Grillparzer affirmava que, quando escrevia os seus versos, obedecia a um impulso superior, transcrevendo, como um automato, o que lhe era suggerido por um poder occulto. A alguem elle respondeu nestes termos: «chamas-me poeta; não o sou. Outra pessoa se senta na minha cadeira e escreve a minha vida, dando a isso o nome de poesia.»

As declarações dos compositores concordam com as dos poetas.

Mozart escreveu numa carta: «Si me sinto bem, si estou de bom humor, o que succede, por exemplo, quando viajo, ou depois de um jantar agradavel, as idéas me acodem. Como e donde vêm, eu ignoro. A minha vontade é alheia a isso. Retenho na memoria as melodias que me são assim inspiradas, e depois as arranjo segundo as regras da harmonia e do contraponto.»

Johannes Brahms exprime-se do modo seguinte: «Aquillo a que se dá commummente o nome de invenção, isto é, a idéa musical, não é mais do que uma inspiração que vem do alto, com a irresponsabilidade do artista, ao qual nenhum merito deve ser attribuido.»

Um esculptor celebre, Fritz Schaper, escreveu: «Uma idéa, que determina uma obra de arte, é um dom que se nos apresenta como um subito clarão.»

O pintor Anselmo Fenerbach referiu: «Vejo as figuras perante os meus olhos; poderia desenhal-as; não são phantasmas, são figuras vivas; mas, quando quero dellas apoderar-me, ellas se dissipam.»

Hermann von Helmholtz fez, num discurso celebre, esta declaração importante, ao ponto de vista psychologico: «Muitas vezes na idéas, pouco a pouco, penetram no nosso cerebro, sem que no começo avaliemos o valor que ellas encerram. Como e quando vieram ellas? Por vezes, mais tarde, uma circumstancia fortuita nos permitte recomder a essa interrogação; succede, porém, que nesse ponto é, com frequencia, completa a nossa ignorancia. E' em todo o caso, certo que ellas vêm de improviso, sem o força nosso, como uma inspiração.»

Jurgen Bona Meyer, o profundo pensador, era de opinião que nada é mais inconsciente nem mais involuntario do que uma idéa geniale.

Vejamos agora o que, com relação ás producções intellectuaes, disseram os dois mais famosos philosophos allemães do nosso tempo: Schopenhauer e Nietzsche.

O primeiro se exprimo deste modo: «A minha idéa se desenvolve e se consolida lentamente em mim, como o féto no ventre materno. Mas, sem procurar saber qual será o fructo do meu trabalho, escrevo...»

Nietzsche declara que, quando escrevia o seu *Zarathustra*, tinha a impressão de que cada periodo lhe era agritado por alguem».

Resulta do testemunho dos grandes artistas, literatos, pensadores e homens de sciencia, que elles produzem sob o impulso mysterioso e irresistivel de uma força superior, a qual os submette a um estado quasi de inconsciencia, o que explica, talvez, o facto de trabalharem sem que os perturbe o que em torno se passa.

Sabe-se que Beethoven compunha sem que a conversação em volta delle o distrahisse. Schuber escreveu uma das suas mais bellas melodias, a «Serenada», de Romeu e Julieta, durante uma representação, a que assistia, num café-concerto de Vienna.

Napoleão I, para quem eram uteis todos os minutos de sua vida, sabia, em qualquer circumstancia, concentrar-se de modo a adoptar as decisões mais importantes sobre as mais graves questões.

Não deve, assim, surprehender que nos tempos antigos haja predominado a opinião de que o artista creador, especialmente o poeta, era inspirado por uma divindade, Apollo ou uma das musas, e que as suas creações exclusivamente provinham de uma inspiração sobre-natural.

CORREIO PAULISTANO

Expediente

Os pedidos de assignaturas de publicações, transferencias e qualquer correspondencia sobre a vida economica da Empresa, deverão ser dirigidos á Administração.

— SUCCURSAL em Ribeirão Preto, á rua General Osorio, n. 110-A, junto do «Diario da Manhã».

E' director da succursal o sr. M. Sosthenes Gomes.

Essa succursal recebe asignaturas, annuaes, semestraes e mensaes, bem como publicações e quaesquer reclamações dos nossos assignantes e leitores.

— As publicações e assignaturas no Rio de Janeiro devem ser tratadas directamente com a nossa agencia, naquella capital, á rua da Alfandega, n. 86, sobrado, onde serão tambem fornecidas quaesquer informações sobre o Estado de S. Paulo.

— O «Correio Paulistano» é encontrado a venda, diariamente no Rio de Janeiro, na rua Primeiro de Março, esquina da rua do Ouvidor.

— Em S. Salvador, capital da Bahia, a agencia do «Correio Paulistano» está a cargo do sr. Mario Simões, com escriptorio á rua Conselheiro Saraiva, n. 14.

— Em Recife, Pernambuco, a agencia do «Correio Paulistano» está confiada ao sr. Julio Agostinho Beserra, á rua Quinze de Novembro, ns. 31 e 33.

Nessas agencias está tambem organizado um perfeito serviço de informações sobre S. Paulo, encontrando os interessados publicações, relatorios e diversos livros para consultas.

As nossas agencias receberão pedidos de annuncios e assignaturas.

— São nossos agentes encarregados de angariar e receber assignaturas, em:

AMPARO — O sr. capitão Antonio Muniz — Charutaria Central.

ANGATUBA — O sr. Benedicto Pinto da Mello.

ARARAS — O sr. capitão Julio Silva.

AVARE' — O sr. Francisco Dias de Almeida.

BARRETOS — Coronel João Carlos de Almeida Pinto.

BAURU' — O sr. Domiciano Silva.

BRAGANÇA — O sr. Olympio José de Oliveira.

BATATAES — O dr. Arlindo Alberto de Lima.

BEBEDOURO — O sr. José Pinheiro de Azevedo.

CAMPOS NOVOS DO PARANAPANEMA — O sr. Salviano José Nogueira.

CERQUEIRA CESAR — O sr. Francisco de Paula Lima.

DESCALVADO — O sr. coronel Joaquim M. Pimenta.

DOIS CORREGOS — O sr. Antonio de Almeida Machado.

FAXINA — O sr. coronel José Casemiro da Rocha.

IBITINGA — O sr. Benedicto José Antunes.

IGUAPE, CANANE'A e XIRIRICA — O sr. João Rodrigues de Camargo.

ITAPORANA — O sr. Pedro Gonçalves de Oliveira.

ILHA GRANDE — O sr. capitão Antonio J. de Almeida Vianna.

ITAPOLIS — Sr. João Baptista de Bedeiros.

ITATIBA — O sr. Evaristo Silva.

JABOTICABAL — Domingos Augusto da Silva Braga.

JUNDIAHY — O sr. Antonio de Oliveira e Silva.

LEME — O sr. Manuel Lopes Ladeira.

LIMEIRA — O sr. Vicente de Barros.

LENÇO'ES — O sr. Antonio F. F. de Amaral — Pharmacia N. S. da Piedade.

MOCO'CA — Sr. Honorio Angelo da Silva.

MOGY-MIRIM — O sr. Francisco da Silveira Bueno.

MANDURY — O sr. Eugenio José de Medeiros.

MONTE AZUL — Domingos L. Ceone.

MONTE MO'R — O sr. Erculano Ginetra.

GLEO — O sr. Affonso Brandilconi.

PALMEIRAS — O sr. Luiz de Almeida Cunha.

PEDERNEIRAS — O sr. Ernesto Galvão de Moura Lacerda.

PIRAJU' — O sr. Joaquim Barreiros.

RIBEIRÃO VERMELHO — O sr. João Loureiro dos Santos.

RIO DAS PEDRAS — O sr. José Gurjão da Silveira.

SOROCABA — O sr. Levy de Almeida.

SARAPUHY — O sr. Orville Derby de Moraes.

SOCCORRO — O sr. Alberto de Carvalho Guartim.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO — O sr. Octavio de Souza.

S. JOÃO, CASCAVEL E SANT'ANNA DA VARGEM GRANDE — O sr. Carlos Kielländer.

S. PEDRO — O coronel Benedicto R. Lima e Costa.

S. PEDRO DO TURVO — O sr. Raymundo Vianna.

TATUHY — Os srs. Azevedo e Comp.

TAYUVA — Professor José Bento Nobrega.

TIETE', LARANJAL E CONCHAS — O sr. João Marques.

YACANGA — José Gonçalves Negrão.

Prefeitura Municipal

Secretaria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE JUNHO DE 1911

Transmittiu-se á Camara, devidamente informado, o requerimento do guarda fiscal da Prefeitura, sr. Benedicto Augusto de Aguiar, ex-amanuense da Intendencia de Obras, pedindo pagamento de differença de vencimentos.

— Solicitou-se do sr. dr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil, as necessarias providencias no sentido de serem removidos da avenida Rangel Pestana diversos postes pertencentes áquella Estrada.

— Transmittiu-se á Camara o requisitorio dirigido á Prefeitura pelo Juizo de Direito da Segunda Vara Civel da capital, do pagamento de meias custas ao dr. Sylvio de Campos, terceiro promotor publico.

— Consultou-se a Directoria do Serviço Sanitario do Estado, se ha inconveniente em ser concedida licença ao sr. José Derdella para transferir a sua fabrica de sabão da rua Santa Clara n. 20 para a rua S. Leopoldo, esquina da rua Cajuru'.

— Pagamentos determinados:

de 1: 537$700 a Marcos Favali, pelo fornecimento de placas á Inspectoria de Viação Municipal, em junho corrente;

de 856$700 a Ernesto de Castro e Comp., pelo fornecimento de materiaes para diversos materiaes á Directoria de Obras, em abril ultimo;

de 569$600 a Lidgerwood Manufacturing Company, pelo fornecimento de diversos materiaes a Directoria de Obras, em maio findo.

— Requerimentos despachados:

de José Bernardino Queiroga, Cataldi Francisco, Giovanni Terri, Companhia Pugliesi, Luiz Campagna, Segundo Motta, Luiz Brazio, Andréa Gezino, Maria Pia Pereira e Francisco Ferrulha. — A' Directoria de Obras para os devidos fins;

de Saverio Fregolino e José Francisco Parra, sobre multa; de Joaquim de Almeida e Alexandre Daranzo e Comp., pedindo guia, e de Amsiro Spadoni, sobre licença especial. — Deferido;

da Light and Power, 1 requerimento, pedindo certidão. — Dê-se a certidão pedida;

de Vicente Adario, pedindo transferencia de foro. — Deferido, em termos;

de M. Kalagiam e João Cachigian, sobre multa. — Mantenho a multa;

de Regina Werther, sobre lançamento. — Mantenho o lançamento da licença especial, relevada a multa si o pagamento se effectuar no praso de cinco dias;

da Light and Power, requerimento n. 224, pedindo certidão. — Dê-se a certidão pedida inclusive do parecer;

de Newton Barreto, fazendo identico pedido. — Certifique-se;

de Septimio Gazzote, sobre multa. — Relevada;

de Cardamone e Santinoni, pedindo praso para mudarem sua fabrica de sebo. — Declarem o local para onde pretendem mudar a fabrica para ser concedida a licença;

de José Maria Baptista, sobre construcção. — Deferido, assignado um termo, de accordo com o parecer;

abaixo assignado dos negociantes da Ponte Grande e outros logares, sobre preços de areia. — Indeferido.

— O sr. prefeito mandou archivar os papeis relativos ao desastre do bonde n. 285 na ladeira dr. Falcão, á vista do laudo dos engenheiros Cassio Villaça e Nilo Graziani, de que o bonde se achava em boas condições na occasião do desastre.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras Municipaes as plantas apresentadas pelos srs. Luiz Sarli, Pompilio de Andrade, Sebastião Pereira, Francisco Alyzio, Manuel Sabino, José Pinto, Antonio da Costa, Luiz Gonçalves Ferreira, Antonio Vertullo, drs. Pujol Junior e Augusto de Toledo, Raphael Stamato, Januario Tolesano, Alfredo Osorio Novaes, Paschoal Galhardi, Joaquim do Nascimento, Light e d. d. Alzira da Silva Pereira, Francisca R. de Carvalho e Ardonia Gista.

— A' mesma repartição devem comparecer para esclarecimentos os srs. Emilio Bandecchi, Joaquim Ferreira Dias, Manuel Alves Ferreira, Canelero Pinto, Manuel Joaquim da Silva, Salvador Morotta, Claro da Silveira, Gertrudes de Araujo Jordão e Tereza Tanganelle.

— Ao Deposito Municipal foram recolhidos 6 cães.

Secção Commercial

Bolsa

S. Paulo, 22 de junho de 1911.

OFFERTAS EM 21 DE JUNHO

Fundos Publicos:

	Vendedores	Compradores
Emprestimo externo £ a 6.a)	—	1:050$
Idem, 7.a, 8.a, 9.a...	—	1:045$
Apolices da União, 5 %	—	1:020$
C. de S Paulo (6.a emprestimo)	—	95$000
C. de S. Paulo, js. 7 %	—	106$000
Camara de Mattão	95$000	89$000
Camara de Campinas	—	—
Idem, da 2.a	—	—
C. de R. Preto	103$000	100$000
Camara do Amparo	—	98$000
Camara do Porto Feliz	—	—
C. de Mocóca	98$000	96$000
Camara de S. Manuel	98$000	96$000
C. de Mogy-mirim	—	100$000
C. de Mogy-guassu'	—	—
Camara de Tietê, ex-js.	94$000	85$000
Camara do E. S. do Pinhal	100$000	93$000
C. de Sertãozinho	—	94$000
Dita da Faxina	—	94$000
Dita da Pedreira	—	95$000
Camara Orlandia	108$000	100$000
C. de Capivary (1.a, 2.a e 3.a emissão)	—	40$000
Dita de S. Roque	—	100$000
Camara S. Carlos	99$000	96$500
Camara de Ytu', da 1.a	100$000	—
Dita da 2.a	—	—
Camara de Tatuhy exj.	92$000	86$000
C. de Tequaratinga	—	96$000
C. de S. Simão, 1.a e 2.a	—	—
Camara de Pirajú	—	93$000
Camara de Itapira	—	90$000
Camara de Santa Rita do Passa Quatro	—	—
Camara de Santa Cruz do Rio Pardo	—	—
Camara de Araras ex-j.	—	94$000
Camara de Caçapava	90$000	87$000
Camara de S. Pedro	—	—
Camara de Botucatu'	—	100$000
Camara de Barretos	100$000	95$000
C. de Rio Preto	—	100$000
Camara Piracanjuba	—	92$000
Camara Salto de Ytu'	—	170$000
C. de Jaboticabal 1.a	—	—
Idem, 2.a emissão	—	—
Camara de Igarapava	—	99$000
Camara de Bariry	—	90$000
Camara de Ituverava	—	—
Camara de Bebedouro	—	100$000
Camara de Jacareby	90$000	80$000
C. de S. J. dos Campos	—	90$000
Camara de Avaré	—	—
[illegible]	—	100$000
C. de S. J. do R. Pardo	—	100$000
C. C. Branco, 1.a, 2.a	—	—
Camara de Descalvado	—	96$000
Camara de Limeira	—	—

AÇÕES DE BANCOS

Commercio e Industria	400$000	450$000
S. Paulo	151$000	149$000
União de S. Paulo, 1.o dia	195$000	180$000
Idem a 30 dias	—	—
Agric. S. Paulo, frs. 500	—	—
Industrial Amparense	100$000	82$000

COMPANHIAS

Antarctica	—	265$000
Agricola Pastoril do Bonfarão e 60 %	140$000	120$000
Agua e Exgottos de Mogy das Cruzes	—	—
Armazens G. S. Paulo	—	—
Agricola Santa Clara	—	—
Agua E. do Rib. Preto	—	—
Elec. Corumbá c. 60 %	—	00$000
Brasil Express (int.)	—	—
Idem com 70 %	—	—
Calçado Rocha	—	150$000
Cerveja Rio Claro	—	—
Chimica Industrial	—	120$000
Cortume de Campinas	300$000	250$000
C. Armazens Geraes	—	—
Const. S. Paulo Santos	—	—
Idem com 50 %	—	—
Orion de Barretos	—	—
Const. e C. Pop. (int.)	—	—
Idem com 50 %	—	—
Cotonif. «Rod.Creap.»	—	250$000
Comp. C. Agua e Exg.	—	—
Usina Esther	—	—
Fab. Meias H. c/ 70 %	—	—
Diversões	—	—
Emp. P. Melh. Paraná	—	—
E. F. Peru-s-Pirapóra	—	100$000
Campineira T. F. e Luz	—	210$000
Emp. Elec. de Sorocaba	—	100$000
Emp. Melhor. Urbanos	—	—
Paulista Nav. e Com.	—	—
E.F. Araraquara (nom.)	—	85$000
Idem ao portador	—	—
Fabril de Luvas (int.)	—	—
Idem com 80 %	—	—
Fabricadora Parafusos	—	—
E. de Ferro Itatibense	—	—
Força e Luz Jundiahy	—	220$000
Luz e Força Sant. Cruz	—	—
Luz e Força de Tietê	—	—
Luz e F. Jaboticabal	—	—
E. de Ferro de Dourado	—	250$000
Idem com 6 %	—	115$000
Fabril Paulistana	—	—
Fiac. e T. «S. Martinho»	—	—
Fiação Tec. «S. João»	—	—
Fabrica de Cimento Italo-Brasiliano	—	—
Fabricadora de papel (int.)	115$000	107$000
Força e L. N. S. Paulo	—	—
Fab. de Ferro Esmaltado (Silex)	—	—
Immoveis e Construc.	—	—
Industrial de S. Paulo	—	—
Ituana Força e Luz	—	150$000
Inter. de Arm. Ger.	—	100$000
Ind. e Com. (C. Tolle)	—	—
Inicied. Predial c/50 %	112$000	108$000
Mogyana, 1.o dia	—	360$000
Idem a 30 dias	—	—
Melhor. de S. Paulo	168$000	160$000
Idem, a 30 dias	—	—
Moinho Santista	—	275$000
Mechanica	—	—
M. Hardy	—	—
Paulista 1. dia	400$000	380$000
Paul. de Seguros, 40 %	—	150$000
Paulista de Electricid.	400$000	360$000
Paulista Explosivos	—	—
Paul. de Drogas, c/5 %	550$000	—
Metallurgica	—	—
Melhor. de Paranaguá	—	—
«Previdencia» Caixa P. de Pensões	—	—
Manufactureira de Chapéos Italo-Brasileira	—	—
Rêde Teleph. Bragant.	110$000	100$000
S. A. «O. E. S. Paulo»	—	—
S. A. «Casa Vanorden»	—	—
Tranquillidade	—	—
Soc. Commandita «L. Queiroz e Comp.»	—	200$000
S. Bernardo, Fabril	250$000	230$000
Ind. Papeis e Carton.	—	—
Salto Fabril	—	—
Telephonica (nt.)	—	—
Idem com 70 %	—	—
Nacional Estamparia	—	—
Paul. e Tecidos Malha	—	—
V. Santa Marina	—	—
Thermal de Caldas	—	—
Comp. Lithographica Hart-Reichenbach	—	—
S. An. Pinotti Gamba	—	205$000
C. F. e Tecid. S. Bento	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	—
Fab. Brasil. Conservas Alimentic. com 50 %	—	—
Autom. Gar. Reunidas	—	—
Luz e Força de Ribeir. Preto	—	—
Kehl e Importadora	—	—
Taubaté Industrial	—	—
União dos Refinadores	—	—
Perfumaria Paulista	—	—
V. Comodo	—	—

DEBENTURES

Aguas e Exgottos de Mogy das Cruzes	—	200$000
Telephon. de S. Paulo	—	—
Industrial de S. Paulo	93$000	89$000
Sociedade Commandita L. de Queiroz e C.	—	90$000
Fabril Paulistana	—	—
F. e Tecidos S. João	—	90$000
F. e Tecidos de Malha	—	—
Thermal de Caldas, ex-j.	90$000	—
Luz e Força de Jaboticabal	97$000	95$000
Melhoram. de S. Paulo, ex-juros	—	100$500
C. A. «O E. S. Paulo»	—	102$000
Calçado Rocha	—	89$000
S. Bernardo, Fabril	—	230$000
Rêde Teleph. Bragant.	—	95$000
Vidraria Santa Marina	—	—
E. de F. Dourado	100$000	98$000
Tecidos S. Bento	—	100$000
Emp. Electricidade de Sorocaba	—	100$000
Companhia Campineira Agua e Exgottos	—	—
Santa Rosalia	—	198$000
Agric. S.Paulo, fr. 500	—	—
S. Martinho	—	100$000
Salto Fabril	—	97$000
Empresa Melhoramentos do Paraná	96$000	94$000
F. de F. Esmaltado Silex	100$000	96$000
Papeis e Cabotagem	—	—
Luz e Força de Tietê	—	98$000
Metallurgica Paulista	90$000	84$000
Melh. de Paranaguá	—	—
Campineira Tracção Força e Luz	—	94$000
Emp. Melhoramentos «S. João»	—	87$000
Luz e Força St. Cruz	—	—
Emp. Força e Luz de Ribeirão Preto	—	96$000
Lith. Hartmann	—	101$000
Fabricadora Parafusos	—	—
Pera-s-Pirapora	98$000	96$000
Manufactura Chapéos	—	90$000
Industria e Commercio Casa Tolle	—	88$500
Luz e Força de Jundiahy	100$000	97$000
Orion Barretos	—	97$000
Força e Luz Norte S. Paulo	—	93$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

Banco de Credito Real	—	98$500
Banco União S. Paulo	100$000	94$000

VALORES DA BOLSA

Vendas do dia 21:

DEBENTURES

50 debentures da Companhia Metallurgica, a 85$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

150 letras do Banco de Credito Real, a 98$500

Bolsa de Santos

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Curso official de Cambio e Valores Mobiliarios

Praças	90 dias a vista
Cambio Londres	16 1/16 15 15/16
» Paris	701 696
» Hamburgo	781 749
» Italia	600
» Portugal	512
» Hespanha	570
» Nova York	5$260
» Montevideo	1$900

CURSO OFFICIAL DE VENDAS PUBLICAS

BOLSA

Offertas:	Vendas	Compras
Cambio—Letras Particulares a 5 dias	16 1/16	15 15/16
Cambio—Letras Particulares a 30 dias	16 1/64	15 15/16
Cambio—Letras Bancarias a 5 dias	16 1/8	16 3/16
Cambio—Letras Bancarias a 5 dias	16 1/8	16 3/16
Francos ouro	592	—
Apolices:		
Apolices do Estado de S. Paulo 6.ª série	—	1:040$000
Apolices do Estado de São Paulo 7.ª serie	—	1:040$000
Apolices do Estado de S. Paulo 8.ª serie	—	1:040$000
Apolices do Estado de S. Paulo 9.a serie	—	1:035$000
Letras:		
Letras do Banco de Credito Real de S. Paulo a Camara Municipal de São D'Vicente	53$000	51$250
Acções:		
Acções da Companhia Santista de Tecelagem	—	1:500$000
Acções da Companhia Registradora de Santos	—	—
Acções da Companhia Moinho Paulista	—	290$000
Acções da Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	100$000
Pastoril de Ribeirão Pires	—	40$000
Acções da Companhia Intermediaria de Cafe. Santos	800$000	255$000
Santista Companhia Transportes	500$000	400$000
Companhia Central de A. Geraes	250$000	28$000
Acções da Companhia de pesca, Santos	200$000	245$000
Acções da Companhia Paulista	895$000	888$000
Acções da Companhia Mogyana	867$000	368$000
Acções de Pesca—Santos 2.a emissão c/ 50 %	150$000	140$000

Foi declarado a venda no dia 20 do corrente: Libras, 18.000 Francos 42.185.

Bolsa do Rio

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos:	V.	C.
Apolices geraes de 5%	—	1:020$000
Emp. Nacional (1903)	—	1:034$000
Estado do Rio (4 %)	92$000	91$500
Dito (6 %)	500$000	487$000
Emp. Municipal (1895)	201$000	199$000
Dito (nom.)	—	200$000
Dito (1903)	199$500	199$000
Dito (1909)	193$000	189$000
Dito (£ 20)	292$000	290$000
Dito (nom.)	288$000	—
E. P. de Nitheroby	201$000	199$000
Dito de 1910	—	197$000
Bancos:		
Brasil	215$000	—
Commercial	236$000	233$000
Commercio	180$000	178$500
Lauvoura e Commercio	—	151$000
Mercantil R. de Janeiro	—	240$000
C. de estradas de ferro:		
Minas e S. Jeronymo	21$000	19$000
Rêde Sul Mineira	76$000	74$000
Victoria a Minas	—	70$000
C. de Seguros:		
Confiança	—	52$000
Garantia	—	245$000
Indemnizadora	—	30$000
Lloyd Americano	—	11$000
Varegistas	—	100$000
C. de tecidos:		
Alliança	305$000	300$000
Botafogo	—	220$000
Brasil Industrial	295$000	280$000
Confiança Industrial	—	223$000
Corcovado	252$000	245$000
Industrial de Valença	—	170$000
Norte do Brasil	—	207$000
Petropolitana	—	275$000
Progresso Industrial	—	320$000
S. Felix	50$000	49$500
S. Pedro de Alcantara	—	190$000

ULTIMAS VENDAS

Fundos publicos

Emp. Nacional (1903): 2, 16 a 1:035$000
Emprest. Munic. (1906): 22, 25, 42 a 199$000
Dito (nom.): 110 a 198$000
Dito: 5 a 200$000
Estado do Rio (4 %): 3, 7, 50 a 91$500

Bancos:

Commercio: 2, 4 a 177$000
Dito: 30, 50 a 179$000
Dito: 2/8 á razão de 200$000
Mercantil: 150 a 240$000

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 21

Café embarcado de 1 de junho de 1910 a 30 de julho de 1910. 10.000.000 saccas

Embarcadas até 20.

	saccas
Café Paulista	9.836.827
Café Mineiro	14.419
Café do Paraná	3.776
Total	9.854.522
Resta embarcar	663.673

A Recebedoria rendeu hoje:

Exportação	32:014$540
Expediente	10$700
Impostos	5.788$428
Estampilhas	10$200
Total	37.823$763
Renda em francos	492$105
Taxa de francos	592

A Alfandega rendeu hoje

Papel	166:464$487
Ouro	61.021$221
Consumo	16.757$545
Estampilhas	—
Verba	44$900
Telegrapho	—
Guias	215$580
Licenças	—
Total	178:496$733

Em egual data do anno passado:

A Alfandega rendeu	267 133$602
A Recebedoria rendeu	6.423$292

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 21.

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Holworthy Ellis e Comp.	9:882$000
Francos	15.250
Société Financière	4:860$000
Francos	7.500
Naumann Gepp e Comp.	3:240$0000
Francos	5.000
Krische e Comp.	3:240$000
Francos	5.000
Nossack e Comp.	2:430$000
Francos	3.750
Roxo e Comp.	2:268$000
Francos	3.500
Barbosa e Comp.	1:629$720
Francos	2.515
E. Johnston e Comp. Ltd.	1:620$000
Francos	2.500
G. Trinks	1:140$480
Francos	1.760
Hard, Rand e Comp.	878$040
Francos	1.355
Langhaeuser e Comp.	810$000
Francos	1.250
Diversos	168$200
Francos	25

PELA ALFANDEGA

SANTOS, 21.

Por conta do saldo do exercicio corrente, á thesouraria desta repartição, depositou hontem 320:000$000, na agencia do Banco do Brasil.

— Por despacho de hontem, o inspector autorizou as seguintes restituições, de direitos pagos a mais:

De 655$822, a Vicente Paes Domingos;
de 282$897, a Rombauer e Comp.;
de 121$245, a Francisco Hermanos;
de 358$711, a Lion e Comp.;
de 5:347$080, a Flli. Martinelli e Comp.

— Por portaria de hontem, foi nomeado para o cargo de guarda desta repartição o sr. Luiz Jaguaty Dias, na vaga do fallecido sr. Jeronoymo Guimarães.

Movimento maritimo

SANTOS

Vapores esperados:

Genova e escalas, «Argentina»	22
Genova e escalas, «Minas»	28
Buenos Aires, «Umbria»	28
Genova e escalas, «Florinda»	28
Buenos Aires, «Florida»	28

RIO

Vapores esperados

Santos, «Aachen»	22
Callão e esc., «Oravia»	22
Santos, «Bolivia»	22
Callão e esc., «Oravia»	22
Nova York e esc., «Tennyson»	22
Hamburgo e esc., «Cap Blanco»	22
Portos do Sul, «Itaúba»	22
Liverpool e esc., «Calderon»	22
Nova York e esc., «Rio de Janeiro»	22
Fiume e esc., «Atlanta»	22
Santos, «Bahia»	22
Rio da Prata, «Frisia»	22
Antuerpia e esc., «Bellasco»	22
Portos do Sul, «Itaituba»	22
Hamburgo e esc., «Cap Blanco»	22
Havre e esc., «Quessant»	23
Rio da Prata, «Espagne»	23
Santos, «Aachen»

OS NOSSOS BAIRROS

NO BRAZ

ESCOLA NOCTURNA

No dia 1 de julho futuro reabrem-se as aulas desta escola.

POSTO MEDICO GRATUITO

No posto medico gratuito mantido pelo «Correio Paulistano», no Braz, o dr. José d'Aspréa deu hontem consultas a 8 pessoas.

VACCINAÇÃO

O dr. José d'Aspréa, medico da nossa agencia no Braz, vaccinou contra a variola, hontem, das 10 ás 11 horas da manhã, no edificio da mesma, 4 pessoas que alli se apresentaram para esse fim.

NUPCIAS

Realiza-se no proximo sabbado o consorcio do estimado moço Nathaniel Ribas com a senhorita Dalmaciade Oliveira, filha do sr. João de Oliveira.

BAPTIZADO

Amanhã será baptizado na egreja de S. João Baptista o menino Plinio, galante filhinho do sr. Annibal da Silva.

Serão padrinhos o sr. Alcides Cunha e sua esposa d. Ereminda C. Cunha.

HOSPEDES E VIAJANTES

Pelo nocturno de luxo, segue hoje para a capital da Republica, acompanhado de seus filhinhos Oswaldo e Lourdes, o dr. Juvenal Cruz.

S. s. pretende demorar-se quinze dias naquella capital em viagem de recreio.

— Segue hoje para Botucatú, onde pretende demorar-se alguns dias, o sr. Benedicto Glorin.

— Regressaram:

De Santos o sr. Manuel da Silva Siqueira;

de Campinas, o sr. Benedicto da Silva Barbosa.

— Chegou hontem a esta capital, hospedando-se na residencia de seu irmão, sr. Alberto Macedo, o sr. Justino S. Macedo, residente em Cachoeira.

— Vindo de Campinas é esperado hoje neste bairro o conceituado negociante Antonio Pinto de Assumpção.

Estão na capital, hospedados:

no Hotel das Familias, os srs. Alberto Vieira, Miguel Perra, Ignacio Villas Boas, Constantino Borges, Fortunato Ramid, Pedro Luiz do Amaral;

no Hotel Nacional, os srs. João Monteiro, Ricardo Broema, Waldemar Carneiro, Antonio da Silva Chagas, Guarino de Castro;

no Hotel Brasil os srs. dr. Manuel Vanderley, Eloy de Paula, dr. José M. Couto, Carlos Floriano Costa;

no Hotel Leão, os srs. Juventino Rodrigues, Affonso Ferrão, Antonio dos Santos Guimarães;

no Hotel Rosas, os srs. Americo Rodrigues Pinto, Amaro Soares, Nicolau de Azevedo Siares.

NASCIMENTO

O lar do sr. Orlando Garcia acha-se em festa com o nascimento de um robusto menino, que será baptizado com o nome de Joel.

Vinho Barbera e Moscasto. — Para mesa, a venda na avenida Rangel Pestana 261.

CHRONICA SOCIAL

Anniversarios.

Fazem annos, hoje:

a gentil senhorita Esther Marcello, filha do sr. Antonio Marcello, juiz de paz do Braz;

a senhorita Julia Augusta de Oliveira, professora do grupo escolar de S. José do Rio Pardo, filha do capitão José Pinto de Oliveira, aqui residente;

o sr. Antonio R. Gouvêa, empregado no commercio desta praça;

a menina Lygia, filhinha do sr. Luiz Ramos do E. Santos;

o sr. Giovanni Palumbo, negociante, aqui estabelecido;

a sra. d. Genoveva Rodrigues, esposa do sr. Henrique Rodrigues;

o sr. Oscar Ribeiro de Almeida, funccionario da E. F. C. do Brasil;

o menino João, filho do major Saturnino de Almeida;

O professor Antonio Augusto Bittencourt, director do grupo escolar de S. João da Boa Vista, actualmente nesta capital, em goso de ferias.

a menina Delia, filha de Alfredo Silva Gomes, funccionario da União Mutua.

BRAZ BIJOU

A empresa deste salão de exhibições cinematographicas, no intuito de proporcionar aos seus numerosos frequentadores noites de agradavel diversão, fará estréar na proxima segunda-feira a conhecida cançonetista Pimpinella, que apresentará um repertorio variado de cançonetas cosmopolitas.

IMMIGRAÇÃO

Foram recolhidos á Immigração 14 immigrantes espontaneos vindos pelo vapor «Anna», procedente do Sul, e que se destinam á lavoura do Estado.

DESAPROPRIAÇÃO

Os peritos nomeados para avaliar, no Tatuapé, os terrenos desapropriados a José Lombardi e sua mulher pela Companhia Brasileira de Energia Electrica, apresentaram o seu laudo hontem, ao juiz federal.

FESTA DE BAPTIZADO

Realizou-se hontem, ás 11 horas da manhã, na egreja matriz do Braz, o baptisado da galante Ruth, filhinha do sr. Francisco Conrado da Silva e d. Maria de Lourdes e Silva.

Foram padrinhos o alferes Trajano Silvestre de Oliveira e sua irmã, senhorita Raphaela A. e Silva.

Após o acto, foi servido um «lunch» aos convidados, na residencia dos padrinhos, á rua Henrique Dias.

CULTO CATHOLICO

Matriz do Braz — Celebram-se hoje duas missas, sendo a primeira ás 8 horas da manhã, pelo eterno descanço da alma de Paulina Martins e a segunda, ás 8 e meia horas da manhã.

— Devido ao pessimo estado da rua Muller e outras adjacentes, por onde é quasi impossivel o transito, é bem possivel que não se realise no proximo sabbado, 24 de junho, a tradicional festa de S. João Baptista, maximé si continuar a chover.

Matriz de S. João Baptista — Começou hontem nesta matriz o triduo que precederá a festa do padroeiro a realizar-se nos dias 24 e 25 do corrente.

A's 6 e meia horas da tarde houve pratica e bençam.

No dia 24, missa cantada, ás 9 horas da manhã; ás 6 e meia horas da tarde, sermão pelo monsenhor dr. Benedicto de Souza, pró-vigario geral; dia 25, procissão ás 3 horas da tarde, prégando á entrada da mesma o revmo. conego dr. Pereira Barros, vigario de Santa Iphigenia.

Nos dias 24 e 25 haverá leilão de prendas.

CENTRO LITERARIO E RECREATIVO «ALVARES PENTEADO»

A 1 de julho proximo effectuar-se-á uma festa literaria, em que o sr. Theodolindo Castiglione fará uma conferencia sobre o thema «Psychologia do Céo», ás 7 horas e meia da noite, no salão «Almeida Garrett», á avenida Martim Burchard n. 5.

Aquella festa terminará com um sarau dansante, offerecido pelo Centro ao sr. Nicolau Aquilino, seu vice-presidente, em homenagem á sua formatura.

REGISTO CIVIL DO BRAZ

Foram registados hontem neste cartorio os seguintes nascimentos:

Mario, filho de Antonio Maria; Maria, filha de Paschoia Ferrari.

REGISTO CIVIL DA MOO'CA

Nascimentos registados ante-hontem:

Veronica Achelaide, filha de Bernardo Pavan; Francisco, filho de Fernando Garcia Morales; Italia, filha de José Scantura; Amabile, filha de Danunciano Bennazzi.

Obitos:

Francisco, 15 mezes, filho de Antonio Martins, victima de rachitismo; Luiz, 1 anno, filho de Januario Farabelli, victima de eclampsia.

Nascimento registados hontem:

Maria Yolanda, filha do dr. Renato Alvim Maldonado; Carlos, filho de Fernando Rodrigues Duarte; Alzira, filha de Daniel Lupponne; Francisco, filho de Francisco Peres; Amalia, filha de Carmine Rocina; Mozart, filho de Raphael Emygdio Pereira; Cesario, filha de Antonio Picciulo.

Obito:

Miguel, 3 mezes e meio, filho de José Molina Gonçalves, victimado por gastro-enterite.

GRUPO «PIC-NIC E MUSICAL» DO BRAZ

Realizou-se hontem na Cantareira, um grandioso pic-nic promovido por esta sociedade, para commemorar o primeiro anniversario de sua fundação.

A's 10 horas da manhã partiu da estação central uma numerosa comitiva, composta da directoria, associados, convidados e representantes da imprensa, debaixo de enthusiasticas acclamações:

Durante a viagem, que foi feita sem incidentes, uma excellente orchestra delicion os alegres excursionistas com as melhores peças do seu vasto e magnifico repertorio.

A's 10,45 o comboio deu entrada na Cantareira.

Logo após á chegada, um photographo contractado para esse fim tirou varias photographias e em seguida foi servido a todas as pessoas presentes, lauto almoço regado com saborosos vinhos.

Depois de terminada a refeição começaram as danças ao ar livre, que estiveram animadissimas.

A' tarde, foi servida farta mesa de doces com finos licores, havendo por essa occasião varios brindes.

A's 5 horas da tarde os alegres rapazes tomaram o trem de regresso a esta capital, reinando sempre entre todos maior alegria e grande enthusiasmo pela bella excursão que fizeram.

Entre as pessoas presentes a esta festa notámos as seguintes:

Antonio Lemos, João da Silva, João Candido, Antonio Nogueira, Arthur Guimarães, Vicente Paiva, Victor Nardelli, Leopoldo Mattos, Samuel Novaes, Paulo Silva, Hilario Mendes, Afrodisio Alves, Armidio Leme, Flavio de Abreu, Pedro Cunha, Nicanor Vasconcellos, João Jarbas, José Soares, Alvaro Santos, José Sousa, Joaquim Dias, João de Almeida, Francisco Amaral, Octavio Penna, Affonso Cunha e João Soares.

A directoria dispensou-nos amabilissimo acolhimento.

COROAÇÃO DOS REIS DA INGLATERRA

Hoje, dia da coroação dos reis da Inglaterra não funccionará, neste bairro, a succursal do London Bank, enbandeirando a fachada do edificio, á avenida Rangel Pestana.

ESTRADA CENTRAL

Assumiu as funcções de sub-chefe de tracção da Estrada Central, na secção S. Paulo, o engenheiro dr. João Carvalho de Araujo, ultimamente removido da primeira secção.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, repentinamente, em sua residencia o sr. Paschoal Galvez, estimado negociante estabelecido neste districto.

O seu enterro realizar-se-á hoje, ás 5 horas, no cemiterio da Quarta Parada.

A Gravidina AUXILIA A GRAVIDEZ — FACILITA O PARTO.

HOSPEDARIA DE IMMIGRANTES DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim de 21 de junho de 1911.

Procuras:

532 pretendentes procuram, nesta Hospedaria:

2.269 familias de colonos, para a lavoura caféeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno, de 60$ a 120$; por carpa, de 12$ a 20$, e por alqueire de café colhido, de 400 a 600 réis.

20 familias de apanhadores de café, nacionaes, por alqueire, de 500 a 600 réis.

1.578 trabalhadores de terra, para construcção de estradas de ferro, pagando o salario de 3$ a 5$000.

Offertas:

3 administradores de fazenda, 4 escrivães de fazenda, 1 mechanico e 1 ajudante de administrador.

Immigrantes:

Esperados: hoje, 45; em 24, 23; em 27, 60, e em 28, 45.

Lotes de terras á venda:

Nos nucleos «Jorge Tibiriçá», «Campos Salles», «Sabaúna», «Parquera-Assú», «Conde do Pinhal», «S. Bernardo», «Gavião Peixoto», secção «Nova Paulicéa», «Nova Europa», «Nova Odessa», secções «Pinheiros» e «Paraizo», «Nova Veneza», secções «Quilombo», «Barreiro» e «S. Bento», «Nova Campinas» e nas fazendas «Cachoeira» e «Monjolo».

Contractos effectuados:

Directamente, 3 familias de colonos.

Destino certo, 8 familias de colonos.

Por agentes, 1 familia de colono.

AVISO — Esta Hospedaria acha-se aberta, todos os dias uteis, das 8 ás 10 horas da manhã e das 12 ás 4 horas da tarde.

DIVERSÕES

Theatro Colombo. — A companhia portugueza que trabalha neste theatro levou hontem á scena a opereta «Viuva Alegre».

Na secção competente damos noticia a respeito.

— Isis Theatre. — Mais uma enchente contou hontem o apreciado cinema da rua do Gazometro.

E não era de se esperar outra cousa, levando-se em conta o esplendido programma organizado para a agradavel «soirée».

Dez fitas, com especialidade «Cidade velha em Tunis», «Belisario», «Na camorra napolitana», «Dante no inferno» e o «Desertor», empolgaram a attenção da assistencia.

Hoje, sessões corridas com magnificos films.

— Cinema Popular. — «O caminho do idéal», a «Espada de madeira», «Como é a vida» e «Regresso inesperado» foram as melhores fitas exhibidas hontem neste theatro.

A grande assistencia apreciou-as deveras.

Hoje, muitas novidades.

— Braz Bijou — Muito concorridas as sessões de hontem.

As fitas, todas novas, agradaram bastante.

— Pavilhão Oriente — A empreza F. Cunha deu hontem ao seu publico um soberbo espectaculo, exhibindo fitas de gran de valor, como a «Ave Maria de Gounod», «Fausto» e «Casamento apparelhado».

Para hoje estão annunciadas fitas de successo.

— Cinema Piratininga. — Estiveram muito concorridas as sessões de hontem, nas quaes foram exhibidas fitas de effeito como «Mater Dolorosa», o «Perdão da offensa», «O quadro», «Athalia» e «Apaixonado pela caixeira».

Hoje, sessões corridas com fitas interessantes.

NA PENHA

«CORREIO PAULISTANO»

Para facilitar a leitura desta folha aos moradores da Penha, irá todos os dias alli uma pessoa especialmente encarregada de fazer a entrega da mesma.

O «Correio Paulistano» é encontrado á venda, neste arrabalde, nas casas commerciaes dos srs.:

João Allemão, rua Campos Salles n. 60; Adolpho Schmidt, ladeira Rodovalho, 32.

E' nosso correspondente neste districto o sr. Paulo Horta O' Leary, residente á rua Campos Salles n. 19.

Todas as reclamações e noticias, neste districto, para a nossa secção «Os nossos bairros» pódem ser entregues ao referido cavalheiro.

FESTA DE S. LUIZ

Conforme noticiámos, realizou-se hontem, na matriz desta freguezia, com toda a pompa e solennidade, a primeira communhão dos meninos e meninas do externato de S. Vicente de Paulo, mantido nesta localidade pelas irmãs da mesma congregação.

A's 7 horas da manhã, os alumnos do referido externato, dirigiram-se incorporados á matriz, onde foram recebidos pelo revdmo. padre Affonso, vigario desta freguezia.

Logo após teve inicio a missa cantada com grande côro, sendo celebrante o revdmo. padre Affonso.

A matriz achava-se repleta, não só dos fieis da localidade, como tambem de outros pontos da cidade que vieram especialmente para este fim.

Terminada a missa, o revdmo. padre Affonso, que aqui é muito estimado e dedicado a educação das creanças, levou-os á residencia das irmãs de S. Vicente de Paulo, onde ellas offereceram um «lunch» correndo a mais franca alegria entre os presentes.

A' noite foi rezada ladainha seguida de benção do Santissimo Sacramento, terminando assim essa festa que deixou no coração dos que assistiram, uma recordação agradavel e saliente não só da ordem e exemplar comportamento das creanças, como tambem da dedicação e ardor com que ás irmãs de S. Vicente concorreram para illustrar os espiritos dos crentes que residem no nosso bairro e bem assim o esforço a que não se poupa o revdmo. padre Affonso fitando o importante problema da educação infantil.

FESTA DO CORAÇÃO DE JESUS

No sabbado, daremos o programma da grande festa a realizar-se nesta matriz no dia 25 do corrente, em louvor ao Sagrado Coração de Jesus.

NO BOM RETIRO — E — SANTA IPHIGENIA

AGENCIA DO «CORREIO PAULISTANO»

A agencia do «Correio Paulistano» neste bairro acha-se aberta, diariamente, das 5 horas da manhã ás 10 da noite.

A escola nocturna funcciona das 7 ás 9 horas da noite.

O dr. Simões Corrêa, medico da agencia, permanece em seu consultorio diariamente, das 11 ás 12 da manhã, para attender ás pessoas que o procurarem.

A esta agencia poderá ser endereçada toda e qualquer reclamação sobre serviço publico, afim de ser encaminhada ao seu destino.

As noticias para serem publicadas, poderão ser endereçadas á rua Tenente Penna n. 60, residencia do nosso reporter, sr. João Aguiar, ou á rua Julio Conceição n. 47.

— Por ter sido nomeado fiscal das agencias mantidas pelo «Correio Paulistano», tanto na capital como no interior do Estado, o major Arthur da Fonseca Osorio, assumiu as funcções de gerente desta agencia, o capitão Francisco Guilherme Barbosa.

RUA PARTES

Queixam-se os moradores desta via publica do lastimavel estado em que se acha, com enormes buracos e depressões no sólo, que prejudicam muito o transito de vehiculos.

Com as ultimas chuvas, esse local ficou transformado em extenso lamaçal e esse inconveniente tem contribuido para que os carros fiquem alli atollados, sendo necessario tiral-os a braços desse impecilho.

Não ha muito tempo, o vereador dr. Arthur Guimarães apresentou um projecto referente ao aterramento dessa rua, projecto esse que foi approvado, sem que até á presente data fosse executado.

Trata-se de uma via publica que fica ao lado do Jardim Publico e por isso esperamos ver attendida a reclamação dos seus moradores.

«SOCIETA' GERALE E STRUMENTALE BENEDETTO MARCELLO»

Esta progressiva sociedade musical-dramatica-dançante, realizou na noite de hontem, em sua séde social, á rua Conceição n. 5, um festival em regosijo pelo anniversario natalicio do seu digno presidente Luis Lievore.

A festa revestiu-se do maximo brilhantismo.

Sob a direcção do ensaiador scenico dessa sociedade, foi levado á scena o drama em 2 actos «Il punto di appoggio», desempenhado pelos amadores dessa agremiação.

O desempenho agradou immensamente aos espectadores, tendo os principaes interpretes recebido applausos calorosos no final do ultimo acto.

O côro «La festa del direttore», com acompanhamento de orchestra, tambem agradou muito aos assistentes.

Em seguida, houve um baile, que se prolongou até altas horas da noite, reinando sempre franca alegria entre as pessoas presentes.

CIRCOLO FILODRAMATICO «ELEONORA DUSE»

Esta associação realizará hoje, em sua séde social, á rua de S. Caetano n. 225, uma assembléa geral extraordinaria, afim de serem discutidos assumptos importantes que dizem respeito ao progresso social.

REGISTO CIVIL DO BOM RETIRO

Movimento do dia 21:

Nascimentos:

Regina, filha de Felicio de Paula;

um feto, filho de José Dansi;

Rodolpho, filho de Matheus Stelzen.

— Acha-se em exercicio o primeiro juiz de paz, coronel Bernardino Fontoura, que dá audiencia ás segundas-feiras, ás 9 horas da manhã.

O cartorio funcciona á rua Corrêa dos Santos n. 49.

PROVISÃO DE CASAMENTO

Pela secretaria geral do arcebispado de S. Paulo, foi expedida provisão de casamento para a parochia de Santa Iphigenia, a favor de Luiz Gorgone e Nathalina Bertine.

REMESSA DE INQUERITO

O dr. Ascanio Cerquera, terceiro delegado de policia, remetteu ao juizo criminal o inquerito instaurado sobre o incendio que se manifestou na noite de 5 do corrente, no estabelecimento commercial do sr. Antonio Bernascone, á rua Conselheiro Nebias n. 19.

Os peritos, srs. José Mesa Campos e Antonio Pinto Junior, avaliaram os damnos em 12 contos de réis.

FERIAS ESCOLARES

Começaram no dia 19 do corrente as férias da Escola Nocturna, mantida pela Associação Escolar «Santa Infancia», situada no largo do Coração de Jesus.

Essa escola funcciona sob o patrocinio da viscondessa de Cunha Bueno, numa espaçosa sala do predio n. 17 do referido largo.

O ensino alli é ministrado por um grupo de Filhas de Maria, sendo a maioria dos alumnos filhos de operarios.

O periodo das férias deve prolongar-se até ao dia 30 do corrente, reabrindo-se as aulas no dia primeiro de julho proximo futuro.

RECLAMAÇÃO ATTENDIDA

A Prefeitura Municipal mandou fazer os reparos de que necessitava a bocca de lobo existente na rua Guarany, esquina da travessa do mesmo nome, attendendo, assim, á reclamação que fizemos nestas columnas, sobre o mau estado desse escoadouro d'agua naquelle local.

ESTAÇÃO BALNEARIA

Seguem brevemente para Santos, onde passarão algum tempo em uso de banhos, em S. Vicente, o coronel Augusto Teixeira e o sr. José Bernardino de Queiroz, cavalheiros aqui residentes.

MOVIMENTO RELIGIOSO

Convento da Luz. — Durante este mez, haverá todos os dias, ás 6 horas da tarde, bençam do Santissimo, com canticos.

Haverá sermão ás sextas-feiras e domingos, pelo monsenhor dr. Paula Rodrigues, vigario geral do arcebispado.

Santuario do Sagrado Coração de Jesus. — Prosegue hoje a novena em honra do Sagrado Coração de Jesus, prégando o revmo. monsenhor dr. Benedicto Paulo Alves de Souza, pro-vigario geral da archidiocese, que desenvolverá o thema «O Coração de Jesus e a salvação do Brasil».

Amanhã, começarão as festividades religiosas, relativas ao programma por nós já publicado, das quaes serão paranymphos o barão e a baroneza de Duprat.

A POEIRA DA RUA JOÃO THEODORO

Continuamos a receber queixas dos moradores desta via publica, sobre a quantidade de poeira alli existente, proveniente das más condições do calçamento.

As janellas e portas de todos os predios conservam-se completamente fechadas durante o dia, afim de que os moveis não sejam damnificados.

A saude publica é quem fica mais prejudicada com esse facto, que está necessitando de um paradeiro.

Esse local precisa ser irrigado ao menos tres vezes por semana, em vista do grande movimento de vehiculos.

Estamos certos de que os poderes competentes providenciarão como fôr de justiça.

ESCALA POLICIAL

Terceira delegacia (Santa Iphigenia)

Estão hoje de serviço as seguintes autoridades policiaes:

Polytheama, sr. Mario Lascasas, quarto sub-delegado.

Circo Clementino, dr. Mario Serva, segundo sub-delegado.

EM VIAGEM

Segue hoje para a cidade de Itapetininga, em visita ao seu filho major Joaquim Funchal Junior, vereador á Camara Municipal daquella cidade, o coronel Joaquim Pereira Funchal, estimado cavalheiro aqui residente.

LINHA DE BONDES

Estão sendo reclamados com muita insistencia os bondes que passavam nos Campos Elyseos, via Nothmann, os quaes foram supprimidos pela Light ha cerca de um anno, sem justificação alguma, prejudicando grandemente os moradores do Bom Retiro.

Por diversas vezes temos falado nesta necessidade, motivo por que esperamos que a digna directoria da Light providenciará como fôr de justiça.

VARIAS NOTICIAS

Regressou da estação de Victoria, para onde fôra em viagem de recreio, o sr. Alberto Salles, chefe da segunda secção da contadoria da Sorocabana Railway Company.

— O lar do sr. Felicio de Paula está em festa com o nascimento de mais um galante bébé, que, na pia baptismal, receberá o nome de Regina.

— O Grupo Carnavalesco «Tá Bom Deixe» realizará brevemente uma «matinée» dançante e uma kermesse em beneficio dos cofres sociaes.

— Os moradores da rua Voluntarios da Patria vão endereçar uma representação aos poderes publicos, solicitando melhoramentos de que necessita aquella via publica.

— Acha-se no districto do Bom Retiro a senhorita Alzira Moreira Cesar, alumna da Escola Normal de Guaratinguetá, e cunhada do sr. Arthur Gonzaga, scenographo aqui residente.

— As aulas da escola nocturna mantida pelo «Correio Paulistano» no Bom Retiro, começarão no dia 1.o de julho proximo vindouro.

— A familia Amaral manda rezar hoje, ás 9 horas da manhã, na egreja de Santa Iphigenia, uma missa de trigesimo dia, em suffragio da alma da sra. d. Guiomar de Aguiar B. Amaral.

— Realizar-se-á, brevemente, no Jardim da Luz, a grande kermesse promovida pela Sociedade de Medicina e Cirurgia, em beneficio do Instituto de Assistencia á Infancia.

— Está percorrendo os districtos de Santa Iphigenia e Bom Retiro, em propaganda do «Correio Paulistano», o capitão Francisco Guilherme Barbosa, que está autorizado a angariar assignaturas annuaes, semestraes e mensaes, assim como annuncios.

DIVERSÕES

Real Cinema — O programma das sessões corridas realizadas hontem, á noite, neste confortavel cinema sito á rua da Graça n. 144, agradou sensivelmente.

Foram exhibidos 10 bellissimos films, entre os quaes «Entre o amor e a vingança», ultima novidade de Cines; «A escrava de Ali», grandiosa acção cinematographica dividida em 30 quadros, e «Idéas de Anatole», hilariante scena comica, que receberam muitos applausos.

Hoje, sessões corridas, com deslumbrante programma, do qual constam os sensacionaes films «Um alibi atroz», scena dramatica; «Travesseiro electrico», impagavel scena comica; «O amphictrião», drama; «A Serenata», emocionante scena dramatica, e «O fumante», hilariante comedia.

— Pavilhão dos Campos Elyseos. — A «troupe» musical comico-cantante «A Murga Sevilhana» e os bellos films exhibidos na noite de hontem, no Pavilhão, receberam enthusiasticos applausos dos assistentes.

Os magnificos films «Uma escola de salvamento na Australia», film de arte de Pathé; «A Favorita», scena dramatica colorida, e «Coragem gasta», comedia muito interessante de «Ambrosio», agradaram sensivelmente os espectadores.

Hoje, novissimas exhibições.

Do programma organizado cuidadosamente pelo Camacho, gerente desta excellente casa de diversões, constam as ultimas novidades de Pathé e Biograph, destacando-se: «O Pathé Journal n. 46»; «A Rainha de Ninive» e «Fauteuil animado», scenas natural, dramatica e comica, respectivamente.

Brevemente, o grandioso film «A viuva alegre», com musica apropriada.

— Chantecler Theatre. — O elegante theatrinho da rua General Osorio n. 77, esteve hontem, á noite, repleto de distinctas familias da fina sociedade do districto de Santa Iphigenia.

O programma das sessões cinematographicas causou merecido successo, sendo os bellissimos films exhibidos muitissimo apreciados pela selecta e numerosa assistencia.

Hoje, variadas sessões, com as ultimas novidades de Pathé, Biograph, Vitagraph e Milano Film.

— Brasil Cinema. — A's sessões cinematographicas effectuadas hontem, á noite, no Brasil Cinema, affluiu selecta e avultada concorrencia de espectadores.

Os bonitos films exhibidos agradaram immensamente.

Hoje, novas sessões, com programma muito attrahente.

Será exhibido o grandioso film de arte de Vitagraph «A flexa envenenada», emocionante scena dramatica.

— Smart. — Esta esplendida casa de diversões, sita á praça Alexandre Herculano n. 94, esteve hontem, á noite, repleta de espectadores, que apreciaram muito os bellos films exhibidos.

Causou successo «A Bastilha», scena dramatica historica, que descreve diversos episodios da revolução franceza.

Hoje, variadas sessões, com programma muito attrahente.

Serão exhibidos os sensacionaes films «A caminho do idéal», «Regresso inesperado» e «Calino membro do jury».

— Eden Cinema — Muito concorridas as sessões cinematographicas realizadas hontem, á noite, no Eden Cinema.

As exhibições cinematographicas agradaram sensivelmente.

Hoje, novas sessões, com surprehendentes novidades.

RIO VERDE
A Rainha das Aguas de Meza
Depositaria: Casa Tameirão, S. Paulo — Agentes: Na Sorocabana, Gouvêa Bacellar & C. — Em Santos Alfredo Malevolti — Em Poços Reinaldo Amarante

ANIL CHINEZ N. 1
E' o melhor e recommenda-se pela bella qualidade
Vende-se em todas as casas de negocios

O Calçado "VILLAÇA"
é o melhor
FABRICADO EM S. PAULO
— Experimentem e verão —

Pharmacia Cataldi
Rua da Moóca n. 368
(Esquina da rua João Antonio de Oliveira)
Consultas medicas gratis, todos os dias uteis
Proprietario
Emilio Cataldi

Bazar da Sorocabana
Casa especial de moveis novos e usados, colchoaria, tapeçaria, etc., etc.
Compra, vende, troca e aluga
Neste bem montado estabelecimento sito ao
Largo General Osorio n. 29
encontrarão os srs. pretendentes um variadissimo e escolhido sortimento de moveis novos e usados, PARA TODOS OS PREÇOS
M. DE ANDRADE
Largo do General Osorio n. 29
Telephone, 1835
S. Paulo

CASA BRAZ SMART
AV. RANGEL PESTANA N. 249 — Em frente a Estação do Norte
Grande sortimento de chapéos de todas as qualidades, chapéos de sól e calçados dos melhores
FABRICANTES

ENGENHO STAMATO
DE
4, 5 e 6 cylindros para moagem de canna — Privilegiado e premiado com diversas medalhas de bronze, prata e ouro.
Já foram adquiridos por centenas de fazendeiros que attestam a sua grande utilidade.
Raphael Stamato
FILIAL — Rua Visconde de Itaúna n. 39 — Rio de Janeiro — Escriptorio: Rua do Gazometro n. 1 — Fundição e Mechanica: Avenida Martim Burchard, 142 — Endereço telegraphico: Stamato — S. PAULO.

Casa Brasileira
Armazem de seccos e molhados por atacado e a varejo
Marcondes & Comp.
Grande deposito de VINHOS MALAGA
Recebido directamente de Ramon Sureda, Barcelona
Avenida Celso Garcia n. 6 - S. PAULO

Fabrica de Fumos "Braz,,
FUNDADA EM 1887
PEREIRA & COMP. Avenida Rangel Pestana, 66 S. Paulo - Telephone, 61
Casa importadora e commissaria. — Tem sempre em deposito generos nacionaes e extrangeiros
CODIGO USADO: BRASILEIRO
Completo sortimento de fumos e artigos para fumantes. — Importam directamente os papeis Duc e Ambré e palhas Portugueza

FOGOS
Para as festas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro
O melhor sortimento de fogos, balões lanternas, etc., encontra-se na
LOJA DO JAPÃO
54, Rua S. Bento, 54

Comp. Metallurgica e Importadora Paulista
Fundição F. Amaro
Escriptorio Central e Officinas: RUA CORREA DE ANDRADE, 20 — Deposito: Rua Cruz Branca, 21 — Caixa, 469 — Telephone, 452
Fabricação de machinas para Lavoura de café, arroz, canna e algodão, serras circulares automaticas, francezas e americanas. Especialidade em confecção de sinos. Fundição de ferro e bronze. Serraria, deposito de madeiras
Importação de vigas e mais materiaes para construcção, ferro laminado, tubos para agua e material para exgottos, cimentos, sphinx e outros

DIVERSOES NO BRAZ

Pavilhão Oriente
Empresa: F. Cunha — Rua Henrique Dias
HOJE — HOJE
Funcção attrahente, com os mais novos films da casa Biograph.

CINEMA POPULAR
Avenida Rangel Pestana, 171
Empresa Salvador Puglisi
HOJE — HOJE
Programma attrahente e sensacional com, os films dramaticos com 2 mil metros
Jerusalem Libertada e A Esposa do Nilo
Com 600 metros

Cinema Piratininga
Rua Piratininga, 116
HOJE — HOJE
Grande successo
Sessões corridas, com 10 films destacando-se o film dramatico NICOLAIEFF film d'art russo da casa Pathé,
«Bigodinho faz contrabando»

ISIS THEATRE
Rua do Gazometro, 47
Empresa Irmãos Taddeo
HOJE — HOJE
Sessões corridas com 10 films destacando-se o grandioso drama historico
A quéda de troya

CINEMA BELEM
Rua Belem e avenida Celso Garcia
HOJE — HOJE
Espectaculo variado com 12 fitas novas da casa Biograph.

Theatro Colombo
Empresa F. Serrador
Companhia Portugueza de operetas, mageas e revistas do Theatro da rua dos Condes da Lisboa.
HOJE — 5.a-feira, 22 de junho de 1911 — HOJE
A's 8 horas e meia da noite
A pedido de innumeras pessoas, que por motivo do mau tempo não puderam assistir á primeira representação, será mais uma vez levada á scena a grandiosa revista de costumes luzo-brasileiros, original de João Phoca e André Brun, musica coordenada pelo maestro Luiz Junio
FADO e MAXIXE
Ultimos espectaculos da companhia
Preço das localidades
Frisas, 15$, camarotes 12$, cadeira de 1.a 3$, idem de 2.a, 2$, geral, 1$000.
Bilhetes á venda no café Guarany, rua 15 de Novembro, das 11 ás 5 horas da tarde e na Confeitaria Central em frente á estação do Norte. — Depois do espectaculo haverá bondes para todas as linhas.

DIVERSOES NO BOM RETIRO E SANTA IPHIGENIA

Chantecler Theatre
Empresa: F. Serrador & Comp. — Rua General Osorio n. 77
Hoje — Soirée puramente familiares — Hoje
Das 6 e 1/2 horas da tarde em deante
Patinação todos os dias exceptuando-se os domingos
Variadas sessões
Com um deslumbrante Programma

EDEN CINEMA
Rua S. Caetano, 15 — S. Paulo
Empresa José Isola & Comp.
HOJE — HOJE
Das 7 horas da noite em deante
Sessões corridas com 10 films
Não se illudam — Unica Empresa em combinação com o Bijou Theatre — Cinematographia em cores, que outras empresas daqui não podem exhibir — As exmas. familias encontrarão neste salão todas as commodidades.

Brasil Cinema
Empresa D'Errico & Bruno — Rua dos Andradas n. 50
HOJE — HOJE
ESTUPENDO PROGRAMMA
Das 7 horas em deante, com as ultimas novidades de Biograph, Ciaes Gaumont e Vitagraph, dedicado ás exmas. familias deste florescente bairro.

Pavilhão dos Campos Elyseos
EMPRESA F. SERRADOR
Alameda Barão do Rio Branco (Antiga dos Bambús) Esquina da alameda Nothmann
O Pavilhão dos Campos Elyseos exhibirá todas as noites films de grande successo das melhores fabricas do mundo, escolhidos do colossal stock da Empresa.
Aviso importante — A empresa previne o respeitavel publico que para maior commodidade das exmas. familias a direcção resolveu dar SESSÕES CORRIDAS todas as noites inclusive aos sabbados e domingos, e começando ás 7 horas da noite.

Grande Hotel Eiras

A DOIS PASSOS DAS LINHAS — INGLEZA E SOROCABANA — 83, Rua Brigadeiro Tobias, 83 - S. PAULO

JOSE EIRAS GARCIA

Elegante Hotel - com toda a classe de commodidades—Serviço esmerado e economico — Esplendidos commodos de 1.a, 2.a e 3.a classe

Vinhos superiores e legitimos — PREÇOS BARATISSIMOS

CASA DE MOVEIS BOM RETIRO

DE

Maye Goldstein & Filho

Rua dos Immigrantes, 168 ✻ S. PAULO

Compram-se, alugam-se, trocam-se e vendem-se em prestações moveis novos e usados, armações, envidraças, balcões e grande quantidade de louças e outros objectos

Vende-se camas de ferro — Grammophones, discos e joias

Pharmacia Romana

162-RUA DOS IMMIGRANTES-162

BOM RETIRO

PHARMACEUTICO **Mario Augusto Teixeira**

✻✻ Diplomado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro ✻✻ e serviços prestados no Hospital da Marinha

◆◆◆◆◆◆◆

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, preparados nacionaes e extrangeiros, homeopathia, dosimetria e especificos do dr. Humphrey's de Nova-York, artigos de borracha, capacetes para gelo, aguas mineraes e todos os artigos concernentes a Pharmacia

Aviam-se receitas com promptidão e asseio por preços sem competidor

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

◆◆◆◆◆◆◆

Para bem servir ao publico dispõe esta bem montada pharmacia de um excellente consultorio medico, onde todos os dias são encontrados emeritos clinicos para attender ás consultas

AS CONSULTAS SÃO GRATIS

Fornecedora do Collegio Santa Ignez, Gymnasio Archidiocesano e outras instituições pias e estabelecimentos de ensino, etc. Fornecedora por contracto da importante Agencia do *Correio Paulistano* no Bom Retiro, creada além de outros misteres com o humanitario fim de favorecer ás classes menos privilegiadas

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

CAMARA CIVEL

Sessão extraordinaria em 21 de junho de 1911

Presidencia do sr. Xavier de Toledo. Secretario, sr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Augusto Delgado passou ao sr. F. Saldanha a civel 5.920 do Brotas.

O sr. F. Saldanha ao sr. A. França as civeis 6.278 de S. José do Rio Pardo, 4.887 de Botucatú, 5.022 e 6.395 da capital.

O sr. A. França ao sr. Juvenal Malheiros as civeis 6.056 de Guaratinguetá e 6.269 de Campos Novos do Paranápanema.

O sr. Meirelles Reis ao sr. Rodrigues Sette a civel 6.248 da capital.

O sr. Rodrigues Sette ao sr. F. Whitaker a civel 5.992 da capital.

O sr. F. Whitaker ao sr. G. Gomide as civeis 6.210 de Pindamonhangaba, 6.154 6.460 e 6.496 da capital.

O sr. G. Gomide ao sr. Clementino de Castro as civeis 6.022 de Santos, 6.170 de Tietê e 6.441 da capital.

O sr. Clementino de Castro ao sr. Augusto Delgado a civel 6.419 de Bebedouro.

— O procurador geral do Estado deu parecer nos embargos 4.973 de Santa Cruz do Rio Pardo.

JULGAMENTOS

Embargos

N. 6.066 — Capital — Embargante, a S. Paulo Railway Company; embargada, a Camara Municipal de S. Bernardo. Relator, o sr. F. Saldanha. — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. Saldanha, R. Sette e França, sendo designado o sr. G. Gomide relator do accordam.

N. 6.116 — S. Manuel — Embargantes, Francisco de Paula Cordieri e Irmão; embargada, a Camara Municipal. Relator, o sr. A. França. — Rejeitaram os embargos.

N. 5.877 — Capital — Embargantes, Paschoal Cancellara e Manuel Konequiara e sua mulher; embargados, os mesmos. Relator, o sr. Rodrigues Sette. — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. R. Sette, Gomide e França, sendo designado o sr. Clementino de Castro relator do accordam. Deixa de votar, por impedido, o sr. Meirelles Reis.

N. 6.265 — Capital — Embargante, d. Julieta Alves Dias; embargado, José Gomes Martins. Relator, o sr. Rodrigues Sette. — Receberam em parte os embargos, contra os votos dos srs. Saldanha e Delgado.

Appellações civeis

N. 4.482 — Sorocaba — Appellante, o juizo, «ex-officio»; appellados, Francisco Euphrasio de Paula Martins e sua mulher. Relator, o sr. Augusto Delgado. — Negaram provimento, não vencida a preliminar de se converter o julgamento em diligencia, contra o voto do sr. A. França, na preliminar.

N. 6.384 — Pirassununga — Appellante, George Schmal; appellado, Emilio Rodrigues. Relator, o sr. Rodrigues Sette. — Negaram provimento.

N. 6.184 — Capital — Appellante, dr. José dos Passos da Silva Cunha; appellado, Wenceslau Augusto do Espirito Santo. Relator, o sr. G. Gomide. — Deram provimento.

— Na primeira sessão desimpedida serão julgados os seguintes embargos:

N. 5.062 — Atibaia — Embargantes, Ferreira dos Santos Filho e Comp.; embargados, Abilio e Salvador Antonio da Silva. Relator, o sr. Augusto Delgado.

N. 5.599 — Jahú — Embargante, Felippe Japur; embargados, Nadia Sucidane e sua filha menor. Relator, o sr. Rodrigues Sette.

N. 5.719 — Capital — Embargante, o Banco de Credito Real de S. Paulo, em liquidação; embargado, major Joaquim Pereira de Araujo. Relator, o sr. F. Whitaker.

Forum civel

Foram julgadas por sentença as partilhas feitas nos inventarios de Silvestre Pereira Bueno, Carlos Rosso e Eugenio Vieira de Medeiros.

— O dr. Luiz Ayres, juiz da segunda vara de orphams e ausentes, julgou boas as contas prestadas pelo dr. Isaac de Mesquita, administrador das menores Eugenia e Georgia Tamandaré Teixeira.

— O mesmo juiz julgou as partilhas feitas no inventario de André Rizzotto, o calculo feito no inventario de Adão Ieuchenini, autorizou a venda, por 47:500$, do um terreno na rua Cardoso de Almeida, bairro das Perdizes; julgou boas as contas prestadas pelo sr. Benedicto Hygino Pedroso, tutor dos menores João, Pedro e Maria e homologou o calculo feito no inventario de d. Maria Emilia Ferraz Braga.

— O dr. Urbano Marcondes, juiz da provedoria, julgou por sentença o calculo feito no inventario da finada d. Martha Frebitz.

— No juizo da primeira vara de orphams e ausentes serão vendidos em leilão, a 21 do corrente, ao meio dia, as joias arrecadadas por fallecimento de Felicitá Mieggi.

— O dr. Pinto de Toledo, juiz da primeira vara civel negou seguimento ao aggravo interposto por Benedicto Antonio da Silva na execução que a Companhia de Gaz move contra Antonio Bueno da Rosa.

— Reassumiu hontem o exercicio do cargo de escrivão do primeiro officio civel o coronel Avila Junior.

— Foi devolvida devidamente cumprida a carta precatoria expedida pelo juiz de direito da comarca de S. Simão, para o juiz de direito da primeira vara civel da capital.

— O dr. procurador fiscal da Fazenda e a unica interessada concordaram com as contas documentadas apresentadas pela inventariante dos bens deixados pelo finado dr. Antonio Celestino Soares.

— Foi julgada por sentença e entregue, a parte, a justificação requerida por Arthur Laviero.

— O dr. Luiz Ayres, juiz substituto da segunda vara civel, mandou expedir mandado de manutenção de posse a favor de Ildefonso Martins, nos embargos de terceiro, em que contende com o dr. Albino Guimarães.

— Foram com vista ao dr. José Mendes, advogado de Bezerra Paes & Comp., os autos do concurso de preferencia que contende com João José Espindola para o fim de, o primeiro contestar os artigos de restauração do quarto volume dos autos, apresentados pelo segundo.

— O dr. Adalberto Garcia, primeiro promotor publico, propoz hontem perante o juiz dos feitos da Fazenda, dozo executivos de multa contra jurados que deixaram de comparecer á sessão do jury.

Forum Criminal

Réos pronunciados. — O dr. Gastão de Mesquita, juiz da segunda vara, pronunciou os réos Raphael Sabato e Jacomo Mastrocherico, por se haverem aggredido e ferido mutuamente, no dia 2 do corrente, á rua de Santa Rosa.

— O dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara, pronunciou os réos Alessandro Saffini, Maria de Sousa, José Clemente de Araujo e Alfredo Gomes Poyares, accusados como incursos no art. 303 do Codigo Penal.

Em liberdade. — O juiz das execuções expediu hontem mandado de soltura em favor dos sentenciados Affonso Alves da Silva que acabou de cumprir a pena de dois annos de reclusão na Colonia Correccional, a que foi condemnado por contravenção do art. 400 do Codigo Penal, e Bassani Giuseppe, que acabou de cumprir a pena de cinco annos de prisão cellular e multa de 12 e meio por cento do valor do roubo a que foi condemnado pelo jury desta capital, tendo sido a multa convertida em seis dias de prisão.

Denuncias improcedentes. — O juiz da segunda vara julgou improcedentes as denuncias offerecidas contra Manuel Gouvêa, Antonio do Amaral Thauter e Jorge Seigner que eram accusados de crime de ferimentos leves.

Réo absolvido. — O dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara absolveu o carroceiro Vicente Russo, accusado de haver atropelado com a carroça que guiava, a Matheus del Briz, no dia 5 do corrente, á rua General Carneiro.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Gastão de Mesquita.
Promotor publico, dr. Sebastião Lobo.
Escrivão, sr. Thiago Magagão.

Na sessão de hontem entrou em julgamento o réo Oreste Vigiani, menor, accusado de haver ferido brmÁ ?— ?——sado de haver ferido gravemente a João Sampaio com um faca de cortar presunto.

O facto delictuoso occorreu no dia 6 de abril do corrente anno, no armazem n. 27 do largo do Riachuelo.

Produziu a defesa o sr. Christovam de Camargo.

O conselho ficou composto dos srs. João Alvares Rubião Filho, Antonio Ferreira Matheus, Luiz Ramos de Oliveira, Viriato Vaz, Horacio Vaz Guimarães, Luiz Minervino Napolitano, dr. Cassio Villaça, Eduardo de Figueiredo Nielsen, Tiburcio Brasiliense de Vitorbo, José Rodrigues Perdigão, Arthur Vautier e Ignacio Gabriel Monteiro de Barros.

O réo foi absolvido unanimemente, pela negativa do crime.

Religiões

CULTO CATHOLICO

ORDEM TERCEIRA DO CARMO— Começou ante-hontem, ás 6 e meia da tarde, o triduo em preparação á festa do Sagrado Coração de Jesus.

Occupou a tribuna sagrada, e nos dias subsequentes fará conferencias, o padre Theophilo Sevignani, da Companhia de Jesus.

A festa será amanhã, e constará de missa cantada, ás 8 horas da manhã, communhão geral dos zeladores e zeladoras, e mais fieis.

Será officiante na missa o conego Antonio Augusto Lesia, acolytado pelos padres Angelo Le Marchant e Bernardo Araujo.

A' tarde desse dia, será feito o acto de consagração dos zeladores e zeladoras ao Coração de Jesus, e, em seguida, bençam solenne.

— Hontem, dia de S. Luiz Gonzaga, os alumnos e alumnas do catecismo do gymnasio e da egreja da Ordem, fizeram celebrar uma missa, ás 8 horas da manhã, em honor do celestial patrono da mocidade.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Directoria Geral:

Autos despachados:

Da Directoria de Obras Publicas, solicitando confirmação da admissão do sr. Hercules Beccare no cargo de desenhista extra-numerario, afim de adeantar-se a execução dos projectos para grupos escolares, com os vencimentos de 500$000 mensaes, a serem pagos pelo credito de 10.500 contos. — Confirme-se;

da mesma, solicitando autorização para contractar por 700$000 o serviço de passagem na balsa sobre o rio Ribeira, em Itaoca-Apiahy, para o corrente exercicio. — Sim;

da Directoria de Industria e Commercio, informando o pedido do sr. Francisco Pastore, solicitando photographias. — Providencie-se;

da mesma, informando a proposta, que faz o sr. Carlos O. Fenley, de vender ao governo a sua fazenda «Triumpho», para augmento do nucleo colonial «Nova Odessa». — Archive-se;

da mesma, opinando que os srs. Theodor Willo e Comp. sejam relevados do pagamento a que foram chamados, frs. 143, a proposito da introducção do colono Diego E. Rodrigues. — Sim;

da mesma, opinando pelo archivamento da representação dos proprietarios de terras na zona do Noroeste contra o dr. Gregorio Mascarenhas, chefe do serviço de descriminação de terras devolutas. — Archive-se;

da mesma, apresentando as condições em que deve ser contractada com o sr. Frederico Redondaro a feitura de um cemiterio no nucleo «Gavião Peixoto». — De accôrdo;

da mesma, opinando pelo deferimento do requerimento em que a firma Panovitzer Wahle e Comp. pede a restituição de frs. 500, que lhes foram descontados pela falta de bagagem de immigrantes. — Sim;

da mesma, opinando pela concessão do titulo de propriedade das terras occupadas pelo sr. Antonio Domingues Pinto, no bairro do Cubatão, em Santos, conforme o requerimento desse senhor. — Dê-se o titulo de propriedade;

da mesma, informando o requerimento que o sr. Francisco de Arruda Camargo solicita desclassificação de primeira para segunda classe, do seu lote em «Gavião Peixoto». — Indeferido, á vista das informações;

da mesma, informando o requerimento em que o sr. Felix Bernard Zdanowsky solicita que seja mencionado do «Immigrante» o apparecimento de um seu diccionario polaco-portuguez, e fazendo sentir que tal pedido só pode ser realizado caso seja autorizada a publicação do terceiro numero do «Immigrante», o que seria conveniente. — Providencie-se nos termos propostos;

da mesma, informando sobre a intimação feita ao sr. João Bellarmino Ferreira de Camargo, para entrar para o Thesouro com a quantia de frs. 429, visto não serem agricultores os immigrantes por elle chamados. — Archive-se

da mesma, informando a proposta do sr. C. Gavotti, de organizar uma companhia de vapores entre o Brasil e a Europa Meridional. — Archive-se;

da mesma, informando o pedido feito pelo chefe do Serviço de Discriminação de Terras Devolutas em Santa Cruz do Rio Pardo e Campos Novos do Paranapanema, de medidas judiciaes destinadas a cautelar os direitos do Estado sobre as terras denominadas «Tres Ilhas». — Responda-se communicando as informações que constam, á respeito, nesta Secretaria;

da mesma, informando o requerimento em que o sr. Uriel Gaspar dos Santos Pereira, chefe do serviço de discriminação de terras devolutas nas comarcas de Santa Cruz do Rio Pardo e Campos Novos do Paranapanema, solicita ajuda de custo. — Indeferido;

da mesma, informando o requerimento em que varios engenheiros da Directoria de Obras Publicas pedem augmento de vencimentos. — Archive-se.

da mesma, informando a unica proposta apresentada, em concorrencia publica, por Alfredo Rolim de Medeiros e Erasmo Galvão dos Santos, para construcção do grupo escolar de S. Pedro. — Acceite-se;

da mesma, sobre identica informação relativa a proposta de Alfredo Rolim de Medeiros, para construcção da ponte sobre o rio Pardo, na estrada de Jardinopolis a Ribeirão Preto. — Acceite-se;

da Directoria de Industria e Commercio, sobre a organização de uma camara de commercio belga-brasileira. — Approvando-se a idéa, felicite-se os seus organizadores;

da mesma, informando um requerimento de José Augusto Ferreira, sobre a exploração da industria de ovos pulverizados. — Archive-se.

— Officios expedidos:

Ao consul da Hespanha, em S. Paulo, transmittindo, por copia, as informações prestadas pelo fazendeiro o sr. Luiz Rodrigues, da Estação «Bernardino de Campos», relativamente a tres familias de colonos hespanhóes que se retiraram de sua fazenda;

ao consul do Imperio da Russia, no Rio de Janeiro, transmittindo, por copia as informações prestadas pelo director do nucleo colonial de Pariquera-Assú, relativamente á localisação, que está sendo feita, dos colonos russos;

ao consul da Austria-Hungria, em S. Paulo, enviando informações sobre as queixas dos colonos Florjano Holb e João Nameznik.

✻✻✻

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Avisos expedidos á Fazenda.

Communicando:

que, por actó de 10 do corrente, foi nomeado Juvenal Alves Cardoso para o logar de carceireiro da cadeia de Igaratá;

que Francisco Horacio de Oliveira, carceireiro da cadeia de Xiririca, desistiu, em data de 5 do corrente, da licença de 90 dias, que lhe foi concedida, por portaria de 10 do mez findo;

que, a 12 do corrente, José Domingues Ferreira assumiu o exercicio do cargo de delegado de policia de Bariry, na qualidade de terceiro supplente;

que, de 30 de maio ultimo a 13 do corrente, o bacharel José Corrêa Borges, delegado de policia de Botucatú, esteve de férias, reassumindo o exercicio do cargo a 16;

que, a 16 do corrente, o bacharel Jayme Villas Boas, delegado de policia de Pitangueiras, entrou no goso de dois mezes de licença, que lhe foram concedidos por portaria de 13 do corrente, passando o exercicio do cargo ao primeiro supplente, Bernardino de Queiroz Cattony.

— Requerimentos despachados:

dos bachareis Ascanio Biriguy Cerqueira, terceiro delegado de policia, e João Teixeira de Camargo, delegado de policia de Itatiba, pedindo férias. — Sim.

— Officio despachado:

do delegado de policia da cidade de Sertãozinho. — Ao sr. commandante geral.

— Requerimentos despachados:

de Benedicto Moreira da Silva. — Indeferido;

de José de Sousa Oliveira. — Identifique-se.

— Expediente do dia 20 de junho de 1911.

Passaportes:

Foram concedidos passaportes a Antonio de Macedo Lima e a Nicola Senise, afim de se retirarem para o extrangeiro.

— Officio despachado:

do delegado de policia de Campo Largo. — Ao sr. commandante geral.

— Requerimentos despachados:

de João Paulo Leite. — Aguarde opportunidade;

de Ernesto de Oliveira Faria. — Sim. Ao sr. commandante geral;

de Antonio Ribeiro. — Egual despacho;

de Morel Indalecio Ribeiro. — Indeferido;

de Ignacio Medeiros Fernandes. — Ao sr. commandante geral;

de Victorino Carvalho e Francisco Gomes dos Santos Lima Filho. — Ao sr. quarto delegado de policia, para informar e devolver;

de Francisco Gomes dos Santos Lima Filho. — Ao sr. quarto delegado de policia para informar e devolver;

de Mauricio Rosa e outros. — Ao sr. thesoureiro desta Secretaria, para providenciar;

de Honorio Lopes de Oliveira. — Indeferido.

Indicador

Medicos

DR. MONTEIRO VIANNA — Especialista em molestias das creanças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Maria Teresa n. 23 — Telephone n. 66. Consultorio: rua S. Bento n. 23, de 12 ás 3. — Telephone n. 692.

DR. ARARIPE SUCUPIRA — Clinica medica. Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração e systema nervoso. Molestias de creanças. — Res.: r. Martim Francisco, 48. Tel. 981. Cons.: r. S. Bento, 36, de 1 ás 3 horas.

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas. — Residencia: Avenida Angelica, 65. — Telephone n. 1.583.

Dr. Xavier da Silveira, clinica medica. Consultorio: rua do Commercio, 7, ás 2 horas. Residencia: rua Amador Bueno, 6 Telepone, 311.

DR. C. HOMEM DE MELLO — Molestias nervosas e mentaes. Residencia e consultorio Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 horas ás 3 da tarde. Telephone 560. Caixa postal, 12.

Dr. Lycurgo Pereira — Molestias internas, de crianças e dos orgãos genito-urinarios. Residencia: Avenida Rangel Pestana 311, Telephone, 1828. Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 20. Telephone, 1808.

Dr. Synesio Rangel Pestana. — Medico do Asylo de Expostos e do Seminario da Gloria. — Clinica medica, especialmente de crianças: Residencia: rua da Consolação 39 Consultorio: rua José Bonifacio, 8-A, das 2 e meia ás 4. Telephone, 980.

Dr. Guilherme Ellis, medico operador. Especialidade: crianças e velhos. Residencia: rua Aurora, 6. Consultorio: rua S Bento, 62, (sob.) de 1 ás 3. Telephone, 1.301.

Dr. Amarante Cruz — Operador e parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro n. 9, das 12 ás 2 horas da tarde. Telephone n. 709. — Residencia: rua Seto de Abril n. 68. — S. Paulo

Dr. Affonso Azevedo, medico homœopatha — Interno por concurso da clinica das molestias cutaneas e syphiliticas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro ex-chefe da clinica das molestias de garganta, ouvidos e nariz, da Polyclinica do Rio de Janeiro. — Especialista das molestias das crianças e senhoras — (Medico homœopatha) — Residencia: rua consolheiro Nebias n. 117. — Consultorio: rua José Bonifacio, 12, sobrado, de 2 e meia ás 3 e meia horas da tarde. — Telephone n. 970

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologica. Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã Telephone, 943. Escriptorio: rua S. Bento, 63 las 2 ás 4 horas da tarde. Telephone 242

CLINICA NEUROTHERAPICA do dr. Eduardo Guimarães. Internato e externato. Tratamento da fraqueza nervosa, e mental, das nevroses e psycho-nevroses. Reeducação psychica, motora e visceral. - Rua Barão de Itapetininga, 7. De 9 ás 11 e de 1 ás 4.

Dr. Ayres Netto - Operações, molestia de senhoras e partos - Consultorio: Rua Direita, 29 - Residencia: Rua Barra Funda n. 21 - Telephone, 992.

Dr. Ulysses Paranhos — Da Academia Nacional de Medicina — Chefe do serviço na Polyclinica Geral e medico do Hospital da Misericordia. — Clinica medica: consultorio, rua Bocayuva n. 20, das 4 ás 5. — Telephone, 1.808. — Residencia: rua Dr. Abranches, 53

Dr. Oliveira Botelho, da Academia de Medicina do Rio de Janeiro e da Real Academia Medica de Genova. — *Especialidade: Tuberculose e garganta, nariz e ouvidos.* — Residencia e consultorio: rua Conselheiro Nebias, 24. — Consultas das 9 ás 11 horas.

Dr. Caramurú Paes Leme — Especialista em molestias da pelle e syphiliticas — Consultas: das 8 ás 10 da manhã e das 4 ás 5 horas da tarde, á rua José Bonifacio, 12.

Dr. A. C. de Camargo — Medico-operador. — Cirurgia em geral. Gynecologia partos e vias urinarias. — Consultorio das 12 ás 3 horas da tarde, á rua de S. Bento n. 25 (altos da Drogaria do Leão). — Telephone do consultorio, 1.564. — Residencia: rua Bego Freitas n. 63. — Telephone da residencia, 1573.

Dr. Silva Rodrigues, medico e parteiro. — Residencia e consultorio: travessa dos Guayanazes n. 10. — Consultas, de 1 ás 4. — Telephone n. 1.588.

Dr. Rubião Meira, chefe de clinica da Santa Casa. — Clinica medica. — Consultorio: rua de S. Bento, 36, de 1 ás 3. — Residencia: rua Palmeiras, 9. Telephone, 1.813.

HYDROCELE, recente, chronica ou reproduzida, cura radical, sem operação cortante, pelo especialista dr. Leonidio Ribeiro, com uma simples applicação do seu processo, sem dôr, nem febre e isento de reproducção de molestia. — Residencia, rua S. Francisco Xavier, 367, Rio de Janeiro.

DR. F. PAULA PERUCHE — Medico operador. Consultorio, rua de S. Bento, 36 (de meio dia ás 2 horas). Residencia: alameda dos Andradas n. 24, ás 8 horas da manhã. Tel. 1.959.

Dr. Arnaldo Pedroso. — Medico operador, especialidade, vias urinarias. Residencia: rua Liberdade, 61. Escriptorio: rua S. Bento 62 (sob.) de 1 ás 4. Telephone, 2352

Dr. João Rangel — Medico Dentista. Consultorio, rua S. Bento, 62, residencia alameda Nothmann 84. Telephone 418.

Advogados

Doutores João Martins e J. Pinto e Silva. — Advogados — Travessa da Sé, 12.

Os DRS. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO, têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado. Telephone, n. 4'0.

DR. JOAQUIM PINHEIRO PARANAGUÁ e DR. JOVINO DE FARIA — Advogados — Transferiram o seu escriptorio para a rua da Boa Vista, 4, 1.o andar.

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito. Rua Direita, 2 — Telephone, 1.798.

Dr. Julio Prestes. — Advogado. — Transferiu o seu escriptorio para a rua Direita n. 2 (1.o andar, sala n. 6).

Dr. João Francisco da Cruz — Advoga em Jahú e nas comarcas circumvizinhas

DR. GABRIEL DE REZENDE — Advogado. Escriptorio, rua Direita, n. 14. Residencia: rua S. Luiz, n. 7.

DRS. J. RODRIGUES DOS SANTOS, PLINIO BARROSO e JOÃO O. LIMA PEREIRA. Advocacia civel e criminal, na capital e no interior. Rua 15 de Novembro, 4.

Dr. Dario Ribeiro - Advogado, continúa com seu escriptorio á rua Direita, 12-B onde é encontrado de 1 ás 4 horas da tarde

DR. FAUSTO FERRAZ — Advogado. Escriptorio, rua 15 de Novembro n. 50-B. Residencia: Avenida Paulista, 143.

DR. BERNARDO DE CAMPOS, advogado. Transferiu provisoriamente seu escriptorio para á rua da Liberdade, 21, onde reside.

Coronel Augusto Piedade e dr. Antonio Augusto Rodrigues de Moraes (juiz de direito aposentado) — Actos forenses e judiciarios — Emprestimos — Compra e venda de immoveis — Procuratoria nas Repartições Publicas, etc., etc., etc. — Escriptorio, travessa da Sé, 12, sobrado — Das 1 ás tres horas da tarde.

DRS. ABELARDO DE CERQUEIRA CESAR e ENEAS CESAR FERREIRA — Escriptorio: largo do Thesouro, 5 (Palacete Bamberg). Acceitam causas nesta capital e comarcas do interior. Das 12 ás 4 horas.

Advogados — **Drs. Estevam de Almeida, Francisco Morato e J. Aranha Netto,** rua José Bonifacio, 3-A ás 12 ás 4. Telephone, 2.128.

Dr. Jose Piedade e Alencar Piedade — advogados. Escriptorio: rua Quinze de Novembro 37. Telephone, 952 (de 12 ás 5 da tarde). Residencia: rua d. Veridiana 48. Telephone 645. Caixa Postal 324.

Dentistas

MICHELE CIPPARRONE — Cirurgião dentista. Cura rapidamente, com garantia e sem dor, qualquer molestia dos dentes e da bocca. Consulta das 8 ás 5 horas. Rua S. Bento, 93.

ALFREDO DE ALMEIDA, cirurgião-dentista. Gabinete, rua Direita, 53-A, quatro cantos, das 8 da manhã ás 5 da tarde.

Luiz Gomes. — Cirurgião dentista. Trabalhos garantidos. Consultas: das 8 da manhã ás 5 da tarde. Rua de S. Bento, 80, sobrado. Telephone, 1.592.

Pierre Guimaraes - Cirurgião dentista. Rua Quintino Bocayuva 27.

Strauss & Dias. Clinica geral da bocca — Especialidade: Correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. — Largo do Thesouro, 5. — Sala n. 2 — Telephone, 2.623

DR. FERNANDO WORMS — Cirurgião dentista, pela Faculdade de Medicina e Escola Livre do Rio de Janeiro. Longa pratica, trabalhos garantidos. Consultas de 8 ao meio dia e de 1 ás 5 da tarde. Dias santos e feriados, ao meio dia. Praça Antonio Prado, 8. Residencia: Rua General Jardim, 18. S. Paulo.

JOÃO DE AGUIAR — Cirurgião dentista, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Gabinete e residencia, rua Aurora, n. 102.

H. Aubertie. — Cirurgião dentista. — olestias da bocca e seus annexos; telephone 1.838. Largo de S. Bento, 12, sobrado.

Dr. Senior — Dentista norte americano. Rua S. Bento n. 51. S. Paulo.

MATHEUS PANNAIN, cirurgião dentista. Faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da arte dentaria por systema norte-americano. Consultas das 7 e meia ás 11 da manhã e de 12 e meia ás 5 da tarde. Rua Alvares Penteado, 4-B, sobrado. (Antiga do Commercio). S. Paulo.

Engenheiros

Escriptorio technico do engenheiro architecto Augusto de Toledo. — Rua Quinze de Novembro n. 3 (segundo andar), residencia: rua Tagaá, 2, Liberdade.

Dr. Regino Aragão. — Encarrega-se de reparações e construcções de predios, orçamentos e projectos. Escriptorio, Theatro S José. Telephone n 2.307.

Tabelliães

Antonio de Gouvêa Giudice, setimo tabellião. Cartorio: largo da Sé, 15 Telephone, 1.840. Residencia: rua Galvão Bueno, 14. S. Paulo.

O Segundo Tabellião de Protesto de Letras e Titulos de Divida, Nestor Rangel Pestana tem seu cartorio á rua do Commercio 10-A

Corretores officiaes

JOÃO PEDRO RIBEIRO - Escriptorio, rua Alvares Penteado, 38-C. Telephone, 1.591. Residencia, rua Lopes de Oliveira, 51. Telephone, 1.500.

LUIZ ANTONIO DE SOUSA — Corretor official. Escriptorio, rua Alvares Penteado n. 43. Telephone n. 1.622. Residencia: alameda Barros n. 20. Telephone, 1.120.

HERCULANO PEREIRA SIMÕES — Corretor official. Travessa do Commercio, 7. Telephone n. 1.777. Caixa postal n. 683.

EDUARDO DREUX — Corretor official. Escriptorio, rua Alvares Penteado, 27. Residencia, rua Visconde do Rio Branco, 75. Telephone, 1.[illegible]

Prepostos de corretores

GABRIEL MALHANO — Escriptorio, travessa do Commercio, 5. Telephone, 323. Residencia, rua Dr. Villa Nova, n. 4.

ADOLPHO F. NIELSEN — Escriptorio, travessa do Commercio, 29. Telephone, 1.236. Residencia, rua Baroneza de Ytú, n. 20.

ANTONIO CORREA VASQUES JUNIOR — Escriptorio, travessa do Commercio, 19. Residencia, rua Conde de Sarzedas, n. 37.

Pharmacias Recommendaveis

Pharmacia Normal - de João Candido de Azevedo Campolo. Rua 15 de Novembro, 50. Telephone n. 105. Entrega-se a domicilio.

Pharmacia Passara — Rua Palmeiras, 89 — Estabelecimento montado com grande capricho. O receituario é aviado com todo o escrupulo e asseio. Fabrica grande numero de especialidades. — Faz entrega a domicilio. Telephone n. 2.495

Pharmacia e Drogaria Santos — Rua de S. Bento, 74-A. Telephone, 874. As receitas são aviadas com o maximo escrupulo e entregas a domicilio. Deposito de preparados pharmaceuticos e perfumarias.

PHARMACIA CALDAS, sob a direcção do pharm. Pereira de Rezende. Rua General Jardim, 55, esquina da Amaral Gurgel. Teleph. 733. Entrega-se á domicilio.

Pharmacia Assis Rua Quinze de Novembro, 9. Receituario escrupuloso e preços sem competidor. Serviço completo de Serumtherapia. Especialidades pelos preços das Drogarias. — Homeopathia do dr. Magalhães Castro. Entregas a domicilio sem augmento do preço.

Alfaiatarias recommendaveis

Alfaiataria Agnia de Ouro, de Balthazar Teixeira Leite. — Rua José Bonifacio, 18, sobrado — S. Paulo.

A' Fidelidade — Alfaiataria de F. Teixeira & Comp. Casa fundada em 1874 Ternos sob medida, desde 40$000 a 100$000. Vendas só a dinheiro. Rua Quinze de Novembro n. 3-A. Caixa do Correio, 416. Telephone n. 115. S. Paulo.

Alfaiataria Machado — Bom sortimento de casimiras inglezas e francezas — Especialidade em roupas sob medida — Largo do Thesouro, n. 5, (sobrado) — S. Paulo.

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp Rua da Boa Vista, 49. S. Paulo.

Casa Zaccara. Alfaiataria de Vito Zaccara. S. Paulo, rua do Rosario, 25 e rua Boa Vista 41. Caixa Postal 514.

Hoteis Recommendaveis

Pensão Familiar Rua Xavier de Toledo n. 30. Acceitam-se pensionistas internos e externos. Fornece-se comida para fóra. Tratamento de primeira ordem e modicidade nos preços.

Hotel Bella Vista. Rua Boa Vista n. 34. Telephone, 210 Caixa postal 311. Endereço telegraphico «Sarti».

Supplemento na Galeria do Crystal. Hotel de primeira ordem.

Hotel e Pensão Forster - Rua Brigadeiro Tobias ns. 23-25, sobrado. Este estabelecimento confortavelmente reformado, tem quartos e salas bem mobiliadas com janellas e balcões para a rua, cozinha especial variada. Garantem-se ordem, asseio, moralidade e bom tratamento; diaria: 5$000 e 6$000 Pensão interna de 110$ até 150$, externa 70$000.

Hotel e Pensão Allemã Rua José Bonifacio, n. 22. Telephone, 2.059.

Pensão preferida pelas exmas. familias e Cavalheiros distinctos. Preços modicos.

Asseio e promptidão. Refeições avulsas a 1$500. 1/2 garrafa de vinho 500 réis. O proprietario, Jorge Griesbach. Caixa 560.

Pensão Almeida. — Rua Benjamin Constant, 9 e 20, casa de familia brasileira de tratamento. Acceitam-se pensionistas internos e externos, hospedes do interior, dá-se refeições avulsas. Tratamento de primeira ordem, a comida é feita exclusivamente com toucinho. Preços sem competencia. A proprietaria, Esther de Almeida.

Analyses

Chimica e microscopia clinicas — Ph. Malhado Filho. — Laboratorio rua de S. Bento, 43, sobrado, das 10 horas ás 4 da tarde; residencia. Rua Brigadeiro Galvão, 40

Hospitaes

CASA DE SAUDE DR. HOMEM DE MELLO & COMP. — Exclusivamente para doentes de molestias nervosas e mentaes, sob a administração de irmãs de caridade. Alto das Perdizes, á rua Dr. Homem de Mello, esquina da rua Dr. Franco da Rocha. Informações com o dr. Homem de Mello, que reside proximo á Casa de Saude. Caixa, 12. Telephone, 560.

INSTITUTO PAULISTA — Dirigido pelos drs. A. C. de Camargo e Baeta Neves. Este novissimo estabelecimento está aberto a todos os facultativos e comprehende: Secção para cirurgia e molestias geraes (menos contagiosas), com 40 quartos e 3 salas operatorias. Secção para molestias mentaes e nervosas, comportando 38 pensionistas, dirigida pelo dr. D. V. Cavalheiro. Hotel com 23 dormitorios para hospedes, convalescentes e pessoas que acompanham os enfermos. Todas as secções são em pavilhões independentes. Tratamento de primeira ordem. Collocação a mais saudavel e pittoresca de S. Paulo. Parque, Bosques, Jardins. Avenida Paulista, entre os ns. 49 e 51 (rua particular). Caixa, 947. Telephone, 2.243. Enviar-se-ão prospectos a quem pedir.

Seguros, Mutualidades e Pensões

«PREVIDENCIA» — Caixa Paulista de Pensões — Séde: rua Quinze de Novembro n. 36-A, 1.o a. lar. Concede pensões vitalicias a todos, mediante pequenas contribuições de 5$000 ou 28$500 por mez, durante dez ou quinze annos. Pensão depois de 10 annos: 100$000 mensaes no maximo por toda a vida. Pensão depois de 15 annos: 150$000 mensaes no maximo, por toda a vida.

MONTE-PIO DA FAMILIA — Sociedade de auxilios mutuos. Autorizada a funccionar na Republica pelo dec. do governo federal n. 7.852. Deposito de garantia no Thesouro Federal 200:000$. Séde: rua Direita, 31

HORARIO DE TRENS ENTRE S. PAULO E O INTERIOR

Partidas da estação da Luz

MANHÃ
5.50 — 6.30 — 7.05 — 9.15 — 12.00
TARDE
12.42 — 4.00 — 4.30

O trem das 5.50 m. vae para Campinas e Rio Claro, bem como para Ribeirão Preto (rapido), todos os dias, e até Franca nas segundas, quartas e sextas-feiras, ramaes, e respectivas estações intermediarias.

O trem das 6.30 m. vae para Campinas, Ribeirão Preto e Poços de Caldas, ramaes e estações intermediarias.

O trem das 7.05 m. vae para Barretos, ramaes e estações intermediarias, servindo tambem a secção Bragantina.

O trem das 9.15 m. vae para Santa Veridiana e Descalvado e respectivos ramaes, havendo em Santa Veridiana baldeação para a Mogyana (Lage) aos passageiros de Ribeirão Preto.

O trem das 12.00 vae até S. Carlos e estações intermediarias.

Os trens das 12.42 e 4.00 t. vão até Jundiahy.

O trem das 4.30 t. vae até Rio Claro, servindo tambem a secção Bragantina.

Chegadas á estação da Luz

MANHÃ
7.45 — 9.18
TARDE
1.33 — 3.18 — 4.28 — 5.00 — 6.40 — 7.40

O trem que chega ás 7.45 m. vem de Jundiahy.

O trem que chega ás 9.18 m. vem de Rio Claro e estações intermediarias, bem como da secção Bragantina.

O trem que chega á 1.33 t. vem de S. Carlos e estações intermediarias.

O trem que chega ás 3.18 t. vem de Santa Veridiana, Descalvado e ramaes, bem como de Ribeirão Preto, via Santa Veridiana.

O trem que chega ás 5.00 t. vem de Ribeirão Preto (rapido), Poços de Caldas, ramaes e estações intermediarias, bem como da secção Bragantina.

O trem que chega ás 6.40 t. vem de Barretos, ramaes e estações intermediarias.

O trem que chega ás 7.40 t. vem de Rio Claro e estações intermediarias.

Secção Livre

Das Procurações — pelo dr. Affonso Gama. Livrarias: Alves, rua de S. Bento, 65, e Magalhães, rua do Commercio, 27. Um volume com 234 paginas: 5$000.

O Estado de S. Paulo, em seu numero de 18 do corrente, fez sobre essa valiosa monographia a seguinte apreciação:

«*Das Procurações*, pelo dr. Affonso Dionisio Gama. E' uma excellente, a mais completa e a mais bem feita monographia que sobre o assumpto tem apparecido no Brasil. Encerra o que ha de melhor na doutrina, nas legislações nacional e extrangeira, e na jurisprudencia. Como si já não fosse muito, contém ainda um esplendido formulario, em que são propostos varios modelos de actos referentes á materia, todos elles muito praticos e muito simples.

O dr. Affonso Dionisio Gama, que sabe o valor do methodo, dividiu o seu trabalho em varias partes correspondentes ás seguintes epigraphes, que são outras tantas questões de grande importancia: Mandato, Procurações, Procuradores, Formulario, Salarios de escrivães, de officiaes de registo, etc. Seguem-se a essas partes as disposições de lei relativas ao mandato, ao procurador, á gestão de negocios e á commissão, existentes no projecto do nosso Codigo Civil, no Codigo Civil portuguez, no francez e no allemão e no Codigo Commercial brasileiro e no portuguez.

Poucos são, para commerciantes, homens de negocio, corretores, advogados, etc., os livros que offerecem tanta utilidade como esta monographia.

E' de todos os pontos de vista, um trabalho feliz, que muito recommenda a habilidade e a intelligencia do illustre advogado que o fez.»

EU E O DOUTOR OLIVEIRA BOTELHO

A treplica de meu amigo e collega dr. Cyrillo Junior á minha replica de hontem, obriga-me a voltar á imprensa pela ultima vez. Não discutirei mais esta questão, tão ingrata quão triste, na qual me envolvi, a contra-gosto, por ter sido, com as melhores intenções, o intermediario de meu amigo capitão João Modesto de Castro para entregar a vida de sua querida e unica filha nas mãos do dr. Oliveira Botelho, como já expliquei longamente, com a polidez que me é propria e a franqueza que o caso exige.

Cumprido o meu dever de consciencia, calo-me agora, deixando ao meu infeliz amigo, tão profundamente ferido pela irreparavel perda que acaba de soffrer, a liberdade de vindicar em juizo seus direitos ou de escolher outra vindicta legitima e digna do seu honrado caracter.

Quem leu o meu longo primeiro artigo e o confrontou com a minha réplica e a defesa do dr. Oliveira Botelho, póde ser juiz, está habilitado para julgar, tanto mais que não estou escrevendo como advogado, nem como amigo, que sou, do capitão João Modesto; mas tão sómente por minha conta propria para justificar-me do erro que commetti servindo de intermediario daquelle meu amigo neste negocio.

Diz o meu illustre collega, dr. Cyrillo Junior, que seu cliente tem, entre outras muitas, duas razões para justificar a lizura de seu proceder:

1.a — Sua insistencia em trazer a doente para esta capital;

2.a — Diminuir o numero de suas viagens a S. José do Rio Pardo.

Destes dois factos expostos por mim, o meu digno collega tirou a conclusão de que o dr. Oliveira Botelho, em vez de ser ganancioso por dinheiro, muito ao contrario era um espirito altruistico, que procurava exercer o nobre sacerdocio da medicina, diminuindo, o mais possivel, os sacrificios de seus clientes.

Quanto á primeira razão, não se póde argumentar com ella. A doente não podia transportar-se para S. Paulo pelo seu estado de extrema fraqueza. E foi nestas conjuncturas que o capitão João Modesto offereceu, e o dr. Botelho acceitou, VINTE CONTOS DE RÉIS para o tratamento completo lá.

Quanto á segunda, todo o medico e todo o mundo sabe que diminuir as visitas e espaçal-as tanto, nos casos como o de que nos occupamos, equivale ao abandono do doente, que fica sem tomar remedio algum, sem oppôr nenhum embargo á marcha desenfreada e rapida da molestia.

Ademais o proprio dr. Oliveira Botelho dizia que o pneumo-thorax começado e não concluido, fazia muito mais mal do que bem.

Porque estão começou, desde a sua segunda viagem em deante, a espaçar as suas visitas, quando foi tão prompto nas duas primeiras?

Não sei. Só sei que quando o dr. Botelho fez a sua segunda viagem, a contar do primeiro pneumo-thorax, a S. José do Rio Pardo, já tinha embolsado VINTE CONTOS E QUINHENTOS MIL RÉIS, sendo dez contos e quinhentos mil réis do capitão João Modesto de Castro e dez contos de réis do honrado velho sr. João Caetano de Lima, de Casa Branca, cuja senhora, como já disse, falleceu logo depois da segunda operação.

Seria com recibos da familia maguada desta respeitavel e querida Esposa e Mãe?

Tambem não sei, porque não fui eu, mas um medico distinctissimo que o chamou para tratal-a. Elle e a familia poderão dizer si o doutor Botelho agiu com lizura e correção. Appello para elles.

O que posso affirmar é que o doutor Botelho, cada vez que voltava a S. José do Rio Pardo e não via melhora alguma em sua doente, attribuia a persistencia de certos symptomas e a superveniencia de outros ao emprego de substancias toxicas, como o carbono e o phosphoro, propinadas por mãos occultas, para vingar-se delle na pessoa de seus doentes. Isto é publico lá em S. José do Rio Pardo.

Vê-se, pelas conferencias scientificas deste illustre medico, que elle tem grande confiança e enthusiasmo no o pelo systema que estudou e adoptou para a cura da tuberculose e da tisica pulmonar. Entretanto, logo no começo do tratamento da mallograda joven Adelaide de Castro (depois do 2.o ou 3.o pneumo-thorax), começou a negar-se a voltar lá, e foi-se esgueirando pouco a pouco, sob diversos pretextos, até terminar por uma viagem ao Rio de Janeiro para visitar o ministro do Chile e fazer conferencias sobre o problema social da cura da tuberculose, demorando-se lá do 1 a 15 do corrente, quando elle mesmo disse, em S. José, que voltaria em cinco dias, isto é, a 2 do corrente áquella cidade para completar o pneumo-thorax, porque isto era urgentissimo!

Durante essa sua ausencia falleceu, na sua casa de saude, sua doente d. Clotildes, e no dia 16, um dia depois de sua volta do Rio, falleceu em S. José do Rio Pardo a joven Adelaide de Castro, sem completar-se o pneumo-thorax!

Agora uma prova literal para concluir:

Durante uma das estadas do dr. Botelho em S. José do Rio Pardo (22 a 23 do abril ultimo), vinha elle de volta para esta capital e esperava receber, como de costume, ao seu embarque, os cinco contos de cada viagem, conforme á divisão que fez dos vinte contos do capitão João Modesto por quatro viagens. Era um domingo. Os bancos estavam fechados, o capitão João Modesto tinha perdido sua velha mãe na vespera, em Itolny, morte que era preciso occultar da filha doente. Nem podia chorar a morte de sua mãe, nem podia arredar-se de junto de sua querida filha para ir buscar o dinheiro para o doutor. Em consequencia mandou contar a este, na occasião do embarque, o occorrido e dizer-lhe que no dia seguinte lhe remetteria os cinco contos de réis em um cheque para esta capital.

O doutor prorompeu em impetos de raiva e de indignação, não só pela palavra falada, mas escripta, vociferando e dirigindo telegrammas ao capitão João Modesto e a mim.

A mim foi este: «Confiança inspirada por meu honrado amigo, me fez acceitar *prova* João Modesto que não pagou meu trabalho».

Sublinhei o vocabulo *prova*, porque visivelmente é um erro telegraphico. O doutor queria dizer outra cousa injuriosa, de certo.

Ao capitão João Modesto foi este: «Releve que reclame pagamento meu trabalho honesto e scientificamente prestado á sua filha, tendo abandonado interesses para isso».

De facto no dia seguinte o capitão João Modesto remetteu o cheque de cinco contos de réis.

Não preciso dizer que o capitão João Modesto é dotado de nobre caracter e de correctissimo proceder, sendo muito estimado em S. José e muito acreditado lá, em S. Paulo e Santos. Sua palavra vale dinheiro nestas praças, porque elle nunca faltou ao cumprimento de seus deveres.

Defenda o meu illustre collega, dr. Cyrillo Junior, o seu cliente: está no seu direito, cumpre o seu dever. Eu cumpro um dever imperioso e sagrado.

E aqui fico para não mais voltar á imprensa.

Discuti a questão sómente deante dos factos e da moralidade dos contractos. Não a discuti pelo lado juridico, que apenas abordei de longe.

Nesta controversia não falo como advogado: sou parte legitima, defendendo meus legitimos direitos. Agi como mandatario, levando o medico, que abandonou a doente, e o mandatario é responsavel pelos actos que pratica em detrimento do mandante, salvo excusa legitima como a minha.

S. Paulo, 21 de junho de 1911.

João Silveira.

PRESENTE DE GREGOS

Apreciando ha dias, a disputa sobre canalizações electricas na nossa capital, recapitulámos perfunctoriamente os tramites desse antigo litigio que, em synthese, não tem sido outra cousa sinão uma sério lastimavel de desastres para os reincidentes demandistas da Companhia Brasileira de Electricidade.

No mesmo dia em que sahiam a lume os despretenciosos reparos desta folha, a empresa referida fazia estampar em um jornal matutino o requerimento e o memorial que endereçara ao prefeito. Será preciso chamar a attenção do intelligente publico paulista para a maneira cabal com que taes documentos justificaram as nossas ponderações? Reputamos inutil essa tarefa. Transparece delles, em inarguivel evidencia, a emboscada armada á bôa fé dos srs. vereadores. O que revelam tambem é que os supplicantes pretendem renovar em S. Paulo a escandalosa situação de compadresco que o sr. Serzedello Corrêa creou na Capital Federal para lhes patrocinar os designios de usurpação contra todos os pareceres do alto funccionalismo municipal, contra as opiniões dos jurisconsultos e contra os protestos da imprensa.

Já não consideraremos tambem o proposito maligno, encoberto nas phrases artificiosas dos peticionarios, de romper bruscamente os élos da administração municipal, atirando a Prefeitura e a Camara actuaes contra a Prefeitura e a Camara passadas como si os depositarios austeros de um poder publico fossem titeres sujeitos ao capricho do primeiro transeunte audaz. E não nos deteremos nesse ponto, porque os despachos do sr. conselheiro Antonio Prado, fructos de madura reflexão, inclusive o de 31 de maio de 1909, em que os srs. Guinle & Comp. pretendem enxergar a brecha para a sua invasão, são inatacaveis. Basta dizer que elles lograram a rara fortuna de ser confirmados e robustecidos de argumentos novos pelos juizes e pela *élite* dos nossos jurisconsultos com assento no Senado Paulista.

Mas o que desejamos assignalar agora, com sinceras expressões de surpresa, são as preoccupações sentimentaes que os srs. Guinle & Comp. revelaram no seu novo pedido pelo bem estar da nossa população e as allusões que fizeram reiteradamente ao interesse publico. Dir-se-ia, ao lel-os e ao ouvil-os, que a especulação industrial se acha inteiramente afastada do seu negocio, que em tudo só os obseda e orienta a idéa philanthropica de despejar sobre a população a cornucopia de vantagens e beneficios incomparaveis e que, em ultima analyse, fartos de dinheiro, pretendem agora applical-o na fundação de uma verdadeira assistencia publica de luz e de força electrica. Essa deliciosa presumpção é francamente corroborada pelas plantas apresentadas á Prefeitura, nas quaes os requerentes reclamam, com uma abnegação commovedora, apenas os logares inhospitos para a installação das suas rêdes!

Poder-se-á conceber por esse mundo afóra exemplo de uma renuncia egual? Clarissimo que não.

Já adquiriu fóros da sabedoria popular que para todas as especies de causa o exaggero é sempre compromettedor: *on affaiblit toujours ce qu'on exaggère.*

O desapego da Companhia Brasileira de Electricidade, inverosimil em empresas industriaes, está neste caso. Por isso é que nem a Camara, nem o publico, nem o bom senso, poderão permittir dentro dos muros da cidade o ingresso a esse cavallo de Troya em cujo bojo, como claramente se percebe, se escondem os mais trahidores propositos. E está visto que o menor delles é de subverter um serviço organizado, como o da *Light*, que, para ser irreprehensivelmente feito, só demanda uma rigorosa fiscalização de accordo com as disposições dos contractos existentes.

AGGRESSÃO ESTUPIDA

Procurei hontem o redactor-secretario do *Estado de S. Paulo*, para dizer-lhe que a noticia publicada, a meu respeito, por aquella folha, com o titulo acima, não era verdadeira, e que áquella redacção cumpriria rectifical-a.

Já que a redacção não quer se retratar da calumnia levantada contra mim, por noticiaristas de má fé, venho fazel-o por meio desta, porque tenho posição social definida, que muito prezo.

E' falso que o sr. Cicero Marques houvesse sido preso.

E' falso que comparecesse algum policial no local para effectuar a prisão.

E' falso que eu me dirigisse a quem quer que fosse, ainda menos com voz autoritaria.

Para tanto, sobeja-me o criterio e o bom senso, que, infelizmente, falta para outros...

Carlos de Paiva Meira.

PEQUENOS REPAROS

«O illustre sr. major Assis Brasil manifestou em S. Paulo todo o seu mais ardoroso apoio á candidatura do sr. Rodolpho Miranda á futura presidencia do Estado. Nada teriamos a vêr com os impulsos da sua preferencia por essa candidatura; o sr. major Assis Brasil, como qualquer eleitor, tem o direito de achar do seu agrado este ou aquelle candidato. Apenas, ha a lembrar a circumstancia de que o sr. major Assis Brasil é eleitor, mas é tambem militar; e que si são perfeitamente eguaes as funcções com que um civil e um militar levam á urna o seu voto, á propria natureza da carreira militar impõe, na dura severidade da sua disciplina, deveres, já não diremos de correcção, mas de simples discrição que neste caso não houve.

O proprio sr. major Assis Brasil declarou que não era um paulista quem falava, mas «um correligionario, um militar», que «tendo nascido no fogão do gaucho nem é rio-grandense, nem carioca, nem paulista, nem sulista, nem nortista, porque é tudo isso ao mesmo tempo, porque é brasileiro emfim». Essas phrases foram pronunciadas num discurso por occasião da manifestação feita ao illustre sr. dr. Rodolpho Miranda, em seu regresso do Rio; e logo a seguir a essas declarações de que falava, como «correligionario» e como «militar», o sr. major Assis Brasil accrescenta que o «o soldado é filho daquelle Estado onde elle tem o seu lar, ainda que por poucos dias, ainda que por poucos instantes mesmo» e conclue que se nesse Estado elle vê a «liberdade esmagada» e se «ouve o gemido dos opprimidos sob o peso de uma oligarchia que não opprime só, mas tambem vexa e cobre de ridiculo uma população laboriosa e mansa, etc., esse soldado tem o dever de se unir aos opprimidos para juntos quebrarem os grilhões da tyrannia e reconquistarem a liberdade perdida».

Não era apenas uma these, brotando do meio de trapos, a que sustentava o sr. major Assis Brasil. Elle especificava, dizendo que estava fazendo o que dizia, «desde que estava naquelle hospitaleiro Estado». Esse Estado é «o torrão em que a garra adunca do secretario da Justiça empurra brutalmente a força publica contra o proprio povo de cujo seio elle sáe»; é para esse Estado que o sr. major Assis Brasil proclama uma «candidatura libertadora», aconselhando o povo a que «não se illuda com as reformas constitucionaes, com os congressos de ensino agricola, com as falsas valorizações, com as reformas da capital e com os projectos de uma grande exposição mundial» porque «são contos do vigario com que a oligarchia procura deter o poder que fatalmente lhe ha de sahir das mãos».

Não é portanto como dissemos, uma these literaria; é uma applicação de doutrinas ao proprio Estado em que se acha o sr. major Assis Brasil, e com referencia directa e clara ás suas autoridades, numa linguagem que, como se viu, não guarda o minimo vislumbre de respeito. Ora, o sr. major Assis Brasil é official do exercito e exerce commissão militar. A attitude que elle assumiu, num discurso desse naturesa, estará comprehendida nos limites dos direitos politicos que lhe cabem?! Acreditamos que ninguem responderá sinão pela negativa, nem mesmo o proprio sr. major Assis Brasil num momento em que a sua paixão de «correligionario» deixasse de obscurecer a sua serenidade de «militar», e a consciencia da sua disciplina de soldado».

(Da *Gazeta de Noticias*, de 20-6-911).

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

De ordem do sr. presidente, dr. barão de Brasilio Machado, faço publico que, sabbado, 24 do corrente, ás 7 horas da noite, será celebrada uma sessão ordinaria, á rua José Bonifacio n. 46, esquina da rua Libero Badaró, para a qual são instantemente convidados todos os srs. academicos, por se tratar de materia de relevante interesse, qual seja a communicação dos concorrentes inscriptos para a cadeira vaga e a designação do dia para ser effectuada a eleição logo depois de encerrado o prazo do concurso.

S. Paulo, 22-6-911.

O secretario geral,
Dr. Joaquim José de Carvalho.

THE CORONATION
To the British Colony in São Paulo

All members of the British Community in Sao Paulo are hereby invited to a conversazione, to be followed by a dance, which will be held on **Friday, 23 rd, June,** at 9 p. m., in the pavilion of the Sao Paulo Athletic Club, to celebrate the **CORONATION.**

It is requested that early application for free tickets of admission be made to—

Mr. T. Hobbs, London & Brazilian Bank, ltd.,
or to
Mr. W. Fox Rule, 34, Rua do Commercio.

A garden party, and sports for children (with prizes), also in celebration the **CORONATION,** will be held on **Thursday, 29 th. June,** ha th grounds of the Sao Paulo Athletic Club, from 2 p. m. onwards, to whi allmembers of the British Community in São Paulo, and their children, befr hy cordially invited.

D. R. O' SULLIVAN-BEARE,
H. B. M's. Consul,
President of Coronation Committee

GYMNASIO ANGLO-BRAZILEIRO

AVENIDA PAULISTA, 17 — SÃO PAULO

(Succursal: Internato e externato no Rio de Janeiro)

Carta semestral aos srs. paes dos alumnos.

Amigos e srs.
Cordiaes saudações.

Findo o primeiro semestre escolar de 1911, cabe-me a honra de communicar a vv. ss. as occorrencias delle.

As aulas, começadas em 6 de fevereiro, dia aprazado, funccionaram regularmente, sem feriados extraordinarios e com bôa frequencia quer dos srs. lentes, quer dos alumnos. A consequencia dessa normalidade foi o resultado altamente satisfactorio dos exames semestraes, que se realizaram durante a segunda semana deste mez.

Concorreu em grande parte para isso o estado de saude dos alumnos que, salvo excepções sem gravidade, foi excellente. Elles aqui se robustecem facilmente não só devido á situação do collegio, num dos mais saudaveis bairros da capital, como á alimentação abundante e em horas certas. Reunam a isso os exercicios diarios e vv. ss. terão cabal explicação da veracidade de minha asserção.

Demais a mais ella póde ser agóra verificada de visu, pois a maioria dos alumnos se retirou para suas casas em goso de 15 dias de férias.

***

Em 5 de abril deste anno, o governo decretou a reforma do ensino brazileiro. A' vista della, fui obrigado, como já expliquei em circular enviada a vv. ss., a introduzir ligeiras modificações no curso gymnasial. Fil-as de fórma que consegui dividil-o em dois outros: o fundamental comprehendendo os quatro primeiros annos e o preparatorio, os dois ultimos.

A mencionada reforma não modificou radicalmente o ensino secundario, como pensam erroneamente alguns dos srs. paes, e só obriga a que os estudantes repitam os exames gymnasiaes, antes della considerados finaes, nas faculdades superiores onde pretendam matricular-se.

Assim este collegio continúa a preparar convenientemente para a matricula nas faculdades de direito ou de medicina e nas escolas de engenharia do Brazil, bem como na «School of Technology» de Manchester e universidades inglezas, os alumnos que terminarem o sexto anno gymnasial (actualmente segundo preparatorio). Para a matricula nos cursos de pharmacia e de odontologia providenciei que o programma de ensino até agora adoptado, venha a ser levemente modificado, de sorte que os alumnos depois de frequentarem as aulas do curso fundamental e do primeiro anno preparatorio, estejam habilitados.

Resolvi crear um curso agricola annexo ao existente de humanidades, que se distinguirá em parte do curso preparatorio e comprehenderá mais dois annos de estudos especiaes. Encommendei na Europa as mais aperfeiçoadas machinas agricolas e, opportunamente, encontrarei para elle professores nacionaes e estrangeiros de reputação. Para dirigir os estudos praticos foi nomeado o sr. cap. Morgan Smith, que já esteve como director da «Colonial Training College» de Oxford, e que executou, por conta do governo inglez, importantes trabalhos pecuarios nas colonias.

Estão sendo organisados os programmas de ensino, quer do actual curso gymnasial, que, como já notei, só se differenciará do até agora seguido nos pontos necessarios, quer do novo curso agricola. Assim que estejam impressos, enviarei a vv. ss. um exemplar de cada um.

Em resumo este collegio prepara seus alumnos para:

1) a matricula nas faculdades superiores do Brazil (do 1.o ao 6.o anno ou curso fundamental e preparatorio);

2) a matricula na «School of Technology» de Manchester e nas universidades inglezas (idem, idem);

3) a matricula nos cursos de pharmacia, odontologia e obstetricia (curso fundamental e primeiro preparatorio);

4) a carreira commercial (curso fundamental e preparatorio);

5) a vida agricola (curso fundamental, preparatorio, em parte distincta, e dois annos especiaes).

Enviei ultimamente a vv. ss. um exemplar dos prospectos que reformei, dando informação detalhada das innovações e alterações feitas, e estou prompto a providenciar para que sejam attendidos todos os pedidos delles, que me forem dirigidos

***

Os alumnos do curso gymnasial que mais se distinguiram nos exames semestraes e conquistaram por isso bancas de honra, foram os seguintes:

do **6.o anno**, José Lemos da Silva, com média 8.50;

do **5.o anno**: em primeiro lugar, Juvenal Coelho, com média 8.63; em segundo, Jorge Pinheiro Brizolla, com media 7.72; em terceiro, Brenno Vianna, com media 7.55 e em quarto, Benjamin Lemos da Silva, com media 7.36;

do **4.o anno**: em primeiro lugar: Brenno de Souza Pereira e Stephano Monico, com media 8.58; em segundo, Joaquim Lemo da Fonseca Junior, com media 8.50; em terceiro, Reginaldo Fernandes Nunes, com media 8.00 e em quarto, Carlos Estevam Botelho e Manfredo Streva, com media 7.91;

do **3.o anno**: em primeiro lugar: Manuel M. Patarra Filho, em media 8.81; em segundo, Luiz da Silva Novo e Cyro Vieira da Cunha, com media 8.53; em terceiro, Estevam F. de Magalhães, com media 8.41; em quarto, Henrique Gregori Junior, com media 8.07 e em quinto, Angelo Braga, com media 7.76;

do **2.o anno**: em primeiro lugar: Francisco Genovez e João Paulo B. Vieira de Almeida, com media 9.00; em segundo, Hermano Amaral, com media 8.60; em terceiro, Francisco Itapema Alves, com media 8.10; em quarto, Diogenes de Castro, com media 8.00 e em quinto, Alfredo R. Costa, com media 7.80;

do **1.o anno**: em primeiro logar: Elizeu Zucchi, com media 8.28; em segundo, Theodoro E. Simon, com media 8.14; em terceiro, Augusto Cardoso, com media 7.71; em quarto, Henrique Post, Herbert Costa e Luiz Capriglione, com media 7.57.

No curso preliminar, os seguintes alumnos obtiveram as melhores notas durante o semestre:

	Media dos exames	Media do semestre	Media final
4.a classe			
1.o José Lopes Moraes	9.570	8.846	9.208
2.o Francisco Orlandi	9.100	8.966	9.033
3.o Luiz Floriano de Toledo	9.000	8.646	8.823
3.a classe			
1.o Irineu Silveira Corrêa	9.180	7.744	8.462
2.o João Louzada Accioly	8.900	7.614	8.257
3.o Gustavo Bueno	8.270	7.966	8.118
2.a classe			
1.o Sezefredo Guerios	7.330	7.136	7.233
1.a classe			
1.o Hamilton Glasser	8.420	8.400	8.410

Vv. ss. receberão, dentro de poucos dias, os boletins com as notas alcançadas pelos seus filhos, durante este mez.

***

As aulas serão restabelecidas infallivelmente em 3 de julho proximo, devendo os alumnos internos regressar no dia 2 desse mez, e os externos estar presentes naquelle dia, antes das 9 horas da manhã. Peço a vv. ss., que façam com que seus filhos sejam pontuaes nas datas fixadas, contribuindo assim efficazmente para a perfeita disciplina collegial.

Agradecendo a confiança que me tem sido dispensada e aguardando suas prezadas ordens, subscrevo-me com alto apreço e distincta consideração de vv. ss.

Att.o venerador e am.o obrigado,
CHARLES W. ARMSTRONG.

S. Paulo, 21 de junho de 1911.

Gaiacolina CURA BRONCHITES E TOSSES REBELDES Rua Aurora, 57 - S. Paulo

FRANKLIN LUIS PEREIRA DE SOUSA
Commissões, consignações e representações.
Rua da Alfandega, 131.
Rio de Janeiro.

LINGUAS VIVAS
«La «Méthode Directe»
Novo methodo para apprender praticamente francez, inglez, allemão, italiano e hespanhol. Peçam um specimen gratuito ao professor J. C. Gache. Rua Conceição, 9.

Hemicranea elixir contra enxaquecas e nevralgias Rua Aurora, 57—S. Paulo.

LARANJAS

VENDEM-SE, na fazenda «Monte Verde», do sr. Antonio Morato de Almeida Lara, em Torrinha, em partida ou na arvore, excellentes laranjas (cravo e lahiana), de que existe grande quantidade. Para tratar, entender-se, pessoalmente ou por carta, com o proprietario.

Carlos de Campos
— E —
Sylvio de Campos
ADVOGADOS
Escriptorio: Casa Martinico - Sobrado
PRAÇA ANTONIO PRADO.

EDITAES

PROTESTO

O doutor Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, faz saber que lhe foi dirigida a petição do teor seguinte:

«Excellentissimo senhor doutor juiz da primeira vara de orphams. Diz Florinda Carlotti, por si e pelos seus filhos menores e impuberes, Elias e Angelina, que, tendo chegado ao seu conhecimento que Domingos Domanzzani pretendo alienar bens pertencentes ao espolio do seu fallecido marido, Marco Carlotti, bens estes situados á rua Voluntarios da Patria, arterrado de Sant'Anna, e, como houvesse requerido inventario do seu casal, por morte do seu marido, isto ha quasi um anno, inventario este que corre pela primeira vara de orphams e no segundo officio, já com avaliação determinada pelo meritissimo juiz, acontece que o dr. Carlos Carneiro de Barros Azevedo, intitulando-se procurador do supplicado, retirou os autos desse inventario, que estavam em cartorio, isto em confiança, e, apesar de ter sido cobrado por protocollo, maliciosamente retem os alludidos autos, com o unico escopo de prejudicar a supplicante e seus filhos. Ora, sendo assim, requer a vossa excellencia, a intimação dos procuradores de Domingos Domanzzani, nesta capital, afim de que os mesmos não gravem de onus de especie alguma, nem vendam os bens em questão, intimando-se todos os tabelliães e especialmente o Registo Geral de Hypothecas, mandando que sejam expedidos editaes para serem publicados na imprensa desta capital e da Italia, na cidade de Lucca, tudo isto com a sciencia do sr. doutor curador geral dos orphams. Por ser de justiça, do deferimento, E. R. M. S. Paulo, 18 de abril de 1911. Com procuração, João Assumpção Filho. (Está collada uma estampilha Estadual de duzentos réis, devidamente inutilizada). Despacho — A. pelo segundo officio, façam-se as intimações requeridas e publiquem-se editaes no paiz. S. Paulo, 13-4-911. G. Sobrinho.» Foram feitas todas as intimações. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandei expedir o presente edital, que será affixado no logar de costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos 21 dias do mez de junho de 1911. Eu, Francisco da Silveira Guimarães, escrivão, subscrevi. — *Miguel de Godoy Sobrinho.*

MONTE ALTO

PREFEITURA MUNICIPAL

Aforamentos

Faço publico que a Camara Municipal adquiriu da Fabrica da Parochia do Bom Jesus de Monte Alto as terras e terrenos que constituem o seu patrimonio e que, em virtude da lei n. 160, de 20 de junho do corrente anno, é concedido o praso de quatro mezes para serem ratificados por termo lavrado em livro da Camara os aforamentos constituidos irregularmente pela Fabrica Parochial por meio de cartas de data. Findo o praso acima referido, proceder-se-á conforme Direito contra aquelles que sem titulo habil continuarem como detentores dos terrenos acima referidos.

Monte Alto, 20 de junho de 1911.
Ananias de Oliveira Carvalho, prefeito.

EDITAL

O doutor Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da primeira vara dos orphams da comarca da capital.

Faz saber a quantos este virem ou delle tiverem noticia que, procedendo-se, perante este juizo, ao inventario dos bens deixados por dona Faustina Roque, a requerimento do viuvo inventariante, Saverio Roque, expede-se o presente, com o qual, pelo praso de oito dias, a contar de sua publicação, são convocados todos os credores da herança a virem habilitar-se na forma da lei, sob pena de, findo o referido praso, não serem mais attendidos nos autos do respectivo inventario. E, para que chegue ao conhecimento de todos, expede-se o presente que, com outro de egual teor, será affixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 19 de junho de 1911. Eu, Maximiliano Alvaro Corrêa, escrivão, subscrevi. — *Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho.*

THESOURO MUNICIPAL

Edital n. 14

Substituição de cautella

Faço publico para conhecimento dos interessados que do dia 26 do corrente em deante, na thesouraria, far-se-á a substituição das cautelas pelas respectivas letras, do emprestimo interno de 600:000$000 contrahido em virtude da lei n. 1324, de 31 de maio de 1910 e contracto de 18 de agosto de 1910.

Thesouro Municipal de S. Paulo, 21 de junho de 1911.

O inspector interino,
Arnaldo Cintra

REPARTIÇÃO DE AGUAS E EXGOTTOS DE S. PAULO

Edital de concorrencia

Do ordem do dr. director desta Repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a partir desta data até o dia 23 do corrente, ás duas horas da tarde, fica aberta concorrencia publica para o fornecimento de materiaes diversos a esta Repartição durante o presente semestre, a terminar em 31 de dezembro de 1911.

Os interessados encontrarão no Almoxarifado da mesma Repartição, á rua da Conceição n. 117, todos os esclarecimentos de que carecerem, bem como as amostras do material a fornecer.

Repartição de Aguas e Exgottos de S. Paulo, 8 de junho de 1911.

O secretario,
Deocleciano Rodrigues Seixas.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Serviço de Discriminação de Terras

(Comarca da capital)

Alcerino Ernesto Meanda, chefe do serviço de Discriminação de Terras Devolutas das comarcas da capital, Santos, Mogy-das Cruzes, Santa Branca, Parahybuna e S. Sebastião, etc.

Faço publico que, tendo de proceder á discriminação e demarcação das terras devolutas situadas nos bairros da Saude, Ypiranga, Villa Deodoro, Moinhos, Villa Marianna, Cupecê e estrada de S. Bernardo a Santo Amaro, nesta comarca, e comprehendidas no perimetro que: partindo da barra do ribeirão Uberaba, no rio dos Pinheiros ou Jurubatuba, subindo este até encontrar a rua Abilio Soares, e por esta até á rua do Cortume e por esta até á rua do Gado, proxima ao Matadouro, seguindo por esta até encontrar o valle que cerca a villa Clementino, acompanhando este valle até ao aterrado da rua Madeira, seguindo por esta, atravessando as ruas Domingos de Moraes e Santa Cruz, seguindo pela travessa Pamplona ou Santa Cruz até encontrar a rua Vergueiro e por esta até á rua de S. Pedro e dahi seguindo pela rua Netto de Araujo e avenida Lins de Vasconcellos até á estrada do Ypiranga, seguindo pela estrada antiga do Ypiranga até encontrar a rua do Bom Pastor, acompanhando esta até encontrar a estrada antiga de S. Bernardo e por esta até ao corrego denominado Pinho Bravo, que faz barra no ribeirão chamado «dos Moinhos», subindo pelo dito corrego até as suas cabeceiras, passando pelo bairro das Mercês, e dahi seguindo pelo divisor das aguas que vertem para o ribeirão dos Moinhos, Meninos, Ypiranga, Couros e Curral Grande até encontrar as cabeceiras do ribeirão Cupecê; e seguindo pelo divisor das aguas que vertem para a margem esquerda do ribeirão Cupecê até á sua barra no rio dos Pinheiros ou Jurubatuba; e seguindo por este ultimo abaixo até encontrar a barra do ribeirão Uberaba, no principio mencionado, de accôrdo com o artigo 127 do dec. n. 784, de 5 de janeiro de 1900, designei o dia 10 (dez) de agosto do corrente anno para, ás 11 horas da manhã, no escriptorio dos trabalhos de discriminação, sito ao largo do Thesouro, 7-A, realizar a audiencia de installação e inicio dos referidos trabalhos, devendo á ella comparecer os confrontantes, possuidores e occupantes de terras comprehendidas desde o ribeirão Uberaba, rua do Cortume, margem direita da estrada de ferro da capital a Santo Amaro até ao ribeirão do Cupecê e tambem os interessados situados no rio Jurubatuba e estrada de rodagem de Santo Amaro; o dia 12 (doze) dos referidos mez, logar e hora, para os interessados e occupantes de terras comprehendidas desde a margem esquerda da estrada de ferro da capital a Santo Amaro, os das vertentes do rio Ypiranga ou Agua Funda, estrada do Campanario, da Jararaca, da Capella do Cupecê e ainda os interessados situados nas vertentes do Cupecê até á dita estrada de ferro da capital a Santo Amaro; e, finalmente, o dia 14 (quatorze) dos referidos mez, logar e horas para os interessados comprehendidos entre a estrada Vergueiro, rua Dr. Netto de Araujo, Avenida Lins de Vasconcellos, Ypiranga, Moinhos e vertentes do ribeirão dos Meninos; pelo que notifico os confrontantes, interessados e occupantes de terras, seguintes: Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, camaras Municipaes da capital e Santo Amaro, Irmãos Barletto, Santos Brambilla, Belisario da Silva, Julio Tavares, Joaquim Pereira dos Santos, Adão Helfenstein, Antonio Rodrigues, Adolpho Frick, Julio Abrahão Theodorico, Henrique Fernandes Lameira, Herculano Guedes Aquino, herdeiros de Mathilde Rosa de Carvalho, dr. Leopol Conto de Magalhães, João Raposo, Frederico Mocken, Adolpho Hocheim, herdeiros de Victor Nothman, Alberto Wilhelmzen, Ricardo Muller, Godofredo Moulin, Faustino de Mattos, Alito Negrini, Leopoldo Blasch, Sermann Sommer, Cypriano Corrêa, Francisco Pitner, João Dubs, Frederico Park, Manuel Joaquim Gomes, Otto Hille, Martin Peters, José Piask, Salvador

do Espirito Santo, Henrique Kippe, Manuel Francisco Capeto, João Garcia, Gertrudes Maria das Dôres, Maria Innocencia das Dôres, João de Sousa, Carolina Branco de Moraes, Antonio Fernandes, Hippolyto José Martinho, Francisco Raskin, Joaquim Antonio de Oliveira, Alfredo Bernardo Leite, Francisco Pamplona, Domingos e Francisco Malvas, Antonio Pedro de Oliveira, Gertrudes Caparica, Benedicto Delfino Nogueira, Margarida Rosa dos Passos, Antonia e Anna Maria da Conceição, Pedro Antonio de Borba, Alfredo Bernardo Leite (como tutor dos menores filhos de Benedicto Nobre da Luz), Leonardo Teresa do Espirito Santo, Antonio Bernardes Miguel, Francisco Mariano de Oliveira, Benedicto Paulino de Jesus, Lino José Sant'Anna, Joaquim Guilherme de Moraes, Maria das Dôres, Serafim Fernandes, herdeiros de João Vieira de Andrade, Salvador Boaventura dos Santos, herdeiros de Maria Rosa da Conceição, Jacintho Antonio Mariano, Maria Vicencia, Antonio Joaquim Benedicto, Nicolau Secaf, viuva de João Anacleto dos Santos, herdeiros de Antonio Joaquim de Andrade, José Branco de Andrade, Amaro Branco de Camargo, José Pereira dos Santos, Francisco Antonio Domingues, Balbina Maria Sant'Anna, Mauricio F. Klabin, Eusebio Alves, Luiz Fressatto, Isidoro Jacomini Santi Cassaro, Sebastião Niess, Francisco Fressatto, Manuel Pedro, Benedicto Garcia, Baptista Lacer, Ramon Gonzalez, herdeiros de Paliarini Venerio, João Pedroso, herdeiros de Paulino Leandro, dr. Lins de Vasconcellos, herdeiros de Pedro Sant'Anna, Octaviano Marcondes Ferraz, Joaquim de Sousa, Antonio Alvares Leite Pentead, dr. Brasilio Machado, José Bertolini, Laurindo de Barros, herdeiros de Martinho Celestino, Irmãos Scoman, Nicolau von Hutschler, José Dante, Manuel Joaquim de Oliveira, Companhia Taterral, Benedicto Antonio de Espirito Santo, João Leandro, João Francisco de Sousa, Joaquim Rodrigues de Sousa, Laurindo Patricio, herdeiros de Joaquim Pedro Celestino, Antonio Joaquim de Moraes, José Joaquim de Moraes, José Tavares, Antonio Garcia, José Antonio Mariano Paes, Antonio Ribeiro, Antonio Coelho, Luiz Perini, herdeiros de Fagundes, herdeiros de Francisco Perini, dr. Carlos Pereira Magalhães, Raymundo Alves Monato, Antonio Domingues, Manuel Gonçalves Perrighil, dr. Vicente Paulo Monteiro de Barros, dr. Frederico Lane, Antonio Cantarella, Francisco Boriani, Herminio Trevisan, Antonio Leonidas Rosmen, Walter Newbald Walmsley, Bruno Sanches, Benedicto Rodrigues dos Santos, Anna Maria de Jesus, Antonio Navier, Antonio Justo de Almeida, João Klein, Augusto de Miranda, Banco União de S. Paulo, Banco de Credito Real, João da Silva Loureiro, Antonio Soares, Manuel Piedade, José Delfino e Irmão, Antonio Christiano, Alvaro Rodrigues, Antonio José Vieira, João Pedro da Luz, herdeiros de Arthur de Moraes, Adolpho e Antonio Pires, Americo José Vieira, João Antonio Machado, Balbina Steidel, viuva Branzoni, José Maria Benedicto Branco, Pereira Stephen e Comp., dr. Armstrong e os demais interessados, occupantes e confrontantes cujos nomes são ignorados, á comparecer ás referidas audiencias, nos dias, logar e horas designados, para o fim de exhibirem os seus titulos de dominio particular ou de legitimação e revalidação de posse devidamente transcriptos, nos termos do decreto supra citado, bem como o representante fiscal e curador de orphams da comarca, para assistirem ao processo de discriminação, sob pena de revelia.

E, para constar, mandei expedir o presente edital, que será publicado no «Diario Official», na imprensa da capital e affixado em logares publicos.

Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos 10 de junho de 1911. Eu, Marco Aurelio Natividade, escrivão, o escrevi e publiquei. — *Alerino Ernesto Miranda.*

AVISOS

D. ANNA ROCHA LEITE MONDIN
(Fallecida em Sergipe)

Tiburtino Mondin Postana e familia mandam celebrar no dia 23 do corrente ás 9 horas da manhã, na matriz da Penha, uma missa de trigesimo dia pelo eterno descanço de sua presada mãe, sogra e avó **d. Anna Rocha Leite Mondin**, e para esse acto de caridade e religião convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amisade, confessando-se agradecidos.

COMPANHIA MOGYANA
Tarifa movel

No mez de julho proximo futuro vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 17 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 15 por cento sobre as bases das tabellas 3, café, café de 3-A, café de 3-B, 3-B e 6 até 17 sem do isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, sal e 5.

Campinas, 17 de junho de 1911.

José Pereira Rebouças,
Inspector geral.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO
Assembléa Geral Ordinaria

De ordem da Directoria, convido os srs. accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 28 do junho proximo futuro, ao meio dia, neste Escriptorio Central.

Nesta reunião serão apresentados o relatorio, bálanço e contas relativos ao anno findo de 1910 e o parecer do Conselho Fiscal, procedendo-se, tambem, á eleição dos membros e supplentes do mesmo Conselho que terá de servir no corrente exercicio.

Ficam á disposição dos srs. Accionistas, neste Escriptorio Central, os documentos do art. 32 dos estatutos da Companhia.

Campinas, 27 do maio de 1911.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva,
Chefe Interino do Escriptorio Central.

S. PAULO RAILWAY COMPANY
Secção Bragantina
Tarifa movel

No proximo mez de julho, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 17 d., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B e de 6 a 17 terão o accrescimo de 15 por cento e a tabella sal o de 9 por cento.

Os preços das tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4 e 5, e algodão são isentos de addicional.

Superintendencia, S. Paulo, 20 de junho de 1911.

Charles C. Tomkins,
Superintendente.

CONCORRENCIA PUBLICA

Editaes de concorrencias publicas para a construcção de um quartel de caçadores em S. Paulo.

O abaixo assignado, engenheiro encarregado da fiscalização da referida obra, chama a attenção dos srs. empreiteiros e contractantes de obras para os editaes que estão correndo no Rio de Janeiro, no «Diario Official da União» e nos jornaes de maior circulação relativos a referida concorrencia.

S. Paulo, 19 de junho de 1911.

Capitão Alfredo Crescencio da Costa.

S. PAULO RAILWAY COMPANY

Faço publico que, a contar de 1.o de julho p. futuro, o trem mixto M. 1 que do Alto parte ás 11.10 da manhã, fica convertido em trem de passageiros em communicação com Santos, obedecendo o seguinte horario:

		M			T
Santos	part.	10.10	São Bernardo	part.	12.06
Cubatão	part.	10.24	São Caetano	part.	12.15
Piassaguera	part.	10.32	Ypiranga	part.	12.22
Alto	part.	11.20	Mooca	part.	12.28
Campo Grande	part.	11.26	Braz	part.	12.34
Rio Grande	part.	11.35	São Paulo	cheg.	12.37
Rib. Pires	part.	11.44	São Paulo	part.	12.42
Pilar	part.	11.56	Barra Funda	part.	12.49
São Bernardo	cheg.	12.04	Agua Branca	part.	12.56
			Lapa	cheg.	12.59

Este trem correrá diariamente inclusive domingos e dias feriados.

SUPERINTENDENCIA, São Paulo, 21 de junho de 1911.

Charles C. Tomkins,
Superintendente.

Pequenos annuncios

Os annuncios nesta Secção custam apenas 500 réis por tres vezes, desde que não excedam de 3 linhas.

Ama — Offerece-se uma, portugueza, de 20 annos, com abundante leite de 5 mezes, para crear em casa dos patrões; rua Miller 148 — Braz.
3 — ;

Ama com leite novo, acceita para amamentar em sua residencia, á rua S. Caetano 110.
3 — ;

Ama — Offerece-se uma portugueza, com 30 annos e abundante leite de 5 mezes; rua Saracura Grande 8 D — Bexiga.
3 —

Aluga-se por 112$, uma boa casa, á rua Santa Luzia 6 — Gloria

Alugam-se excellentes commodos, com entrada independente, para moços serios, em casa de familia, á rua da Conceição 9.

Aluga-se casa á rua Sant Anna, no Braz, travessa Santa Cruz da Figueira 9.

Bilacier ou cunhador de 100 kilos de peso e um numerador com 5 algarismos com pé de ferro; vende-se a preços baratissimos. Rua Campos Salles, n. 7 — Braz
3 — 1

Cozinheira — Precisa-se de boa, de forno e fogão, paga-se bem sendo perfeita; rua da Liberdade 192.
3 — ;

Cozinheira — Precisa-se de uma boa em casa de pequena familia; trata-se á rua Araujo 24.
3 — ;

Cozinheira extrangeira, precisa-se de uma que seja perfeita no seu officio: rua Santo Antonio 138

Creada — Precisa-se á rua Conselheiro Furtado 49, de uma creada para serviços leves.

Creada — Precisa-se de uma para cozinhar e fazer mais algum serviço; rua da Consolação 320.

Creada — Precisa-se de uma para pequena familia allemã, paga-se 50$ mensaes; rua Vergueiro 263.

Offerece-se uma creada para qualquer serviço, menos para cozinhar: trata-se na rua Henrique Dias 52.
3 — ;

Offerece-se uma cozinheira nacional; largo de S. Paulo 20.
3 — ;

Precisa-se [illegible] rua [illegible] 10.

Precisa-se de uma creada para todo o serviço, menos cozinhar, em casa de familia, prefere-se branca; rua Formosa 17.
3 — ;

Precisa-se de uma creada para morar no interior; trata-se á rua Bento Freitas 76 ou rua das Palmeiras 89.
3 — ;

Precisa-se de um creadinho para pequenos serviços; rua Dr. Abranches n. 10.

Precisa-se de uma creada para tomar conta de creanças e serviços leves; rua S. Joaquim 30.

Precisa-se de uma creada italiana, que durma no aluguel; rua da Liberdade 288.

Precisa-se de uma creada branca, na rua Fortaleza 8, Bexiga.

Typographias?! Vende-se uma boa machina a cilindro, formato de meia folha do «Estado» movida a motor e a pé: leviana; preço barato. Rua Campos Salles, n. 7 — Braz.
3 — ;

ANNUNCIOS

Grande fabrica de correias para machinas
JOSE' TRIES & C.
*** * Rua Turiassú, 17 * ***
DEPOSITO:
HOFFMANN & C.
Rua Florencio de Abreu, 48
Eguaes em qualidade ás inglezas

SITIO

Vende-se um em arrabalde dessa capital, de cerca de 100 alqueires de terra boa para qualquer cultura com matta alta e baixa. Para informar com os srs. Machado de Oliveira e Comp., rua do Triumpho, n. 45 e 47.

TRILHOS

Trilhos perfeitos novos e usados de 23 a 30 até 26 kilos por metro para construcções para postes de telegrapho e luz electrica

LION & C.
Rua Alvares Penteado, 8 — S. PAULO

Julio Michell
Architecto-constructor
Rua Alvares Penteado, 33 - S. PAULO

CURA GARANTIDA DA ASTHMA

Garantida e sem falha, por uma longa experiencia de mais de 40 annos. São milhares de casos!

DR. J. J. DE CARVALHO

Rua José Bonifacio, 46, de 1 ás 4 horas da tarde

Gratuitamente aos pobres, aos sabbados, das 8 ás 6 da tarde.

ARMAZEM

PRECISA-SE de um grande para deposito, em qualquer rua dos bairros do Braz ou do Bom Retiro. Trata-se na administração do «CORREIO PAULISTANO», largo do Rosario.

OLEOS LUBRIFICANTES

em quartolas e caixas

LION & C.
Rua do Commercio n. 3
Caixa, 44 — S. PAULO

SYPHILIS

Tratamento gratuito

NO DISPENSARIO CLANDIO DE SOUSA são os pobres gratuitamente attendidos de 1 ás 3 horas da tarde.
Rua José Bonifacio, 46.

"Durante mais de cincoenta annos tenho tido sempre em casa o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. Mou pae disse-me muitas vezes que este remedio me salvou a vida quando eu era de tenra edade."

Em milhares de habitações

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

é um nome familiar. Foi no começo usado pelos avós, depois pelos paes e é usado agora pelos filhos. Para constipações, tosses, crup, bronchite, la grippe, inflammação de garganta ou dos bronchios, o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer é o remedio de familia por excellencia em toda a parte do mundo. Não contem narcotico ou toxico algum. Não aceiteis outro em seu logar.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Corôas para enterros

Em Bisquit, Aluminio, Bronze, Celluloide Perolas e Estofo. O maior e mais completo sortimento, e os preços mais modicos são os da

CASA RODOVALHO
Travessa da Sé n. 14

Terras

Em Santa Cruz do Rio Pardo, linha Sorocabana, vende-se um bom sitio, proprio para plantar café. Proximo da cidade 5 kilometros e com optima estrada de rodagem.

Trata-se com Gastão Schultz Ribeiro, em Santa Cruz do Rio Pardo.

Alfafa Paulista
Vendem
Aguirra & C.
Rua da Quitanda, 17

Café

Mediante amostras com preços, compramos qualquer quantidade
RUA EPISCOPAL, 8 - CAIXA, 887
Endereço «Silvania» - S. Paulo
ED SILVA FRANCO & CIA.

Escriptorio de Advocacia Forense e Commercial
— DO —
Coronel Augusto Piedade e dr. Antonio A. Rodrigues de Moraes
TRAVESSA DA SE', 12 - sobrado - S. PAULO

A RURAL EDIFICADORA

1.o sorteio annual EM 28 DE AGOSTO DE 1911

Dez lotes de excellentes terras de cultura, proximas ao patrimonio da cidade de Itaporanga, especialmente adquiridas para este fim.

Presidirá ao sorteio um dos representantes da Empresa.

Brevemente sorteio de um LUXUOSO PREDIO, nesta capital.

Acceita agentes idoneos, para o interior.

Inscripção permanente aos associados.

Brevemente, esplendido sorteio especial

Tem a venda differentes e vastas propriedades pastoris e agricolas em optimas condições

Informações: de 11 da manhã até 3 da tarde

Typographia Siqueira

Siqueira, Nagel & Comp.

Rua Alvares Penteado, 7.

Tem constantemente á venda caixas de papel superior com envelopes, $500 e $700 - 1 caixa de pennas Siqueira sup. 1$000 e outros artigos por preços reduzidos

Telephone, 1216 - Caixa do Correio, 178

APYGMALION

Tintura especial para cabellos, preta e castanha. Inoffensiva e imitação da aplicação facil e perfeita da côr natural

CADA VIDRO, 3$000

Peçam o nosso catalogo geral illustrado
TELEPHONE, 241 -- CAIXA POSTAL, 273
34 - RUA 15 DE NOVEMBRO - 34
S. PAULO

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

67, rua 1.o de Março, 67
RIO DE JANEIRO - Presidente, João Ribeiro de Oliveira e Sousa, director, Agenor Barbosa

BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento		3 0|0
Letras a premio	3 mezes	4 0|0
	6 "	5 0|0
	9 "	6 0|0
	12 "	7 0|0
	24 "	7 1|2 0|0

As notas promissoras a prazo de um e de dois annos são emittidas com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros

Formigas Sauvas

Apparelho ingrediente destruidor

LOEFGREN

Privilegiado pelo governo federal sob a patente n. 3.658
Premiada com medalha de ouro na Exposição de S. Luiz

Ha muitos apparelhos á venda, porém, o unico em que os srs. lavradores podem ter confiança é no Apparelho destruidor "LOEFGREN" o mais efficaz, o mais solido, o mais simples e de mais facil applicação de todos os conhecidos até hoje

Ingrediente "LOEFGREN"

é de tal poder mortifero que não ha formigueiro de sauvas que resista á sua acção — O formigueiro atacado com este ingrediente fica extincto radicalmente e envenenado de tal forma que o torna jamais habitavel, como provam os innumeros attestados dos principaes lavradores deste Estado

Acabamos de receber mais uma prova de superioridade deste apparelho sobre todos os outros congeneres. A commissão julgadora na ultima exposição da Mooca nos conferiu

MEDALHA DE OURO

Unica depositaria deste afamado apparelho é a: **CASA NATHAN** **Rua de S. Bento n. 43 - S. PAULO**
Peçam catalogo e preço

AMANHA, A'S 3 HORAS
GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
Para S. João
400 CONTOS EM 3 SORTEIOS

Amanhã	***1.o sorteio***	***100:000$***
Depois de amanhã	***2.o sorteio***	***100:000$***
Depois de amanhã	***3.o sorteio***	***200:000$***

Preço do bilhete com direito aos tres sorteios

Inteiro, 10$000; fracções, 1$000

PILULAS DO DR. C. NOVAES

Cura infallivel das febres palustres, intermitentes e beliosas, sesões, maleitas. Inflammações do figado e baço, anemias, nevralgias, opilação, ictericia, amarellão, etc., etc.

As PILULAS DO DR. C. NOVAES não se confundem com as panacéas. E' um producto formulado por um clinico abalisado e conhecidissimo. A sua efficacia é garantida e comprovada por innumeros attestados do povo e pelas autoridades medicas as mais competentes.

PURAMENTE VEGETAES — NÃO EXIGEM DIETA

A' venda nas boas pharmacias e drogarias.

Não se deixem illudir com as imitações e substituições. Exijam PILULAS DO DR. C. NOVAES e verifiquem sempre a estrella vermelha marca registada.

Richard Stallard de Azevedo, Rio de Janeiro, Paris e Londres. Premiado nas principaes exposições do mundo.

* * * S. PAULO * * *

BARUEL & COMP. - Rua Direita, 1 e 3

Chacara

Vende-se uma, em optimas condições, com 40 alqueires de terra da melhor qualidade, mesmo dentro da cidade de

JACAREHY

Esta pittoresca chacara, muito saudavel e alegre, além de produzir todas as especies de cereaes, possue

Grandes pastos, extensos cannaviaes, cerca de 18 alqueires de mattas, bemfeitorias, optima casa de moradia, agua de fonte hortas, moendas, alambiques e muitos magnificos logares para vastas plantações de arroz, pelas cóstas do Parahyba

Existem ainda nesta esplendida propriedade, vaccas produzindo excellente leite, porcos, gallinhas em quantidade e outras creações.

Da estação a esta chacara, gastam-se apenas 10 minutos, a pé.

Trata-se com os senhores

MARCONDES & COMP.
AVENIDA CELSO GARCIA N. 6 - BRAZ

O ARAME FARPADO

WAUKEGAN

WAUKEGAN CHIEF.

Marca cabeça de India
E' O MAIS FORTE
E MAIS BARATO
PARA CERCAR

Depositarios
HASENCLEVER & COMP.
S. PAULO

FORMICIDA PASCHOAL

Obteve o primeiro logar nas experiencias officiaes effectuadas por ordem do Governo do Estado de S. Paulo, onde coube a gloria ao FORMICIDA PASCHOAL, conforme se verifica no respectivo relatorio.

Nessas experiencias provou-se ser este formicida o mais vantajoso em todos os sentidos não só pela sua energia como por ser mais economico 100 0|0 — Concorreram ás experiencias cinco marcas differentes, cada qual com seu representante empregando todos os esforços para conseguir resultado satisfactorio; não obstante esse facto algumas marcas foram de effeito nullo.

Agentes: Lebre Filho & Cia.
Rua Quinze de Novembro n. 4

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias sob a fiscalização do governo federal
A's 2 e meia horas; aos sabbados ás 3 horas

Hoje	Hoje
15:000$000	**15:000$000**
Por 2$000	Por 2$000

Grande e extraordinaria Loteria para S. João
Amanhã e depois de amanhã

400 Contos

EM TRES SORTEIOS

1.o sorteio, amanhã	***100:000$***
2.o sorteio, depois de amanhã	***100:000$***
3.o sorteio, depois de amanhã	***200:000$***

Bilhete inteiro com direito aos tres sorteios 10$000

Os pedidos do interior acompanhados de 500 réis para o porte do Correio, devem ser dirigidos aos unicos agentes geraes das loterias da Capital Federal em S. Paulo

Monteiro & Tavares (Vale Cem Ten) Rua [illegible] 107 - S. Paulo
João Antunes de Abreu & Comp. Rua Direita, 50 Caixa, 7[illegible]

O Cognac de alcatrão, Balsamo de Tolú e hypophosphito de cal, de Xavier

É um excellente preparado para curar **bronchites, pneumonias, tosses rebeldes, escarros de sangue, sarampo, e arêa dos rins.** Cura a **tuberculose,** pela certa, nos 1.o e 2.o gráus, usando se de 6 a 12 garrafas.

O LICOR DE CACAU VERMIFUGO, de Xavier

Faz expellir as lombrigas sem irritar os intestinos nem provocar vomitos. Todos os chefes de familia devem empregar este poderoso preparado afim de exterminar os vermes e facilitar o rompimento dos dentes das crianças. E' um fortificante de primeira ordem contendo todas as propriedades nutritivas do cacáu. Este vermifugo, que actúa suavemente no organismo, não tem dieta nem requer o uso de purgante.

Vendem-se em casa de João Lopes e dos drogristas Figueiredo & Cia.

Depositarios no Rio:

J. M. Pacheco e Estateles, Bastos & Cia.

Inventores e fabricantes: Xavier & Filho - BOCAINA - Estado de S. Paulo

---

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas-feiras, sob a fiscalização do Governo do Estado

A's 3 horas da tarde, á rua Barão de Paranapiacaba n. 10 — Capital

Hoje	*Hoje*
40:000$000	**40:000$000**
Por 3$000	Por 3$000

GRANDIOSA LOTERIA PARA S. PEDRO

Em 28 e 29 do corrente

200 contos

EM DOIS SORTEIOS

4.a-feira, 28 do corrente, 1.o sorteio. . ***100:000$***
5.a-feira, 29 do corrente, 2.o sorteio, . ***100:000$***

Preço do bilhete inteiro com direito aos dois sorteios, 8$000

Os pedidos de interior devem ser acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porto do Correio, e podem ser dirigidos aos agentes geraes:

JULIO ANTUNES DE ABREU & COMP. Rua Direita n. 39. Caixa, 77 S. Paulo.
MONTEIRO & TAVARES. «Vale Quem Tem» Rua Direita n. 4. Caixa 167.S. Paulo.
J. AZEVEDO & C. «Casa Dolivaes». Rua Direita n. 10. Caixa, 28 S. Paulo.
AMARICIO RODRIGUES DOS SANTOS. Praça Antonio Prado n. 5. Caixa, 156. S. Paulo
ANTONIO ANDRADE Rua Barão de Jaguara n. 15. Caixa 71 Campinas.

NOTA — A venda dos bilhetes no varejo da Thesouraria encerra-se meia hora antes da extracção.

LEITE ESTERILIZADO
DOS ALPES BERNENSES
CONDENSADO SEM ASSUCAR

Este leite proveniente dos Alpes Bernenses (Suissa) é absolutamente puro, condensado sem addição alguma e esterilisado por meio de apparelhos e methodos reconhecidos até hoje como os melhores e mais perfeitos.

Cada lata da marca "Urso,, tem 350 grammas de leite, emquanto que as de leite assucarado somente têm 250 grammas; o resto é assucar.

Depositarios: CASA NATHAN

Rua S. Bento ns. 43 e 45 - S. PAULO

HEMORRHOIDAS

CURA RADICAL E GARANTIDA

Successo infallivel em mais de 30 annos Dr. J. J. de Carvalho que trata sem operação, ou operando, á vontade do doente.

Rua José Bonifacio, 46, de 1 ás 4 horas da tarde.

A ELECTRICIDADE

LAUR HABASINSKI

Telephones, Campainhas, para raios — Installações e concertos

Largo do Ouvidor, 3 — Caixa Postal n 667

—S— S. PAULO —S—

As capas de borracha

— DE —

HENRIQUE SCHAYE

SÃO SUPERIORES ÁS EXTRANGEIRAS E MAIS APERFEIÇOADAS

A primeira fabrica no Brasil fornecedora do Ministerio da Marinha

Fazem-se roupas para mergulhadores

GRANDE PREMIO

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Vendem-se a varejo e por atacado, concertam-se com toda a perfeição e fazem-se sob medida de qualquer feitio para homens senhoras e crianças adoptando o novo systema privilegiado pelo Governo do Brasil (carta patente n. 5044) e que consiste em ventilação nas costas permittindo a ventilação constante e que torna o uso dessas confecções absolutamente hygienicas e saudaveis, systema este indispensavel nos climas como o nosso: na Fabrica Nacional de Artigos em Tecidos de Borracha.

Henrique Schaye

Avenida Central n. 17

RIO DE JANEIRO

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.

Successores de Jules Géraud, Leclerc & C
Rua do Rosario, 156 -- Rio de Janeiro

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no extrangeiro, de registar marcas de fabrica e de commercio e obras artisticas e literarias,

Endereço: Caixa, 755 — RIO

Grande Loteria de São Paulo
Para São Pedro

200 CONTOS Em 2 sorteios

Em 28 e 29 do corrente

4.a-feira, 28 do corr. 1.o sorteio 100:000$ - 5.a-feira, 29 do corr. 2.o sorteio 100:000$

Preço do bilhete com direito aos 2 sorteios

Inteiro, 8$000 **Fracções, $800**

Vinho do Porto "MATTHIAS"

DA

Antiga casa "MATTHIAS"

DCH. MATTHS. FEUERHEERD JUNR. & CO.

PORTO (Portugal)

Importado por:

ZERRENNER BÜLOW & Cia.

S. PAULO

Dá-se 20:000$000

Vinte contos de réis gratis!!

é em quanto importa o imposto só nos

400 contos

para S. JOÃO em 3 sorteios, extracção amanhã e depois de amanhã, além de não pagar imposto qualquer outro premio que fica a exclusivo encargo da

CASA LOTERICA

Praça Antonio Prado, 5 - Succursal: Rua General Carneiro n. 1

(Em frente do Correio)

200 CONTOS Em 2 sorteios dias 28 e 29, 8$000 LOTERIA DE S. PAULO

HOJE - 15 CONTOS-Federal, por 2$000

40 contos - S. Paulo, por 3$000

Papel para impressão de jornaes

EM BOBINAS

Com seis mil metros cada uma, excellente qualidade e peso garantido

Vende-se qualquer quantidade, tendo-se em deposito mais de duzentas bobinas

Pedidos e informações com o agente na administração do "Correio Paulistano"

Largo do Rosario, 8 -- Palacete Bricolla

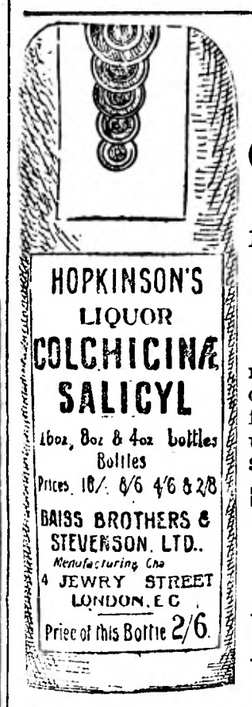
GAZOLINA

CHEGOU GRANDE REMESSA

Preços sem competencia

CASA NATHAN

Rua S. Bento, 47 -- S. PAULO



Licor Hopkinson's

COLCHICINA E SALICYLATO

produz immediato allivio

Esta preparação emprega-se com grande exito nos casos de

Rheumatismo, Gota, Lumbago e Arthritismo

A efficacia desse medicamento tem merecido os mais expressivos encomios de medicos eminentes da Inglaterra e foi objecto de summo interesse no ultimo congresso de **British Medical Association** em vista da sua indole scientifica.

Modo de usar e mais explicações acompanham cada frasco

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil

Depositarios em S. Paulo

Baruel & Comp.

Rua Direita ns. 1 e 3

SERVICOS DE PASSAGEIROS

Proximas sahidas

«CAP VERDE», 30 de agosto.
«CAP ROCA», 13 de setembro.

Vapores mixtos e de carga

«PETROPOLIS», 12 de julho.
«TIJUCA», 26 de julho.
«ASUNCION», 9 de agosto.
«BAHIA», 6 de setembro.
«S. PAULO», 20 de setembro.
«SANTOS», 27 de setembro.
«PETROPOLIS», 4 de outubro.

Serviço rapido entre Europa, Brasil e Rio da Prata

Proximas sahidas para a Europa

«CAP BLANCO», 10 de julho.
«CAP VILANO», 1 de agosto.
«CAP ARCONA», 14 de agosto.
«CAP ORTEGAL», 5 de setembro.
«CAP BLANCO», 18 de setembro.
«CAP VILANO», 10 de outubro.
«CAP ARCONA», 23 de outubro.
«CAP ORTEGAL», 19 de novembro.

Para o Rio da Prata

«CAP BLANCO», 22 de junho
«CAP VILANO», 15 de julho.
«CAP ARCONA», 25 de julho.

H.S.D.G.

Hamburg-Südamerikanische Dampfschifffarhrts Gesellschaf

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O PAQUETE

PERNAMBUCO

Commandante: H. KOHLER

Sahirá de Santos no dia 28 de junho para **Rio de Janeiro, Bahia, Lisboa, Leixões e Hamburg.**

PREÇO DAS PASSAGENS — Passagens de primeira classe para Lisboa, e Leixões: marcos 380.00, excluindo o imposto do governo.

Passagens de 1.a classe para Rotterdam e Hamburgo marcos 400.00, excluindo o imposto do governo.

1.a classe para o Rio de Janeiro, 40$ excluindo o imposto do governo.

3.a classe para o Rio de Janeiro, 20$000, excluindo o imposto do governo.

3.a classe para Hamburgo, 147$000, incluindo o imposto do governo.

3.a classe para Lisboa e Leixões, 89$300 incluindo o imposto do governo.

Os paquetes «CAP» tem a bordo á disposição dos srs. passageiros, uma installação telegraphica sem fio. Todos os paquetes desta Companhia são illuminados a luz electrica, providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos passageiros, tanto de 1.a como de 3.a classe. A bordo de todos os paquetes ha medico e creado, assim como cozinheiro portuguez, e, até Portugal, as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

PARA FRETES, PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES, COM OS AGENTES

E Johnston & Comp, Limited. Em Santos, rua Frei Gaspar n. 12 Em S. Paulo, rua Alvares Penteado 21 sob.)

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

Mala Real Ingleza

Sahidas para a Europa

ARAGON. 27 de junho
ORONSA, 4 de julho
ARAGUAYA, 11 de julho

ARAGON

Sahirá de Santos no dia 27 de junho para **Rio, Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo, e Southampton**

ARAGUAYA

Esperado de Southampton e escalas no dia 27 de junho e sahirá no mesmo dia para **Montevidéo e Buenos Aires**

P. S. N. C.

The Pacific Steam Navigation Co.

Companhia do Pacifico

ORCOMA, 19 de julho
AMAZON, 25 de julho
ORIANA, 1 de agosto

ORONSA

Sahirá de Santos no dia 4 de julho para **Rio, Bahia, Pernambuco, San Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Coruna, La Pallice e Liverpool**

ORTEGA

Esperado de Liverpool e escalas no dia 6 de julho e sahirá no mesmo dia para **Montevidéo (com transbordo para Buenos Aires), Valparaiso e Callao**

Todos os vapores têm camarotes para passageiros de 1.a, 2.a e 3.a classe.
Vendem-se passagens até 4 horas da tarde na vespera da sahida dos vapores.
A Agencia de Santos não vende passagens no dia da sahida dos vapores.
Vinho de mesa gratis para todas as classes. Abordo ha medicos, creados, creadas, cozinheiros francezes, portuguezes e hespanhoes. Telegrapho sem fio MARCONI, em todos os paquetes. Para passagens, encommendas e mais informações:

Rua S. Bento, 50 - Caixa do Correio, 529

Sahidas para Europa e La Plata — E — TODOS OS PORTOS DO BRASIL

MESSAGERIES MARITIMES

Sahidas para Europa

Cordillere, 19 de julho—RIO

O PAQUETE POSTAL

Magellan

Sahirá no dia 4 de julho, para **Lisboa, Porto, (com transbordo) e Bordeaux**

O PAQUETE POSTAL

Atlantique

Sahirá do Rio no dia 21 de junho, para ***Lisboa, Porto (com transbordo) e Bordeaux***

Os paquetes desta companhia têm camarotes de luxo e ventiladores electricos nos salões e camarotes.

Os serviços medicos, os medicamentos e o vinho de mesa são gratuitos. Esta companhia emitte bilhetes de chamada.

Sahidas para Europa e La Plata — E — TODOS OS PORTOS DO BRASIL

TRANSPORTS MARITIMES

Lloyd Brasileiro

LINHA DO NORTE (sahidas do Rio)

Alagoas

Sahirá no dia 24 de junho para: Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabodello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Sacoatiara e Manáos.

LINHA DO SUL (sahidas de Santos)

O paquete

JUPITER

Sahirá no dia 21 de junho para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos de escala e mais para os de Matto Grosso, dando se transbordo em Montevidéo

Florianopolis

Sahirá no dia 30 de junho para Paranaguá, Antonina, S. Francisco e Porto Alegre (com transbordo: Montevidéo e Buenos Aires. Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

O PAQUETE

PAMPA

Sahirá no dia 27 de junho para **Montevidéo e Buenos Aires**

Espagne

Sahirá no dia 21 de junho, para **Marselha e Genova**

Chamamos a attenção dos srs. passageiros para os nossos novos paquetes de 15 milhas por hora, 2 helices tratamento de 1.a ordem, telegrapho sem fio a bordo, desembarque em Marselha no caes, viagem a Paris em 15 dias, preços reduzidissimos

Para fretes, passagens e mais informações com os agentes

ANTUNES DOS SANTOS & COMPANHIA

S. Paulo, Rua S. Bento, 29-A—Santos, Rua 15 de Novembro, 73—Com casa no Rio, Avenida Central, 14 e 16